



*Minas em*  
**REVISTA**

Revista de Integração Regional e Estadual

Unai-MG - Janeiro de 2004 - nº 06 - Distribuição Gratuita

Edição Especial

60

ANOS



DESCUBRA UNAÍ.  
VOCÊ VAI SE APAIXONAR...

## Editorial



aro Leitor, o objetivo deste trabalho é informar, formar opiniões e estimular discussões, porém sem nenhuma pretensão didática. Falamos de história sem compromisso de esgotar o assunto, que é vasto e na mesma proporção, pouco documentado. Esta edição nasceu de muito bate-papo com Dona Maria Torres, Doutor José Adjuto, Benjamin Rocha, Alda Barbosa, Luiz Alves, Albertina de Sá e Dalva Dias só para citar alguns; e pesquisa através de material escasso. Foi-nos de grande valia o livro de D. Maria Torres, "Unai de ontem, Unai de hoje", o livro de Oliveira Mello, "Unai Rumo as Verdades Urucuianas", e alguns antigos periódicos e do acervo de diversas famílias como a do saudoso Alvaro Barbosa, de Oscar Rangel, família Brochado e da Família Adjuto.

Neste trabalho procuramos mostrar um pouco da história de Unai. Mas o principal objetivo foi homenagear a todos os que ajudaram a construir a história a nossa história, é claro que cada um a sua maneira, seja como prefeito, vereador, juiz, médico, professor, e o cidadão comum que também faz a sua parte, pagando seus impostos, fomentando o comércio. Procuramos enaltecer a todos, jovens e adultos e lembrar também daqueles que se foram. Todos que tomaram Unai como sua terra, que daqui tiraram o sustento, de suas famílias e criaram seus filhos.

Na segunda parte desta edição o objetivo é mostrar neste aniversário de 60 anos de emancipação política do município, como está Unai hoje, e como a administração do prefeito José Brax mudou a cara de Unai nestes 07 anos de governo, colocando-nos definitivamente como cidade pólo da região. Com este potencial e esta idade, imagine Unai com 70, 80, 90, 100 anos. Teoricamente seremos uma verdadeira potência.

Boa leitura e uma boa viagem ao Porto do Distrito do Rio Preto, ao Distrito do Rio Preto, ao Arraial, Vila do Capim Branco, ao Hunay e à Unai de hoje que tem todas as condições necessárias para ser líder de uma das mais ricas regiões mineiras devido ao poderio da sua pecuária, à grandera de sua agricultura, força de seu comércio e à excelência de seu povo.

Luiz Anselmo Ribeiro de Sá  
Diretor Presidente da Minas em Revista



# José Braz da Silva

**Minas em Revista:** Quando e como foi a sua vinda para Unai?

**José Braz:** Em outubro de 1964 acompanhado por dois amigos e conterrâneos. Com o objetivo de encontrar um lugar para trabalhar e conseguir uma independência financeira, saímos de nossa terra, Carmo do Paranaíba, e chegamos em Unai com muita saudade e amor pela minha cidade natal, onde passei toda a minha infância e vivi os melhores dias da minha vida. Mas deixando tudo isso de lado escolhi UNAI para ser a minha cidade de coração e por isto estou aqui até hoje.

**Minas em Revista:** O senhor participou ativamente da história da CAPUL e da criação da CREDIUNAI, sendo seu cliente 001. Qual a sua opinião sobre cooperativismo em Unai?

**José Braz:** Particpei como Diretor da CAPUL por 4 mandatos nas décadas de 70 e 90. Foram 10 anos de muita luta, sacrifícios e desafios, mas com muito orgulho pudemos vê-la crescer e caminhar com suas próprias pernas. A Crediunai foi uma iniciativa minha e do saudoso Geraldo da Aliança, por entendermos que pelo potencial econômico de Unai e região era oportuno também a criação de uma cooperativa de crédito rural. O cooperativismo não só em Unai mas em todo o mundo, principalmente nos países do chamado primeiro mundo cresce assustadoramente. O cooperativismo teve seu começo desde os homens das cavernas e pelos hebreus e sabemos que todas as classes se organizam em associações e cooperativas na busca de seu fortalecimento. Agora, é preciso que os governantes brasileiros tenham uma visão melhor sobre o cooperativismo. Em

**G**overnar requer conhecimento e decisão. As ações do governo são decisivas para a qualidade de vida e desenvolvimento do município. Unai, nos dois governos do prefeito José Braz, deu um salto enorme rumo ao progresso. O município teve um governo onde objetividade e eficiência construíram uma nova realidade, tornando-se uma cidade importante para a região, para o estado e, porque não, para o país? Valeu quem apostou na experiência e no compromisso para com os bons resultados. José Braz da Silva certamente terá destaque na galeria dos grandes homens que passaram por Unai, construindo literalmente a sua história, pois quando procuramos saber mais sobre ele confirmamos que a história de sua vida se confunde com a história da cidade. É quando compreendemos o seu comprometimento para com Unai e os unaienses. É sobre isso tudo que ele fala na entrevista abaixo. Confira.



Unai podemos nos orgulhar de termos instaladas aqui 3 grandes cooperativas de produção e 2 de crédito, dado à pujança do Município e região, ao espírito criativo de seus associados e à nossa proximidade

**“Escolhi UNAI para ser a minha cidade de coração e por isto estou aqui até hoje.”**

com o Distrito Federal. Graças a essas condições, não só o cooperativismo mas tudo aqui tende a crescer e muito.

**Minas em Revista:** Como a sua administração encontrou o Município?

**José Braz:** Sou hoje profundo conhecedor e consciente o quanto a administração de um Município como

Unai requer a saúde de um prefeito. O prefeito que me antecedeu adoeceu no poder e perdeu o comando da administração e aí encontramos o Município com 3 folhas de salários atrasados, maquinário sucateado, as estradas rurais em estado de miséria, a cidade suja e cheia de matagal. A oficina mecânica municipal sequer tinha as chaves para seu funcionamento. Foi muito difícil a recuperação de tudo isso.

**Minas em Revista:** Qual a avaliação que o senhor faz dos seus dois mandatos?

**José Braz:** A avaliação é positiva. Saímos de 2.500 matrículas na rede municipal de ensino para mais de 12.000; o transporte escolar que era 13 linhas pulou para 92, percorrendo hoje cerca de 7.000 km/dia, com custo aproximado de R\$9.000,00/dia. Além da duplicação e reforma das escolas de Garapuava, Palmeirinha, Ruralminas, Boa Vista e Mamoeiro na zona rural, Israel Pinheiro e Glória Moreira na zona urbana, construímos as escolas

Adélia Rodrigues Marques na Chapada, Padre José de Anchieta no Curral do Fogo, Jovelmir Jacinto Vasconcelos no Bairro Primavera, a Unidade de Ensino Supletivos e a Creche Geraldo José Martins no Bairro Cachoeira. Realizamos diversos cursos de aperfeiçoamento e formação para os profissionais do ensino e por último a conquista da UNIMONTES que está chegando a Unai. Na saúde, concluímos o Hospital Municipal com capacidade para 100 leitos, embora por problemas financeiros não esteja funcionando na sua totalidade; 56 médicos de variadas especialidades para atender o povo; já criamos 3 equipes do PSF Programa de Saúde da Família e mantemos 30 agentes comunitários de saúde espalhados por todo o Município; temos a satisfação de saber que a mortalidade infantil quase acabou e outras doenças que diminuíram muito. Criamos a Controladoria para dar mais segurança e confiabilidade na administração, conseguimos a implantação do Plano Diretor e Plano de Cargos e Carreiras, além da realização de 2 concursos públicos. Implantamos uma rede de mais de 200 computadores, ficando totalmente informatizadas todas as secretarias municipais. Construímos através do SAAE 50% da rede de esgoto hoje existente em Unai, a estação de tratamento de esgoto, despoluindo o Rio Preto e os emissários à margem do Córrego Canabrava, pondo fim ao mau cheiro no centro da cidade e aos pernilongos que incomodavam toda a sociedade. Na área de esportes, nossa 1ª ação foi arrematar o antigo Estádio Rio Preto, que foi à leilão judicial; concluímos o ginásio no Bairro Divinéia e construímos outro no Bairro Canaã, além de 14 quadras poliesportivas nas zonas urbana e rural, implementando o projeto GOL DE LETRA. Construímos e reformamos centenas de pontes e mais de 1.000 mataburros com trilhos de ferro na zona rural; as estradas ganharam qualidade para facilitar o escoamento da produção e o transporte escolar, além da recuperação de toda a frota mecanizada e a aquisição de 04 patrôlas, 02 carregadeiras, 11

caminhões, 11 ônibus e diversos veículos leves. Na zona urbana, foram construídos mais de 300.000 metros quadrados de asfalto e estamos executando mais 120.000m; foram construídas 05 pontes de concreto no Córrego

**“Particpei como Diretor da CAPUL por 4 mandatos nas décadas de 70 e 90. Foram 10 anos de muita luta, sacrifícios e desafios mas com muito orgulho pudemos vê-la crescer e caminhar com suas próprias pernas.”**

e de saúde no Bairro Mamoeiro; implantamos a 1ª etapa da sinalização de trânsito, com adoção da chamada mão e contra-mão e recentemente a implantação de 10 semáforos.

**Minas em Revista:** Como o senhor se sente realizando a festa dos 60 anos de Unai?

**José Braz:** Durante os 07 anos de nossa administração só pudemos comemorar o aniversário de Unai no ano 2000; foi uma festa muito participativa, uma festa para todos. Daí para cá, surgiram constantemente as cobranças para outras festas, mas devido às dificuldades financeiras do Município nunca mais foi possível a realização da mesma. Mas este ano, embalado por um sentimento de gratidão ao povo desta terra e pelos 60 anos, uma data importante e por ser o último ano de nossa administração, empenhamos todos os esforços para a realização de uma bonita festa, em parceria com alguns patrocinadores e o competente e árduo trabalho realizado pela Comissão Organizadora. Em razão de tudo isso, sinto-me orgulhoso e honrado por poder proporcionar uma festa deste nível com participação de todas as camadas sociais de nosso Município.

**Minas em Revista:** O senhor é do Carmo do Paranaíba e o ex-prefeito Ronaldo também. Sabemos que a maior colônia de Unai é proveniente do Carmo e região; a que o senhor atribui esta preferência pelo

Município de Unai?

**José Braz:** Realmente a colônia de carmenses aqui é muito grande e a maioria deles me dão orgulho de sermos conterrâneos. São pessoas que vieram para Unai para trabalhar e somar com os filhos desta terra, construindo o progresso como as demais colônias de Abaeté, Morada Nova, Martinho Campos, Pompéu, Patos de Minas, Patrocínio, Monte Carmelo, Presidente Olegário, Dolores do Indaiá e outras. Posteriormente vieram os paranaenses, gaúchos, catarinenses, paulistas, portugueses, holandeses, alemães e japoneses, que atraídos pelo cheiro das matas e fertilidade das terras, associadas às condições climáticas, fizeram como eu e Ronaldo Marques, escolheram Unai para ser a sua terra.

**Minas em Revista:** Qual o futuro que o senhor vê para Unai?

**José Braz:** Unai já faz parte das 25 cidades pólo de Minas Gerais. Em nosso governo, o IDH Índice de Desenvolvimento Humano de Unai saiu de baixo para o alto, sendo considerada hoje a 21ª cidade no Estado de Minas Gerais e a 343ª no país em qualidade de vida. Seremos em breve uma cidade universitária, com grande avanço para o turismo, uma cidade promissora e gostosa de se viver.

**Minas em Revista:** Qual a mensagem que o senhor deixa para os unaienses neste início de ano?

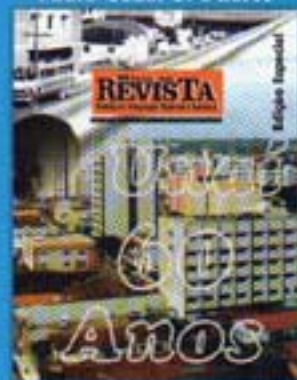
**José Braz:** Desejo muita harmonia, paz e alegria para todos, acompanhados de muito sucesso e que este ano seja bem melhor que 2003.

**“Unai saiu de baixo para o alto, sendo considerada hoje a 21ª cidade no Estado de Minas Gerais e a 343ª no país na qualidade de vida.”**

# ÍNDICE

## Capa

Paulo César S. Duarte



## Ícones de Unai

Pág. 31



A História de Unai.....pág.06 a 16



Potencial Turístico.....Pág 38



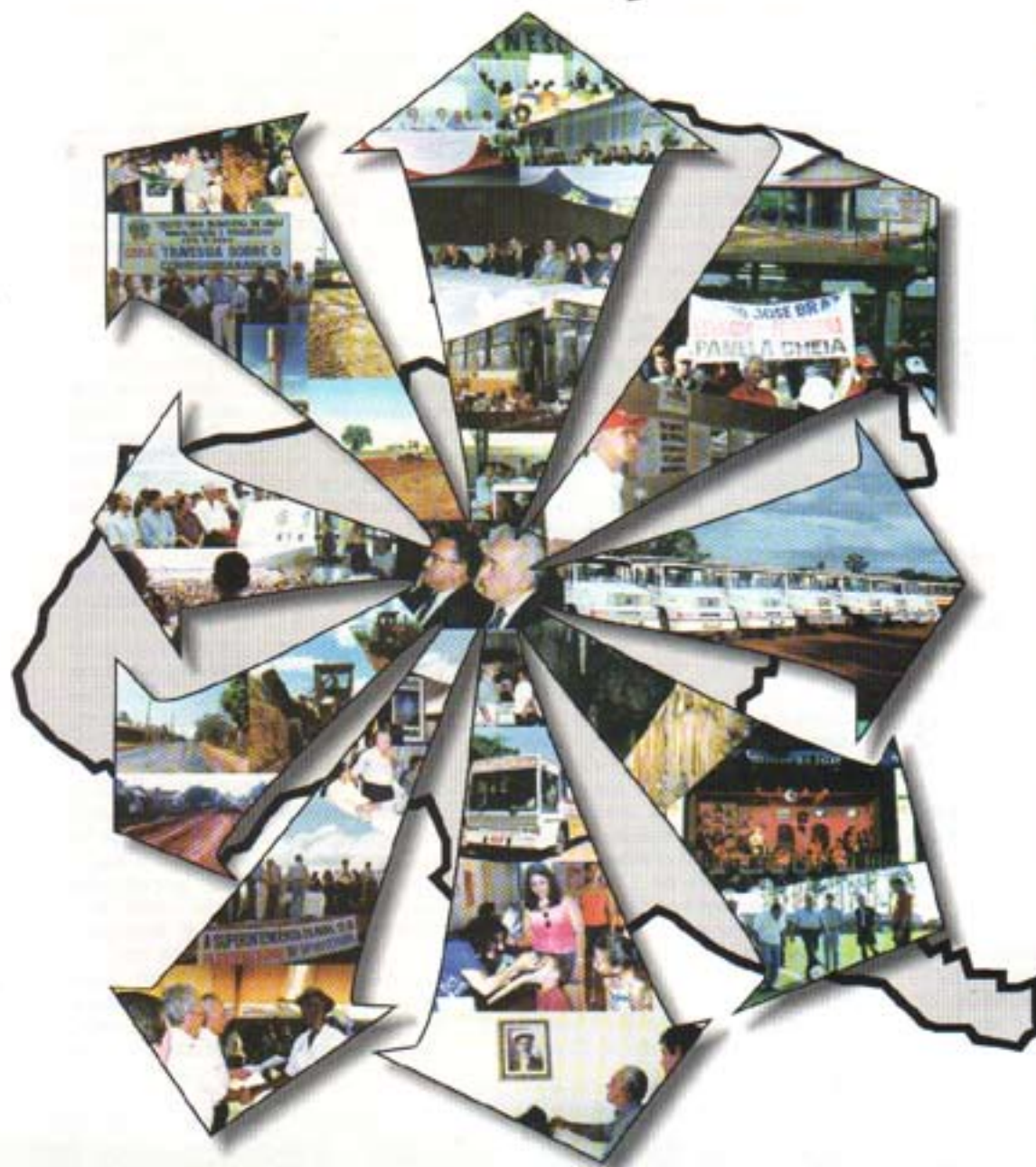
O Rio Preto.....pág. 14 e 15

## Agradecimentos

### Especiais

**A**gradecemos primeiramente a Deus pela saúde e a disposição para o trabalho. Agradecemos ao prefeito José Braz, e as seguintes pessoas: Reinaldo Silva Martins (EMATER), Wadison Souto (IBGE), Dona Maria Torres, Benjamim Rocha, Alzira Marques, Dery Adjato, Aida Barbosa, Alene de Deus, José Geraldo Alves, José Luiz Alves, Cristiano de Oliveira, Washington Moreno, Aline Braga, Marcos Spagnuolo, Vanildes Menezes, Zulmira Salgado, Altair Ribeiro de Sá, Luz Terezinha, Lúcio, Leandro e Lauro de Sá, Thiago Campos, James T. Mota, P.C. Duarte, Marcos Antonio, Sherra, Duda e Tucha e também a comissão organizadora do aniversário de 60 anos do município.

# Em Unai o progresso aponta em todas as direções.



Conheça a realidade e os números significativos da administração do prefeito José Braz e de seu vice Doutor Márcio Brostel, nestes dois mandatos que acabaram por mudar a cara de Unai, graças também a inestimável colaboração de todo o seu secretariado, assessores e servidores.

Veja nas páginas 88 a 101

EXPEDIENTE

## Revista

Revista de Integração Regional e Estadual

A MINAS EM REVISTA É UMA PUBLICAÇÃO DA LARSA COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE LTDA.

Dir. Presidente: Luiz Anselmo Ribeiro de Sá  
Dir. Geral: Altair Ribeiro de Sá  
Dir. Financeiro: Leandro Antônio de Sá  
Ass. Jurídico: Doutor Romualdo Neiva  
Ass. De Com. Social: Paulo César S. Duarte  
Editor Gráfico: Thiago Álvares da S. Campos  
Representante Comercial: Leandro de Sá  
Jornalista Resp: Luiz Anselmo R. de Sá  
Reg. Prof: 5764-FENAJ  
Edição: LARSA Com. E Publicidade Ltda.

Diagramação e Arte Final  
Thiago Álvares da S. Campos  
Marcos Antonio Silva  
James T. Mota Fernandes  
Paulo César S. Duarte  
Revisão: Vanessa Menezes e Altair R. de Sá  
Tiragem: 20.000 exemplares  
Edição Especial Comemorativa aos 60 anos de Unai de Unai.

As matérias assinadas e comercializadas, não refletem necessariamente a opinião do Conselho Editorial da Revista.

R. Gerson Gondim, 562 - Centro  
Unai-MG CEP: 38610-000  
Tel:(38) 3676-6991/9954-1546/  
9965-3686  
E-mail: minasemrevista@yahoo.com.br

# NESTA EDIÇÃO

# História

PROFESSOR MARCOS SPAGNOLLO SOEZA\*

Antes dos conquistadores ocuparem e dominarem o sertão do Rio São Francisco, a região era ocupada pelos Jê. Os Jê dividiam-se em diversas nações individualizadas e, não raro, rivais entre si, sendo que o mais antigo e importante desses povos era o Kayapó. Os Kayapós formavam dois grupos: os Kayapós Meridionais, que ocupavam o sul de Goiás, o Noroeste de Minas e o Triângulo Mineiro; e os Kayapós Setentrionais, que habitavam a região compreendida entre o Xingu e o Araguaia. Conforme os portugueses foram ocupando o litoral, inúmeras outras tribos fugiram para o vale do São Francisco, bem como os brancos foragidos da lei e os negros que se rebelaram contra a escravidão. Assim sendo o vale passou a ser ocupado pelos marginalizados (brancos, mamelucos e índios).

O sociólogo Fernando Henrique Cardoso diz que a população marginal é o reflexo da exploração do trabalho e resultado da incapacidade do sistema produtivo de oferecer empregos regulares. A marginalidade não pode ser concebida como um não pertencer, mas sim como um modo específico de integração.

Voltando novamente a respeito das primeiras ocupações, o governador geral em Salvador nomeou Antônio Guedes de Brito para o posto de Mestre de Campo, em 31 de janeiro de 1671, com a instrução para eliminar os marginalizados na região do São Francisco e estabelecer a ordem. À

frente de um grupo de homens armados, Antônio Guedes percorreu o vale, tentando liberar a região dos ladrões, contrabandistas, quilombos e assassinos. Sergio Buarque de Holanda afirma que: o sertão era mistério, a aventura, era provocação constante à índole aventureira e à imaginação do branco e, principalmente, do mameluco, esse produto de um povo de guerreiros, navegantes e de tribos nômades, habituadas ao sertão como animais à sua mata, sempre movidos pelo anseio de liberdade e pelo desejo de egresso à floresta. Posteriormente, três expedições passaram a percorrer o sertão entre o rio Carinhanha e Paracatu: expedições de caça ao índio, expedições de exploração de riquezas e expedições de extermínio do índio. As expedições de extermínio eram verdadeiros exércitos uniformizados, sendo que cada potentado uniformizava o seu próprio exército. Os comandantes desses exércitos privados e suas tropas eliminaram os índios da região e ocuparam as terras, formando as grandes fazendas de gado. A guerra contra os índios visando à implantação de uma nova sociedade foi tão cruenta e desumana que os que ficaram vivos se vendiam por um prato de farinha ou se entregavam à escravidão. Em decorrência das expedições de extermínio, os que participaram da matança passaram a ocupar grandes extensões de terra. A família do Mestre de Campo Matias Cardoso dominou a região entre os rios Urucuia e Paracatu. A tática utilizada pela família Cardoso foi dividir o grande território em latifúndios, governados por pessoas de sua confiança, mas submetidas à autoridade do regente. Na região do Rio Preto,

várias famílias receberam sesmarias: Domingos Martins da Cunha formou a fazenda Boqueirão, recebeu a terra em 12 de Julho de 1728; Gabriel Penna formou roça as margens do rio Preto em 16 de maio de 1744; José dos Santos Pereira ocupou terras anexas do sítio da Tapera no sertão do rio Preto em 19 abril de 1740; José Francisco Silva fez um sítio nas margens do Rio Preto em 3 dezembro 1744 e João de Villas Boas em 16 maio de 1744.

Muitas tribos, fugindo do massacre, foram-se concentrar entre os rios Paracatu e Preto. Especificamente a respeito da ocupação das terras que atualmente é a cidade de Unai, podemos dizer que, fundamentando na famosa escritora Maria Torres Gonçalves, a região foi ocupada por Nicolau Rodrigues Frois, filho de José Rodrigues Frois. Pesquisando os documentos do Arquivo Público Ultramarino de Lisboa, cujos microfilmes estão no Arquivo Público Mineiro, encontrei na Caixa 52, documento 95, o documento relata que José Rodrigues Frois residia em São Paulo, sendo o seu pai o coronel Pedro Rodrigues Frois que possuía muitos bens e escravatura. Devido a alguns motivos que desconhecemos, acabou perdendo tudo que tinha e ficou reduzido à grande pobreza deixando, inclusive, de pagar a capitação dos escravos que possuía há muitos anos, devido a sua situação financeira. O coronel, apesar das dificuldades, conseguiu reter três escravos. O seu filho, José Rodrigues Frois, devido a sua pobreza nenhum escravo possuía. Eles eram bons sertanistas e possuíam bons conhecimentos do sertão e, assim sendo, foram buscar ouro na região do Serro

Contado na página 6.

# de Unai



## História Polêmica

Os primeiros habitantes de Unai, segundo a história, foram Domingos Pinto Brochado, seus parentes, amigos e escravos, e que aqui se estabeleceram em meados do século XIX. Entretanto, é ela contestada pelo Sr. Alvaro Rodrigues Barbosa, historiador nato de Unai, detentor de uma vasta documentação comprobatória que afirma, com base em seus documentos, que em fins do séc XVIII aqui se estabeleceram José Rodrigues Barbosa, Clemente José Souto, Padre Antônio José da Rocha, Maximiliano José Souto, Tomé José de Carvalho e outros. E, portanto, já existiam vários habitantes quando aqui chegaram Domingos Pinto Brochado e seus acompanhantes.

Ribeira do Rio Preto foi o primeiro nome dado ao local quando do surgimento de um pequeno povoado assentado às margens do Rio Preto, surgido em meados do séc. XIX e tendo como fundador o Senhor Domingos

Pinto Brochado que se fazia acompanhado de parentes, amigos e escravos.

Se há contestação com referência aos primeiros habitantes, há também pelo mesmo senhor, o argumento de que o povoado, não foi fundado por Domingos Pinto Brochado, visto que o proeminente senhor nasceu em 1842, conforme documentos em seu poder. Parece-nos que o espaço de tempo entre o nascimento do Domingos Pinto Brochado e a elevação do povoado a distrito não é suficiente, pois em 1873 (data da elevação a distrito) o mesmo contava com apenas 31 anos, idade precoce para uma iniciativa de tamanha envergadura. Ademais, segundo documentos em poder do Sr. Alvaro Rodrigues Barbosa, antepassados como Padre Antônio, Clemente Souto, faleceram na região em 24/07/1844 e 02/08/1846 respectivamente, época em que o senhor Domingos Pinto Brochado era ainda criança recém-nascida.



Alvaro Barbosa



Maria Torres



Frio, que era uma comarca da capitania de Minas Gerais. José Rodrigues Frois, em companhia de seu pai, posteriormente passou a morar na Comarca do Rio das Velhas. Em Julho de 1743, José Rodrigues Frois pediu ao seu pai os três escravos emprestados e, com eles, saiu a examinar a região entre o Rio Paracatu e Rio Preto. Os quatro não tinham ferramentas, mantimentos e vestuários próprios para percorrerem o sertão. Na vizinhança do Rio Paracatu encontrou ouro no córrego no qual José Rodrigues Frois colocou o nome de São Luiz de Santa Anna. Inúmeros documentos referentes a esta época fazem alusão à região do Rio Preto: "O ouro de Paracatu vai permitir o povoamento do sertão do Rio São Francisco, que antes parecia quase impossível devido aos índios bravos e ferozes desta região. Vai ser possível domar ou afugentar o gentio do Rio Preto". "Vai ser possível domar o gentio entre Paracatu e Rio Preto e povoar esta região estabelecendo sítios e fazendo novos descobrimentos". José Rodrigues Frois foi o fundador da cidade de Paracatu e seu filho Nicolau Rodrigues Frois tomou posse das extensas terras que hoje constituem o município de Unai, conforme salienta Maria Torres Gonçalves.

Revendendo uma entrevista com Dona Marta Brochado, ela disse que existia um correio entre Paracatu e Unai, que era feito a cavalo e o funcionário chamava Juvêncio. O nome de Unai é derivado do nome indígena do Rio Preto, ou seja, rio escuro (Unai).

\*Barbarel em História e Administração de Empresa. Especialista em História e Filosofia. Mestre em História pela UFG.

## A formação do Povoado

PROFESSORA MARIA TORRES\*

**A** princípio era a mataria fechada e a acalentadora quietude... Depois, uma trilha aberta... Passos de gente se aproximando... Eis um porto... Eis uma humilde morada de canoeiro... Campos cobertos de verde, árvores se projetando sobre o crepúsculo. Animais selvagens dormitando tranquilamente ao pôr-do-sol. Noites plenas de murmúrios. Luar branqueando encruzilhadas desertas. Latifúndios doados no tempo do Brasil Colônia, prontos a se desdobrarem em riquezas e opulências.

Por fim, o pequeno povoado, quando no século XVII, Manoel Afonso Pinto Brochado aqui chegou com o seu

## Unai. Terra de Forasteiros

O trabalho dos forasteiros foi determinante para o desenvolvimento de Unai. No início de seu povoamento chegaram: os Brochado, os Adjuto, os Alves de Souza, os Rangel de Paracatu, os Gaia, os Torres, os Rodrigues Barbosa, os Souza Pinto, os Versiane do Nordeste do país, os Versiane de Montes Claros e os Gonzaga de Curvelo.

Aqui deixaram raízes, edificaram torres, entrelaçaram famílias através de casamentos e viram seus filhos nascerem. Passou-se o tempo e a cidade continuava o seu crescimento regular e simples de uma cidadezinha do interior, sem estradas, comércio, etc. Era preciso sangue novo e ele veio do advento da construção de Brasília. O enorme município de Unai passou a receber gente de várias regiões do país. Muito se deve à iniciativa do prefeito João Costa, que saiu a anunciar e a propagar as riquezas de nossa terra, e conseguir chamar a atenção de muitos, inclusive e

principalmente, dos moradores atingidos pelo alagamento da barragem de Três Marias, Abaeté, Biquinhas, Pompéu, Paineiras, Martinho Campos, Pitangui, Dolores do Indaia, Morada Nova, e por esta época veio também muita gente de Patos de Minas, Patrocínio, Presidente Olegário, Guarda-Mor e Vazante. Merece destaque a colônia do Carmo do Paranaíba, que é hoje, com certeza, a maior de Unai, com aproximadamente 200 famílias.

Merece destaque também a chegada dos sulistas, a partir da década de 60, que trouxeram vários hábitos, idéias audaciosas e uma determinação impressionante pelo trabalho na terra, onde criaram seus filhos, e hoje continuam trabalhando e tendo Unai como sua terra.

Unai foi isso. Uma mistura feliz de gente de todo lugar, que com a força do suor a fez se destacar no cenário regional, estadual e até nacional. Com seus recordes de produção e a excelência de seu povo.

## Meu Capim Branco

Quantas lembranças... Quantas recordações despertam a vista da parte material do meu povoado não absorvida pelo sopro vivificante do progresso que se operou o milagre da surpreendente transformação ocorrida na minha terra natal.

Como definir esse misto de emoção e de amargura que ervolto nos véus de nostálgica saudade se apossa de mim e conturba o meu espírito a vista de apenas algo material, como velhas casas residenciais que tiveram especial significado para mim em época tão distante? A mente humana é um labirinto, onde se cruzam e entrecrocavam os mais díspares sentimentos já apagados pelo decorrer dos anos, esvaídos gradualmente pela ação deletéria do tempo, apenas se acham adormecidos à espera do momento psicológico para o seu despertar. O amor a minha terra é um exemplo vivo dessa faceta da minha mente, do meu "eu", pois sobrepuja as desilusões e vicissitudes porventura sofridas no meu saudoso Capim Branco dos velhos tempos, e se manifesta em toda a sua plenitude simplesmente à vista daquilo que está ligado a minha infância, a minha juventude, a minha família. Sentimentalismo doentio? Pieguice de velho? Não, porque ao primeiro contato com o hoje bairro Capim Branco, sinto-me tomado da mais viva emoção de recordar que ali

foi e será sempre o berço de meus ancestrais, como a emoção alenta mais gradual transformação. Sim, ao par dessa emoção da inesperada eclosão desse sentimento de amor a Unai, sinto-me também envaidecido, orgulhoso do progresso que atingiu minha terra.

Unai que vi crescer, expandiu-se, libertou-se do marasmo secular e elevou-se aos parâmetros da evolução econômico-social. Unai, que nasceu do nada, do invisível, do desconhecido; sem as célebres e históricas picadas de bandeirantes e picadas de tropeiros; sem a cobiça do ouro e do diamante, enfim, sem méritos magníficos a registrar nos anais da história das Minas Gerais. Unai, sem jardins públicos, as flores que ornamentam são a juventude desabrochando para a vida como centelhas de esperança do amanhã. As praças são quadras que a isso representam, vazias de arborização, bustos e placas representativas, mas que transbordam de gente da terra nos dias festivos.

Oh, Unai! No tempo que em breve há de vir, serás uma grande cidade e indubitavelmente a rainha do noroeste da terra das alterosas, dando mais espaço a sua estória aqui privada de luz, sob a égide tutelar egoísta a desafiar os seus reais princípios.

\*Úsaro Rodrigues Barbosa. Escrita em 24/02/1979

pessoal em 1792, adquirindo o grande latifúndio que compunha as terras do distrito do Rio Preto. Os seus demais parentes acomodaram-se pelas mediações.

Mais tarde, um deles salientou-se pelo esforço e boa vontade. Suas idéias e seu trabalho frutificaram e houve o eclodir da vida no povoado, sendo o responsável pela sua formação: trata-se de Domingos Pinto Brochado.

Aqui ele viveu, aqui viveram os Rodrigues Barbosa, os Souto, o Padre Antão José da Rocha e outros mais, colaboradores no crescimento do Arraial.

Bem desejaria transportar-se aos idos tempos, para ver o heroísmo daqueles corajosos pioneiros, baluartes de um futuro promissor! Como devem ter lutado! Sem maquinários, sem as facilidades de hoje! Sua arma era a esmagadora vontade de criar alguma coisa de positivo, contando apenas com o mecanismo de seus precários instrumentos de trabalho. Nada de tratores possantes que rasgam estradas, num abrir e fechar de olhos. Nada de pontes de concreto e cimento armado, nada de verbas conseguidas sem dificuldades, como nos dias atuais.

Mas a terra era rica e fácil, e a boa vontade ainda maior. Por isso, pouco a pouco, o povoado floresceu.

Depois veio a demarcação das terras para a formação de novas fazendas. E de longínquos cháos foram chegando as primeiras famílias.

Hoje uma casa, amanhã outra, mais outras: eis o povoado, revestido de encantadora simplicidade.

Ali estava o Rio Preto de águas esverdeadas e murmurosas, pronto a estabelecer os laços das comunicações. Subindo e descendo nas suas barcaças, sertanejos corajosos faziam o seu comércio entre São Romão e Januária. Foram tempos de paz, fartura e alegria. Intermináveis eram as boiadas que vinham de distantes lugares, para serem transportadas para outras pragas além.

Os moradores da fazenda Canabrava (hoje um florescente bairro), vinham cedinho ao povoado para vê-las passar. Horas e horas, ouvia-se o aboio triste ecoando pelos ermos dos caminhos solitários. Como era pungente o mugir das reses! Adivinham talvez, a longa viagem e o destino cruel que as esperava. Aos poucos, o tropel dos seus cascos batendo, às vezes na terra molhada pela chuva, às vezes em nuvens de poeira, ia desaparecendo, até sumir de todo.

Cenas comuns naquelas cenas comuns naqueles tempos. Ninguém vendia ovos, leite ou frutas. Estava tudo ali mesmo, ao alcance de quem quisesse. Os doces eram feitos em enormes tachos, os biscoitos em



Da esquerda para a direita - em pé: Oscar Rangel, Anita Lopes, Áurea Torres, Ana, Dulce Torres, Amélia Torres, Marília Martins Ferreira, Alice de Oliveira Pinto e Greцина de Oliveira Souto

gamelas e acondicionados nas grandes arcas de madeira que havia nas casas das famílias mais abastadas e, mesmo nas classes humildes, sempre apareciam um pequeno agrado para oferecer aos visitantes.

Anos decorreram.

O antigo povoado do Porto do Capim Branco foi crescendo na evolução dos tempos. Começou a modificar-se, tornou-se vaidoso e hoje é uma senhora cidade, jovem ainda, porém plena de sonhos e realizações positivas.

Restam as lendas que embalam a imaginação. Restam as lembranças de tudo o que se foi para sempre. Apenas a saudade reverencia o passado, nas páginas da história de Unai estão inscritos os feitos daqueles primeiros e bravos homens que lançaram as bases da edificação da nossa cidade, a capital da hospitalidade. A eles, a veneração, o respeito e culto as suas memórias.

\*Professora

## Casas do Antigo Capim Branco



Naquele tempo, coloridas cercas-vivas separavam os quintais uns dos outros; o ar estava o tempo todo cheirando a flores de murta ou cajueiros ou mangueiras

# As primeiras Famílias

A história das primeiras famílias de Unai remonta o século XVIII. Em 1775 chegaram por aqui os Rodrigues Barbosa. O chefe da família, José Rodrigues Barbosa, recebeu o título de Alferes da Cavalaria e era jornalista conceituado na Corte. Morreu em 1815 no antigo distrito. A esposa de José Rodrigues Barbosa se chamava Clara Cisanta Daria, e juntos tiveram três filhos: Manoel Rodrigues Barbosa, Cesário Rodrigues Barbosa e Maximiliano Rodrigues Barbosa, que foi um dos primeiros diretores da Escola Normal de Paracatu e representante do Partido Liberal no antigo distrito.



Evino Torres e sua esposa Hortência

**FAMÍLIA RODRIGUES BARBOSA:** O Major Eduardo Rodrigues Barbosa foi casado com a Senhora Aristéria Rodrigues Barbosa e tiveram uma grande família, das quais se projetaram: Irene Rodrigues Barbosa, Poeta e professora; Camila, professora de música (Bandolin e violão); Adelaide, tornou-se Irmã Dominicana; Aristides Rodrigues Barbosa, Capitão da Guarda Nacional, escrivão do Cartório e juiz de paz (grande incentivador da criação da primeira banda musical do antigo Capim Branco); Álvaro Rodrigues Barbosa, funcionário público por trinta anos, historiador, poeta e juiz de paz por vinte anos; Luzia Rodrigues Barbosa, foi professora de português no Colégio N. S. Carmo em Unai, bem como, professora em outros colégios e faculdades, escritora de livros didáticos da língua Portuguesa; Alda Alves Barbosa, despontou-se recentemente como poetisa com o livro: "Movimento da Dor" (poemas ao avesso).



Seu José Joaquim da Silva e Mercedes Fêrez Barbosa

**PE. ANTÃO JOSÉ DA ROCHA - 1800:** Após a segunda viuvez ordenou-se sacerdote. Enquanto isso se casou duas vezes. No primeiro casamento teve uma única filha: Maria José. No segundo casamento teve quatro filhos: Francisco José, Pedro, Ana e Margarida. Veio a falecer em 1844. Toda a família Rocha de Unai é descendente direto do Padre Antão José da Rocha.

**FAMÍLIA SOUTO - 1775:** De terras doadas por Clemente José Souto surgiu o Santo Antônio do Boqueirão, onde até hoje são realizadas romarias. Com sua esposa Dona Senhorina de Almeida Rodrigues tiveram muitos filhos: Angélica Maria Souto, Antônio Dionísio Souto, Francisco, Antônio Soreto Filho e



Família Brochado

Eduardo Rodrigues Barbosa e Aristéria Rodrigues Barbosa



Francisco Rodrigues da Silva e Bárbara Rodrigues da Silva



Sede da Primeira Igreja Matriz de Unai, construída pelo Capitão Domingos Pinto Brochado em 1879 e benta pelo Cônego Miguel Arcanjo Torres, Padre Antônio Araújo Pereira, Padre Genmeths em 1880, e reformada em 1969 pelo Frei Prequelmo



Casa do Senhor Marcelino Gonzaga e Rosita Neiva



Casa de "Dona Olendina". Sede da Fazenda Capim Branco, a primeira casa de alvenaria de Unai



Grupo Escolar Domingos Pinto Brochado, inaugurado em 1928



Casa de Senhor Ursulino Brochado e Josinda Martins



Casa do Dr. José Luiz Adjuto (o Primeiro Prefeito de Unai), e Dona Zulmira

Quadros pertencentes ao acervo de Dr. Nemeu Gonzaga, que retratam alguns casarões e a antiga Igreja de Unai. Óleo sobre tela do pintor Viana

David José Souto. Seu Clemente veio a falecer em 1846; Ainda fazem parte da família: Afonso de Souza Souto, Miguel José Souto, Constantino José Souto, Amélia José Souto, Joana José Souto, Arlindo José Souto e Saint-Clair Martins Souto, que se projetou como prefeito de Unai, e como Deputado Estadual e vice-presidente do Legislativo de Minas Gerais.

**FAMÍLIA PINTO BROCHADO - MEADOS DO SÉCULO XIX:** Manoel Pinto Brochado e Dona Francisca Alves de Souza tiveram os filhos Joaquim, Manoel e Antônio; Manoel Pinto Brochado teve os seguintes filhos: Manoel, Melchior e Camila; Joaquim Pinto Brochado, veio para Unai em avançada idade. Joaquim Pinto Brochado (neto de Manoel P. Brochado) nasceu em 1832 e faleceu em 1884. Sua primeira esposa foi Maria Eliza Martins Ferreira e, sua segunda esposa, Margarida de Moraes, com quem teve os filhos: Ursulino Pinto Brochado, Eliza, Joaquim, Ermeregildo, Arlindo e Olímpia. Joaquim Pinto Brochado destacou-se como primeiro médico de Unai; Antônio Pinto Brochado e sua esposa Mariana Botelho tiveram os filhos: Lígia, Lourdes, Dora e Paulo; O primeiro Domingos Pinto Brochado, casado com Eloina Durães teve os filhos: Florinda, Zulmira e Gastão. O segundo Domingos Pinto Brochado nasceu no distrito de Rio Preto, no ano 1842 e faleceu em 06 de março de 1905, casou-se por três vezes e não teve filhos. Seus principais feitos foram a Primeira ponte sobre o Rio Preto e liderou a construção da capela N. S. da Conceição, da primeira escola do povoado e do cemitério.

**FAMÍLIA TORRES:** Pedro Torres e Júlia Gaia tiveram dois filhos: Antonieta e Maria Torres; Antônio de Farias Torres (Catone) e sua esposa Eliza de Moraes tiveram os filhos: Miguel, Mário, Pedro, Irineu, Levino, Maria (Cotinha) e Dulce; Francisco de Farias Torres (Chico Torres) com sua esposa Honorina Gonzaga conceberam Amador, Amélia, Maria, Djalma, Jacy, Stelina, Julieta e Áurea. Projetou-se: Djalma Torres, que foi representante do Cartório de Registro Civil e posteriormente escrivão do crime da Comarca de Unai; e Maria Torres, uma das primeiras normalistas de Unai, primeira diretora do grupo escolar Domingos Pinto Brochado, escritora, historiadora (Hunay de Honten e Unai de Hoje); Maria José Gonçalves Santos, filha de José Gonçalves e Maria Torres Gonçalves, é poetisa e publicou em 1966 o livro intitulado "Cantiga Bissexta".

**FAMÍLIA SILVA NEIVA:** Marcelino Silva Neiva e esposa, Rosita de Souza Gonçalves, e seus filhos: Isolina, Henrique, Cândida, Ana e Vitorina.

**FAMÍLIA PEREIRA DOS SANTOS:** Antônio Pereira dos Santos, esposa, Maria Pereira e seus filhos: Francisco,



**A**ntônio Brochado e Dona Mariana. No início do século, passeando de barco nas proximidades da Pedra do Urubú

Benedito, Manoel, Januária e Osmar.

**FAMÍLIA SILVA SOUTO:** Caetana, Sabino, Antônio Paulino, Josefina, Igídio e Teodoro.

**FAMÍLIA RANGEL:** Honório Rangel e Josefina Alves. Filhos: Isaura, Arminda. Esta última mãe de Oscar Rangel, correspondente do Banco Hipotecário.

**FAMÍLIA GONZAGA:** Carlos Gonzaga foi Capitão da Guarda Nacional, um dos primeiros tabeliões de Unai, Juiz de Paz, professor e político; sua esposa era Josefina Alves de Souza, e seus filhos: Honório, Honorina e Maria. Projetaram-se: Olímpio Gonzaga escritor, professor, coletor estadual e negociante; e Romeu Neiva Gonzaga, desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e territórios, nomeado pelo, então Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso.

**FAMÍLIA PEREIRA SANTANA:** Manoel Pereira Santana casado com Angélica de Paula Souza (Negrinha) tiveram dez filhos: Cornélio, Elza, José, Joaninha, Coraci, Jarbas, Geraldo, Antônio, Gerson e Francisco (Cota).

**FAMÍLIA OLIVEIRA LEPESQUEUR:** Antônio Lepesqueur, casado com Alice Ferraz, tiveram os filhos Antônio (Tonico) e Hortência.

**FAMÍLIA OLIVEIRA SILVA:** Herculano de Oliveira Silva e Amélia. Filhos: Jairo, Juvenil, Djalma, Gláucia, Dulce, Delduque e Maria.

**FAMÍLIA BORGES PINHEIRO:** Modesto Borges Pinheiro e esposa Carolina de Moraes e seus filhos: Júlio, José, Pedro, Maria (Borginha); Francisco Borges Pinheiro e seus filhos. Deles destacam-se Eponina e Arminda, ligadas por laços

matrimoniais a José da Rocha e Alves de Souza; Manoel Borges Pinheiro e Maria Pinheiro Brochado não constam filhos.

**FAMÍLIA ADJUTO:** José Luiz Adjuto e esposa, Zulmira Durães Brochado e seus filhos: José, Clélia, Lucas, Álvaro, Natércia, Geovana, Berenice, Urbano e Lourdes; Otávio Adjuto e esposa, Florinda Durães Brochado e seus filhos Maria da Conceição, Maria Antônia (Lilita), Antônio e Domingos. Projetaram-se: José Luiz Adjuto foi o primeiro prefeito de Unai, nomeado pelo então governador do Estado de Minas Gerais, Doutor Benedito Valadares; e José Adjuto Filho, advogado, foi de 59 a 62, prefeito de Unai. Diretor da representação do Governo de Minas Gerais junto ao governo Federal em Brasília. Grande incentivador da educação, fundou o C. N. S. do Carmo (CNEC), que hoje abriga a faculdade INESC, cujo diretório acadêmico leva seu nome; Humberto Adjuto Ulhôa, desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, nomeado pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

**FAMÍLIA CASSIMIRA SOUZA PINTO:** Cassimira Souza Pinto e seus filhos: Maria de Souza Pinto, Adolfo Novais Pinto e Filadelfo de Souza Pinto, este último, inspetor escolar e doador do terreno onde está localizado o convento do Carmo.

**FAMÍLIA VALADARES VERSIANI:** Israel Valadares Versiani e esposa, Maria Valadares Carneiro, e filhos: Nívia, Maria, Dilma e Otto; Julieta Valadares Versiani e seu esposo Miguel Torres Brochado e filhos Saint-Clair e José.

**FAMÍLIA MOURA:** Francisco Cândido de Moura. Primeira esposa: Antônia Ribeiro dos Santos e filha Maria Ribeiro dos Santos. Segunda esposa: Jovina

Martins Neves.

**FAMÍLIA SILVA LARA:** Felisberto da Silva Lara e esposa, Mariá Antônia de Souza. Filhos: Luiz, João e Antônio; Leão da Silva Lara e sua esposa Amélia Rodrigues. Filhos: Wolnei, Antônio (Biruca), Geraldo, Léo, Ivone, Quita e Iracema; Cândida da Silva Lara e seu esposo Januário Rodrigues Barbosa. Filhos: Januário e Edirges; Miguel da Silva Lara e esposa, Rufina dos Santos, e seus filhos Amélia, Luiz, José, Vital, Manoel, Ana, Lúcio, Justiniana, Maria da Conceição, Alice e Antônio.

**FAMÍLIA SÁ:** Cassiano José de Sá e Cecília da Silva tiveram os filhos Anselmo José de Sá, Albertina, Iolanda, Anacleto, João e Miguel. Destaques: Albertina, uma das primeiras aviadoras do Brasil; Anselmo José de Sá, primeiro agente lotérico de Unai e primeiro proprietário de banca de revistas e jornais; Luiz Anselmo, jornalista e proprietário da LARSA Comunicação e Publicidade, que edita os veículos de comunicação: Jornal Noroeste de Minas e a revista Minas em Revista; Lúcio de Sá, vereador por dois mandatos com expressiva votação e grande liderança na renovação carismática de Unai; e Luz Terezinha, Enfermeira de nível superior no Hospital de Base de Brasília/DF.

**FAMÍLIA SOUZA GONÇALVES:** Alencar de Souza Gonçalves, casado com Lídia de Melo que concebeu Alice; Edite de Souza Gonçalves e seu esposo Júlio Borges Pinheiro conceberam Beatriz, Leatriz e Regina; Abelardo de Souza Gonçalves e Joviana Alves de Souza os filhos José, Antônio, Luzia, Diógenes, Augusta; Antonino de Souza Gonçalves e sua esposa Maria José Alves de Souza (Dona Maroca) tiveram Lourdes, Sebastião, Terezinha, Francisco, Nazareno, Darcy e Antônio; Anísio de Souza Gonçalves e Crisólita, sua esposa, tiveram os filhos Sebastião, José, Maria Aparecida, Antônio, Terezinha e Santa. Projetou-se: Anísio, que exerceu as funções de Juiz de Paz e de Inspetor Escolar. Em 1975 a prefeitura recebeu de suas mãos a doação de grandes áreas no bairro Divinéia.

**FAMÍLIA MARTINS FERREIRA:** Teófilo Martins Ferreira foi o primeiro professor da antiga escola Capim Branco, hoje, Escola Estadual Domingos Pinto Brochado. Foi homenageado pelo povo unaiense com uma Escola Estadual que leva seu nome; Severino Martins Ferreira foi um dos primeiros a ocupar o cargo de Juiz de Paz; Joaquim Martins Ferreira era Bisavô de Afonso Arios de Melo Franco; Juvêncio Martins Ferreira e sua esposa Amélia Pamplona tiveram os filhos: Ciríaco, Severino, Ambrosina, Ermelinda e Francisco; Ciríaco Martins Ferreira e Rita Alves de Souza tiveram os filhos: Juvêncio, Orestes, Josinda, Rosita, Marieta, Luzia e Marília. Juvêncio Martins Ferreira teve duas esposas. Com a

primeira, Isabel Campos, teve cinco filhos: Maria do Rosário, Sérocila, José, Adélio e Terezinha. Com a Segunda esposa, Noêmes Martins Ferreira teve os filhos: Ubiratan, Ubiraci, Ubirajara e Lara. Augusto Martins Ferreira e sua esposa Cândida Alves Ribeiro tiveram os filhos: Júlio Martins Ferreira, que teve com a esposa Iraci Barbosa (Dezinha), tendo os seguintes filhos: Rui, Durval, Edson, Sebastião, Geralda e Maria da Conceição (Zica); Júlio Martins Ferreira, destacou-se como um dos primeiros professores da Escola Reunidas e como Fiscal do Estado. Dona Dezinha era solicitada como parteira e atuava como verdadeira Agente de Saúde; Geralda Martins Hoebert, desde 1935 presta relevantes serviços à Igreja; Rui Barbosa Martins, destacou-se como Coletor Estadual; Odorilo Martins Ferreira e esposa Filomena da Costa Vale. (Filhos: Leonor, Anísia, Nair, Pedro, Elisa, Eliezer, Augusto Xenofonte, Celso e José); Sérgio Martins Ferreira e esposa, Maria de Souza Pinto, tiveram os filhos: Osvaldo, Marcílio, Noemes, Thieres Francisco, Maria das Dores, Olga, Sandoval, Zélia e Zaira.

**FAMÍLIA GAIA:** Porfírio Gaia e sua esposa Flávia de Melo Franco tiveram os filhos Manoel, João e Mariana; Martinho Rodrigues Gaia, com a primeira esposa, Amélia Alves de Souza, teve os filhos Artur, Júlia e Porfírio, e com a segunda, Martinha da Silva Lara, teve os filhos Maria, Maria dos Santos e Martinho Gaia Filho; Artur Gaia e esposa, Amélia Alves de Souza, tiveram os filhos: Alzira, Maria Julieta, Joana, Dália, Osmar, José e Erasmo; Porfírio Gaia e esposa, Ana Alves Ribeiro, tiveram os filhos: João, Geraldo, Maria Conceição (Neném), Célia e Antônio; Júlia Gaia e esposo Pedro Torres, tiveram duas filhas, Antonieta e Maria; Neném Gaia, salientou-se como fundadora do primeiro pré-primário desta cidade.

**FAMÍLIA ARAÚJO PEREIRA:** Domingas Teixeira de Souza e Eloy Peres tiveram os filhos Tertuliana, Américo, Geraldo, Prisco, Maria e Iria; Amélia Teixeira de Souza, com seu primeiro esposo, Martinho de Melo, conceberam Américo, e com seu segundo esposo, Afonso Souto, teve os filhos: Amaro, José, Ovídio e José Abadia; Maria Teixeira de Souza

casou-se com Mário de Oliveira Souza. No segundo casamento, com Olímpio Marcelino, teve Dalva e Geraldo, e no terceiro casamento, com José Teixeira, teve dois filhos, Antônio e Ildeu.

**FAMÍLIA ALVES DE SOUZA:** Luiz Alves de Souza, Escrivão de Cartório, casado com Ermelinda Batista Ferreira é filho de Luzia Batista Franco. Com sua esposa teve os filhos: Miguel, Amélia, Luzia (Zica) Maria José (Maroca), Joviana, Flávia, Darcé, Tarcísio, Elza e José (Juca). José (Juca Alves), destacou-se como Juiz de Paz durante doze anos, ao elevar-se a Vila do Capim Branco à categoria de cidade; Maria José Alves de Souza e seu esposo, Domingos Pinto Brochado, Maria José foi a primeira normalista de Unai e segunda professora da Escola Capim Branco; Antônio Alves de Souza com sua esposa, Modesta de Oliveira Prado, teve os filhos: Anita, Maria da Paixão, Otávio, Artur, Crisólita e Olendina.

**FAMÍLIA COSTA PINTO:** Antônio Batista Costa Pinto (1818-1836) ocupou relevantes cargos no governo da Província de Minas Gerais; João da Costa Pinto foi um dos primeiros Juizes de Paz do distrito do Rio Preto; Miguel Costa Pinto e esposa, Adília Costa Pinto, dos inúmeros filhos que tiveram ressalta-se Mardem Costa Pinto, hoje aposentado como vice Procurador da República.

**FAMÍLIA SALGADO:** Luis da Silva Salgado casou-se com Cândida e tiveram os filhos: João, Caetano, Ermenegildo, Izabel e outros; João da Silva Salgado casou-se com Faustina Martins de Melo, e com ela teve os filhos Abdon, Venim, Erotides, Joaquim, Santana, Izabel, Lindoura, Marinho e Eurípedes; Abdon da Silva Salgado e esposa, Antônia R. dos Santos, tiveram os filhos: Izaira, Altair, Ubiraci, Antônio, Lourival, Valdivino, Zulmira, Olinda e João; Zulmira Salgado e seu esposo, Deusdedete Silva tiveram os seguintes filhos: Deusmar, Elvismar e Daniele. Deusmar casou-se com Eloina, com quem teve o filho João Victor Salgado. Destaque para Zulmira Salgado, Técnica em Educação da SEMED e Lourival Salgado, diretor do Departamento Pessoal do Hospital das Forças Armadas em Brasília/DF.

**F**amília Araújo Pereira. Festa de Santo Antônio do Boqueirão na década de 60



# O PORTO DO RIO PRETO



**A**ntes de ser construída a primeira ponte sobre o Rio Preto, no local funcionava o porto, onde os sertanejos atracaram os primeiros barcos. Canoeiros ou passadores, como eram chamados, fizeram a travessia de muitos fazendeiros, comerciantes e aventureiros.

Por muitos anos os barqueiros trabalharam felizes e em sucessão, subindo e descendo nas suas barcaças. Sertanejos corajosos que faziam o comércio entre São Romão/MG e Januária/MG, assim como Formosa/GO, e muitos outros lugares.

Era uma verdadeira aventura! Foi assim que nasceu o porto do Rio Preto na Fazenda Capim Branco, para se comunicar com outros povos; para ser um mediador de um comércio que pouco a pouco ligaria seus moradores a novas presenças.

## Ponte Abdon Salgado

**E**m 1898, a pedido de Domingos Pinto Brochado, vieram o senhor Marshal José da Rosa e Marcos Lopes Siqueira para construírem a primeira ponte de madeira sobre o Rio Preto. A chegada dos construtores foi um grande acontecimento para os moradores do Porto, marcada por grande festa com churrasco e forró.

Os marceneiros que vieram com o senhor Marshall, além de seus oficiais foram: Francisco Costa e João Carapina, em destaque. Os doadores dos pilares

foram Francisco de Faria Torres, Bento Alves da Mata, Leão Rocha, Leão Lara, Martinho Gaia, João Costa, Eduardo Rodrigues Barbosa e os Araújo Pereira. O orçamento da referida construção foi de 30 mil réis, gastos em 6 meses de trabalho. A



Abdon Salgado



A ponte Abdon Salgado fotografada por um de seus mais belos ângulos, a Pedra do Urubu

ponte que foi projetada e garantida por 20 vinte anos, durou 56 anos.

Em 1954 uma grande enchente levou a primeira ponte, ficando apenas alguns pilares. O prefeito João Costa preocupou-se e conseguiu junto a autoridades do estado uma barca. Graças a isto, as travessias de pessoas, veículos e cargas continuaram a serem possíveis.

Mediante a aprovação da Câmara Municipal foram designados barqueiros os senhores: Sandoval Martins Ferreira e Marshal José Filho (Zezinho do Barco). Era

uma tarefa difícil e cansativa, a qualquer hora do dia ou da noite.

Em 1955, na administração do prefeito Romero Ulhôa Santana, iniciou-se a construção de uma segunda ponte de madeira, que durou apenas um ano e meio, e foi novamente levada pelas enchentes. Os canoeiros tiveram que retornar em suas atividades.

Em 1959, o Doutor José Adjuto Filho, através de um convênio com o governo do estado, conseguiu iniciar as obras da nova ponte, agora de concreto. A direção do

trabalho esteve a cargo do senhor José Casimiro Gomes. O término dos trabalhos foi em 1962.

Em 1988 na gestão do prefeito Adélio Martins Campos, foi realizada a duplicação da ponte tornando-a então uma ponte de mão dupla.

O nome Abdon Salgado é uma homenagem a este descendente de uma das famílias pioneiras em Unai que se dedicavam ao transporte de cargas em carro-de-boi, sempre passando por aquele local com grande dificuldade.

## O Rio Preto

**O** rio Preto nasce na Lagoa Feia em Formosa, no estado de Goiás, e vai desaguar no Rio Paracatu. Ele faz parte de duas grandes bacias brasileiras, a Bacia do São Francisco e a Bacia do Prata. É um rio de grandes possibilidades visto que, em breve teremos três barragens no decorrer de seu curso: a Hidrelétrica de Queimados, a de Zico Esteves, e a da Mata Velha.

Ele tem suas particularidades. Ocasionalmente seu curso é cortado por bancos de pedras ou corredeiras de pequeno desnível, as quais apresentam passagens relativamente estreitas e rasas. Existem algumas ilhas e praias de cascalhos, que forçam o rio a passar em lugares apertados com dificuldade e velocidade. O rio é famoso também pelos prejuízos e danos causados pelas enchentes do passado. Ficaram registradas as enchentes: de 1918, 1952, 1954 (que inundou grande parte do pequeno arraial e levou embora a velha ponte de



Rio Preto ainda respira em pleno século XXI

madeira). A enchente de 1969 deixou de novo o povo que morava na região ribeirinha desalojado, e andando de canoa ao invés de carro.

Houve outras enchentes, porém a de 1979 foi considerada de calamidade pública (choveu naquele ano ininterruptamente, de Dezembro a Fevereiro).

A enchente de 1982 foi a última grande enchente, porém vieram outras mais brandas, e hoje em dia toda vez que chove um pouco a mais, os antigos moradores ainda se perguntam: "será que este ano o rio vai sair?", porém o Rio

Preto já não é o mesmo. Por muito tempo ele foi depositário do esgoto da cidade e sofreu com a derrubada de suas matas ciliares. Só agora, no século 21, é que o esgoto foi retirado do Rio Preto, devido a isto, a instalação da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), uma bela e necessária ação do SAAE-UNAI, que entregou ao município uma das maiores e indispensáveis obras da região. O rio agora respira um pouco aliviado. Vai demorar algum tempo para termos o Rio Preto com alguma semelhança do passado.



A Hidrelétrica de Queimado está localizada a 58 Km acima da Ponte do Rio Preto. A cidade agora é protegida contra as enchentes, que outrora causaram muitos prejuízos



No dia 16 de Setembro comemora-se o Dia Municipal de Preservação do Rio Preto, um projeto do vereador Euler Lacerda



Uma das mais violentas enchentes do Rio Preto, ocorrida em 1979, desabrigou muitas pessoas durante uns trinta dias



Anos 70

# A Rua Grande

Anos 80



**A** Avenida Governador Valadares já nasceu grande, ia do Rio Preto passando pela residência do Senhor Porfírio Gaia (a primeira casa construída em estilo colonial assoalhada e de janelas envidraçadas. Foi a primeira casa de Unai com água canalizada e instalação sanitária), pela igreja de Nossa Senhora da Conceição e terminava nas proximidades da casa que pertenceu a senhor Pedro Aguiar, acima da Casa Pimentel. Ao longo da rua havia grandes pomares com mangueiras e cajueiros, ali à disposição de quem quisesse pegar seus frutos ou descansarem em suas sombras.

Era embaixo destas mangueiras que se reunia o pessoal, para além de descansar, negociar e trocar mercadorias, comentar o preço das coisas e por em dia as conversas. Um pouco mais tarde, Francisco Costa fixou residência mais afastada onde, mais tarde, funcionaria "A Revolução", famosa loja de tecidos. A Rua Grande foi famosa porque, além de seu comércio, nela surgiu um grande movimento social em Unai denominado "Vai-e-Vem", que foi praticado durante décadas na cidade; as pessoas subiam a Rua Grande para verem e serem vistas. Este vai-e-vem também se aplicava ao comércio: era o movimento do pessoal que vinha da zona rural no ônibus pela manhã, descia na "Boca da Ponte", e subia a Rua Grande fazendo compras, retornando ao mesmo local na parte da tarde, causando grande movimento na "Boca da Ponte", pegando o ônibus de volta para suas casas e embarcando suas mercadorias. Este movimento de passageiros, mercadorias e marreteiros ainda existe até hoje.

A Rua Grande acabava onde é hoje o cruzamento da José Luiz Adjuto, com a Avenida Governador Valadares. Ali acabava o perímetro urbano, tinha o mata-burro e uma porteira, porém seguindo em frente, não muito além, estava a casa da hospitaleira Borginha, local de passeios nos finais de semana. Mais adiante ficava a Barroca: posto de banho e lavação de roupa em suas profundas grotas que eram abundantes naquela época na região. Bem mais acima (onde hoje é a praça São Cristóvão) ficava a chácara dos Currais sendo seu último proprietário o senhor Anísio de Souza Gonçalves, que posteriormente doaria parte da chácara para formação

do bairro Divinéia. A Rua grande hoje termina no bairro Bela Vista nas proximidades da Sede do Rotary de Unai e tem 3 mil e novecentos metros de extensão.

O tempo passou e Unai finalmente se vestiu de cidade. Quem passa agora pela Avenida Governador Valadares está indo ao encontro do progresso, com seus mil ruídos e seu intenso movimento.

A sede com suas construções é uma variação de cenários bonitos, as ruas se agitando em todas as direções. Unai ao 60 anos é como se fosse uma menina moça que veste roupas novas todos os dias, e que tem consciência do poder de seus horizontes.



Os antológicos desfiles de 7 de setembro ainda estão na memória de muitos. A "Rua Grande", como sempre, foi o grande palco das solenidades cívicas em Unai



A "Rua Grande" na década de 50



A "Rua Grande" na década de 60

## Saneamento Básico

# Serviço Autônomo de Água e Esgoto



Estação de Tratamento de Esgoto - ETE (95% do esgoto doméstico gerado na cidade é coletado e destes 100% é tratado pela ETE)



**A**ntigamente a população de Unai, apesar de dispor do caudaloso Rio Preto, utilizava como fonte principal de água as cisternas. As fossas para o escoamento de esgoto constituíam permanentes ameaças de contaminação dos lençóis de água. O índice de verminoses era alarmante. A preocupação dos moradores esclarecidos era de ferver a água e depois filtrá-la.

Com o desenvolvimento da cidade e a conscientização dos moradores, começou a exigência de um fornecimento de água de qualidade.

Então, em 27 de novembro de 1967, foi criada pela Lei Municipal 504 o Serviço Autônomo de Água e Esgoto SAAE, uma autarquia da Prefeitura Municipal, concessionária responsável pela captação, tratamento, distribuição de água potável e esgoto sanitário e, juntamente com estas atribuições, manutenção e ampliação dos sistemas.

A boa qualidade da água para o consumo humano é o objeto do SAAE, de maneira a oferecer acesso da população à água potável em quantidade e qualidade, bem como a presença de sistemas de esgoto sanitário, fundamentais na criação de condições de higiene e saúde, contribuindo para a melhoria da saúde da população.

No primeiro sistema de abastecimento público de Unai, que era previsto para atender 9 mil habitantes, foram construídos: 5 poços tubulares profundos, um reservatório com capacidade de 378 mil litros (Praça São Cristóvão), 3 km de Rede adutora em cimento amianto de 150 mm, 20 Km de rede de Distribuição em PVC de 50 mm. A adução da água era feita através de compressores de ar, movida a óleo

diesel.

Juntamente com a implantação do Sistema de água adveio o Sistema de Coleta de Esgoto Sanitário. As redes foram construídas interligadas e o esgoto passou a ser lançado "In Natura" no rio Preto e no Córrego Canabrava. Possuía 53.225 metros de rede coletora em diâmetro de 150 a 300 mm utilizando tubos cerâmicos de barro vidrado, 744 poços de coleta de visita, construídos em alvenaria com tampões de ferro fundido.

No decorrer dos anos 70, com o constante crescimento da cidade, o sistema de abastecimento foi se tornando insatisfatório. Com a inauguração da CEMIG em 1975, foi possível realizar perfurações de novos poços tubulares, ocorrendo uma grande melhoria no abastecimento.

No ano de 1980, foi feito um novo projeto de abastecimento de água, previsto para atender 80 mil habitantes. Tal projeto previa a construção de sistema de captação, sistema de tratamento e sistema de distribuição.

Em Julho de 1986, sob o encargo da Fundação SESP em convênio com o SAAE, foi inaugurada a Estação de Tratamento de Água - ETA, com implantação de cloro e flúor, com uma capacidade de 82 l/s. Era a responsável por 75% da água distribuída. Foi também construída nesta época a rede adutora que interliga a ETA e a cidade, sobre o Córrego Santa Rita.

Em junho de 1988 foi inaugurado o Laboratório Bacteriológico, comprovando a eficiência do tratamento e contribuindo para elevar a níveis excelentes a saúde pública.

Unai não parou no tempo e para acompanhar este rápido desenvolvimento o SAAE apertou o passo e segue

a firme melhorando a cada dia a qualidade de vida dos unaienses. Em 2002 ampliou a ETA, construiu nova Calha Parshal, novo Floculador, novo Decantador e Filtro de areia. Com essa ampliação, a ETA passou a ter vazão nominal de 200 l/s de água tratada.

Para maior eficiência na distribuição de água foram implantados poços artesianos em pontos estratégicos. Atualmente são utilizados 7 poços artesianos, que passam por um rigoroso controle de qualidade de água.

Um importante passo para se obter um eficiente sistema de saneamento básico é coletar e tratar o esgoto gerado na cidade. Em Agosto de 2000 iniciaram-se as obras da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, sendo que atualmente 95% do esgoto doméstico gerado na cidade é coletado e destes 100% é tratado pela ETE.

A finalidade do tratamento do esgoto é alterar suas características físicas, químicas e biológicas de forma que o esgoto tratado possa retornar ao rio em condições semelhantes a ele, não causando assim nenhum impacto negativo ao meio-ambiente.



Estação de Tratamento de Água - ETA (vazão de 200 litros/segundo de água tratada)

# Galeria de Ex-Prefeitos

**U**naí, desde a sua emancipação política e administrativa, ocorrida a exatos 60 anos, faz-nos pensar como uma cidade do interior, esquecida em um vale do grandioso estado de Minas Gerais, pudesse nesse pequeno intervalo de tempo se transformar no 21º município, dentre os 852 restantes a se destacar em desenvolvimento no Estado e ainda ser o 343º melhor município do país. Nem tudo foram flores, sabemos, e por isso trazemos na matéria abaixo um resumo de todos os prefeitos da História de Unai e seus feitos. Vamos relembra-los:

**J**osé Luis Adjuto foi o primeiro prefeito de Unai e sua gestão foi de 1944 a 1947. Nascido em 15.06.1898, na cidade de Paracatu, era filho de Francisco Garcia Adjuto e de Alexandrina Loureiro Adjuto. Mudou-se para Unai, ainda Capim Branco, com 19 anos de idade. Casou-se com Dona Zulmira Brochado Adjuto com quem teve os seguintes filhos: José Adjuto Filho (Dr. Zezé), Clélia Adjuto Ulhôa, Lucas Brochado Adjuto, Álvaro Brochado

Adjuto, Natercia Adjuto Daher, Geovana Adjuto Sanders, Berenice Adjuto Martins, Guido Brochado Adjuto, Urbano Brochado Adjuto e Maria de Lourdes Adjuto Boaventura. José Luiz Adjuto, faleceu em 02.12.80. Entre suas realizações destacamos: abertura de estradas com o uso de picaretas, enxadas, foices e marretas, construção do primeiro campo de aviação da localidade. O ex-prefeito criou e construiu as primeiras escolas rurais, implantou o primeiro sistema de

iluminação elétrica com motores movidos a óleo diesel.

Gestões:  
1944-1947



**R**omero Ulhôa Santana foi prefeito de Unai em duas gestões, de 1947 a 1950 e de 1955 a 1959. Natural de Paracatu, nasceu em 28.02.1910. Era filho de Luiz de

Sant'Anna Junior e de Dona Adélia Ulhôa Sant'Anna. Transferiu-se para Unai no ano de 1944, adquirindo a fazenda Boa Esperança e também se estabelecendo como comerciante. Casou-se com Maria dos Santos Gaia Santana com quem teve os filhos: Dayse, Sílvio, Romero, Roberto e Ramon Ulhôa. Romero Ulhôa faleceu em 19.07.1972. Destacamos em suas gestões: doação de terreno de sua propriedade para a construção da sede do Executivo (Prefeitura), instalação da Comarca de Unai, ligação rodoviária entre Unai e

Paracatu, construção da segunda ponte sobre o rio Preto, construção do Grupo Escolar em Buritis (ainda distrito de Unai), construção da primeira sede da Prefeitura Municipal (hoje espaço ocupado pela Câmara Municipal), abertura dos primeiros poços artesianos no município, restauração da primitiva Usina Hidrelétrica e doação de terreno para a construção do primeiro ginásio da cidade (CNEC).

Gestões: 1948-1950-1955-1959

**J**oão Costa, paracatuense, nasceu no município 'Mãe', em 23.05.1896. Filho de José Joaquim da Costa e Adelaide Koriz da Costa. Casou-se com Maria Campos Cordeiro, com quem teve os filhos: Zaida, Rubens, Tereza, Procópio, Aída e Jeová Costa. Em 1939, aos 43 anos, muda-se para Unai. Pessoa muito inteligente e observadora, começou a se infiltrar nos meios políticos onde sempre era pessoa

bem vinda por suas idéias de uma nova cidade. Autodenominou-se o "Duque de Unai", como era tratado pelos seus. Faleceu em 09.09.1975. Entre outras realizações, construiu a primeira usina hidrelétrica às margens do rio Roncador, trazendo da Alemanha todos os materiais utilizados na obra, construiu o primeiro posto de saúde da cidade, e edificou o prédio próprio da Prefeitura Municipal.

Gestões:  
1951-1954



**J**osé Adjuto Filho já nasceu com o sangue de político nas veias. Veio ao mundo em 27.03.1924 aqui mesmo em Unai, na época, Capim Branco. Filho, logicamente, de

José Luiz Adjuto e de Dona Zulmira Brochado Adjuto, casou-se com Julieta Machado Adjuto, onde tiveram os filhos: Patrícia Adjuto Bontempo, Francisco José Machado Adjuto e Paula Machado Adjuto. Formado em Direito, Dr. Zezé, como é carinhosamente chamado por todos até hoje, realizou, entre outros feitos: a primeira reunião de prefeitos mineiros e goianos das cidades circunvizinhas do nascente Distrito Federal, promoveu o Núcleo Municipal junto ao CNEC Unai. No seu governo foi criada a Escola Estadual

Vigário Torres, viabilizou a construção da ponte de concreto sobre o Rio Preto, pleiteou a emancipação dos distritos de Buritis e Fróis (hoje Bonfinópolis), elevou a distritos os povoados de Cabeceira Grande e Santo Antonio do Boqueirão, trouxe a agência do Banco do Brasil, fundou a Associação Rural (hoje Sindicato dos Produtores Rurais).

Gestões: 1960-1962



**V**irgílio Justiliani Ribeiro, é natural de Lagoa Formosa, tendo nascido em 1911, não se sabendo precisar a data. Era filho da senhora Virgília da Glória Amorim. Casou-

se duas vezes. A segunda esposa é a senhora Umbelina, com quem teve os filhos Dirce e João. Virgílio, homem do povo e acostumado a lidar com as coisas da terra, sentiu-se muito enfraquecido em seu governo devido à intervenção militar que culminou com a revolução de 1964, tendo que ver o seu projeto de desenvolvimento para Unai ser adiado por tempo indeterminado, pelo menos para ele. Entre suas realizações destacamos: construção do aeroporto fora da zona urbana da cidade, Construção da

casa de motores para a instalação da usina dieselétrica (casa dos Motores), compra de postes e de materiais para a instalação da luz a motor e a aquisição de terreno para a construção da Escola Estadual Virgílio de Melo Franco (Escola Estadual).

Gestões:  
1963-1966

**S**ebastião Alves Pinheiro, ou simplesmente Tão, como era conhecido e chamado por todos foi um homem de grande visão e que governou Unai por três vezes: 1967/1970/1973/1977/1988/1992. Nasceu na cidade de Monte Carmelo em 20.10.1927, tendo como pai o senhor Gumercindo Alves Pinheiro e senhora Maria David Ramos. Transferiu-se para Unai em 1959 com então 32 anos. Casou-se com Maria Tibúrcio Pinheiro, com quem teve os filhos Sylvania, Juscélia, Lucélia, Maria

Célia, José Humberto e Marta. Comerciante, atuando em várias áreas, notabilizou-se começando a crescer e ser conhecido em Unai e região, onde era peça participativa em todos os assuntos referentes ao bem estar de sua comunidade. Deixou grandes feitos como: instalação do Serviço Autônomo de água e Esgoto, chegada da energia elétrica (CEMIG), construção dos atuais prédios do Executivo e Legislativo, criação do Centro Médico, Estação rodoviária, Cemitério São João Batista (Pé da Serra), iniciou a

construção do Hospital Municipal e cuidou das estradas rurais que escoam as grandes safras da região. Faleceu em 18.05.2003.

Gestões:  
1967-1970-1973  
1977-1988-1992



**R**onaldo Rodrigues Marques nasceu no Carmo do Paranaíba em 05.08.1936, filho de Cristiano Marques Ferreira e Adélia Rodrigues Marques.

Mudou-se para Unai em 1962 já formado em Odontologia. Tinha participação ativa nas mudanças que vinham ocorrendo no município, e nas reuniões tinha sempre voz e voto. Casou-se com Regina Coeli Oliveira Marques, com quem teve os filhos: Kênia de Oliveira Marques de Miranda, Ricardo e Rogério de Oliveira Marques. Faleceu em 14.04.2003. O seu mandato foi de apenas dois anos, mas mesmo assim deixou as seguintes realizações: arborização das ruas

centrais da cidade, extensão da rede de água e esgoto, criação de estradas rurais, reforma do Parque de Exposições, inauguração da Biblioteca Municipal e ampliação da rede elétrica. Foi sócio fundador do Unai Colina Clube, Escola Rio Preto, Escola normal Alvarenga Peixoto e, por anos, gerente da extinta Minas Caixa.

Gestões: 1971-1972

**S**aint'Clair Martins Souto, governou Unai no período de 1977 a 1982. Natural de Unai, nasceu no dia 06.05.1939 e é filho de Calixto Martins de Melo e senhora Jovina Souto. É casado com a senhora Elizabeth Diniz Martins Souto, com quem teve os filhos Bruno, Raquel e Saint'Clair Diniz Martins Souto. Em seu governo desenvolveu em muito a região, pegou a oportunidade da recém descoberta do cultivo do cerrado. Foi o início das grandes migrações para a região. Iniciou o Distrito

Agroindustrial de Unai, com 400.000 m², construiu três conjuntos habitacionais: Jardim, Bela Vista e Canabrava em convênio com a COHAB, desapropriou e doou a famílias carentes 632 lotes tirando-as das margens da BR 251, implantou o sistema de captação e tratamento de água, conseguiu o asfaltamento da BR 251 até a divisa com o estado de Goiás, construiu o prédio do Fórum Local, instalação de água canalizada nos distritos de Uruana, Garapuava e Cabeceira Grande entre outras obras.

Eleger-se e deputado Estadual no período de 1987 a 1990, ocupou o cargo de vice-presidente da Assembleia Legislativa.

Gestões:  
1977-1982



**A**délio Campos Martins nasceu no dia 29.09.1935, no município de Unai, sendo filho de Juvêncio Martins Ferreira e Isabel Campos Martins. É casado com Vera Lúcia Guida

Basile Martins. O casal teve os seguintes filhos: Cláudia, Adélio Cláudio, Rafael e Valéria Basile Martins. Governou Unai por duas vezes (1983/1988/1993/1996), tendo se destacado em ambas as administrações, ausentando-se apenas no final de seu segundo mandato por motivos de saúde. Entre suas realizações podemos citar: duplicação da ponte do Rio Preto, construção das pontes sobre o Rio Preto no Boqueirão, Palmital, Canabrava, Aldeia entre outras, posto telefônico e Correios em Cabeceira

Palmeirinha, Uruana, Garapuava e Cercado, construção de praças urbanas, construção no seu mandato, das escolas estaduais: Politécnica, Maria Assunes, Manoela Faria e Delvíto Alves, construção do P.A (Pronto Atendimento), implantação da Vila Militar e entre outras a criação do Serviço de Assistência Judiciária Pública Gratuita.

Gestões:  
1983-1988-1993-1996

# Câmara Municipal Unaiense



Primeira Câmara Municipal. Óleo sobre tela do pintor Edgar Santana

A primeira Câmara Municipal de Unai foi instalada em 23 de setembro de 1947 sobre a presidência do senhor Doutor Geraldo Pinto de Souza, Juiz Eleitoral e Juiz de Direito da Comarca de Paracatu, à qual o município de Unai estava subordinado. Ela foi constituída pelos seguintes vereadores: Alcebiades da Costa Pinto, Aristides Rodrigues Barbosa, Augusto Araújo, José Luiz Adjuto, Lindolfo Teixeira de Vasconcelos, Pedro Valadares Versiane, Rubens Costa e Wolney Silva Lara. A primeira mesa da Câmara ficou assim composta: Presidente - Rubens Costa, vice-presidente - Antônio Pereira dos Santos e secretário - Alcebiades Costa Pinto.

A Câmara funcionou em seu primeiro endereço na esquina da Av. Governador Valadares com a José Luiz

Adjuto, até ser transferida para o andar térreo da prefeitura, funcionando neste local até 1992, quando se transferiu para seu antigo endereço, porém em novo prédio. O edifício sede do Poder Legislativo de Unai foi inaugurado em 04 de setembro de 1992, onde a Edilidade passou imediatamente a exercer suas funções. O edifício foi denominado: Palácio José Vieira Machado, através da resolução 135 de 30 de abril de 1992 em homenagem ao homem público da história de Unai, pioneiro nos primórdios da administração político-

administrativa do município.

Nota: O fato de a Câmara Municipal não ter sido instalada logo na emancipação do município, e sim só em 1947, explica-se pelo fato de estarmos vivendo num regime ditatorial naquela época, quando o presidente Getúlio Vargas, dissolveu o Poder Legislativo, tanto em nível municipal, estadual e federal. O povo não tinha nenhuma representação. O regime ditatorial durou até 1945, entretanto só houve eleição em 1947, quando novamente as câmara foram instaladas.

creadores do início da década de 60 (1962). Da esquerda para direita: Dr. José Adjuto Filho, Cota Santana, Natal Justino da Costa, Delvito Alves (Pai), Ronaldo Marques, Benjamin Rocha, Geraldo Barbosa, Domingos Deneni, Nego Bilico, Neném Mineiro, Salvador Caldeira (Sadé), Aristeu Torres, Jeová Costa e Geraldo Melgaço



## GRUPO Santa Izabel

Diversificando para melhor lhe servir.



O grupo Santa Izabel surgiu em 1965 com a empresa de transportes rodoviários de passageiros (Santa Izabel Transporte e Turismo Ltda), que iniciou suas atividades em Brasília-DF pelos irmãos Aprígio Furtado de Oliveira Neto e João Batista de Melo.

Com apenas dois ônibus, faziam a linha Unai-MG a Brasília-DF. As dificuldades eram enormes; não havia estradas e a linha só podia ser feita via Cabeceira Grande e levava aproximadamente oito horas de viagem. Dez anos depois, a infra-estrutura empresarial já era satisfatória e a empresa adquiriu, a Viação Uruanópolis Ltda, passando a operar diversas linhas intermunicipais no Noroeste Mineiro.

Em 1975 o Sr. Aprígio Furtado de Oliveira Neto, sócio fundador da empresa Santa Izabel, veio a falecer.

Dois anos depois, a empresa teve sua matriz transferida para Unai-MG e a razão social passou a ser Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda.

Em 1999, a Santa Izabel perdia mais um

sócio-fundador, o Sr. Athaides Furtado de Oliveira. Assim, passaram a fazer parte da diretoria da empresa o Sr. Geraldo Magela Furtado de Oliveira, filho de Aprígio, Maria Izabel Furtado de Oliveira e George Luis Tenius Ribeiro, filha e genro de Athaides.

Através da Santa Izabel, o Grupo começava a crescer: Santa Izabel Agropecuária, Tranzabel Ltda, com matriz em Unai e filiais no Distrito Federal e Bahia, Posto da Branca Ltda, Posto Transbel Ltda, Posto Braz e Melo Ltda (Posto Central), San Philipo Turismo Ltda, Metalbel Ltda, Metalbel II Ltda, Posto Transbel II Ltda e Tranzabel II Ltda no Piauí, Construbel Ltda, Posto Transbel III Ltda e Posto Rodobel Ltda.

Com estas empresas chegaram também novos sócios:

Tarciso Braz da Silva, Maria Camilo Pereira, William Caetano da Silva, Wender Caetano da Silva, Sérgio Freitas Moritz, José Carlos Nogueira, Paulo Rodrigues de Melo e Adilson Camilo Pereira.

O Grupo atinge diversos segmentos de mercado com atividades bastante diversificadas: transporte rodoviário de passageiros;

transporte rodoviário de cargas; operadora turística; fretamento em transporte rodoviário; pecuária leiteira e de corte; posto revendedor de derivados de petróleo, vendas de lubrificantes e similares no atacado e varejo; transportador, revendedor retalhista de derivados do petróleo; materiais de construção; lojas de conveniência; artigos para agropecuária; pneus e peças; serviços em estrutura metálica, dentre outros.

Um conselho administrativo foi formado para comandar as empresas do grupo; Sr. João Batista de Melo (Diretor Presidente), Sr. Tarciso Braz da Silva (Diretor Superintendente), George Luis Tenius Ribeiro (Diretor de Operações da Santa Izabel).

O Grupo emprega aproximadamente 300 pessoas e gera empregos indiretos diversos.

Senhor João Batista de Melo (João Pastoreiro), Diretor Presidente do Grupo Santa Izabel



Primeiro ônibus do Grupo, mostrando seu pioneirismo na região.



Ônibus de última geração, com visão panorâmica garantindo mais conforto aos passageiros

# Galeria de Ex-presidentes da Câmara Municipal de Unai

A primeira Câmara Municipal de Unai foi instalada em 23 de dezembro de 1947, sob a presidência do Dr. Geraldo Pinto de Souza, Juiz Eleitoral e Juiz de Direito da Comarca de Paracatu, à qual o Município de Unai estava subordinado. Presidiram a Câmara Municipal de Unai, desde então, os seguintes vereadores:



Rabens Costa  
(1947-1950)



Oscar Raugel  
(1951-1954)



Levindo Torres  
Brochado  
(1955-1958)



Sebastião  
Versiani  
(1959)



José Gonçalves  
Teixeira  
(1960-1961)



Adolfo  
Rodrigues  
(1962)



Benjamin  
Geraldino Rocha  
(1963-1965)



Joaquim Amâncio  
de Oliveira Filho  
(1966)



Mário Queiroz  
Guimarães  
(1967-1968)



Rui Barbosa  
Martins  
(1969-1970)



José Versiani  
(1971)



Francisco  
Pereira Santana  
(1972)



Natal Justino  
da Costa  
(1973)



Milton Lourenço  
de Medeiros  
(1974-1976-1979)



Divino Maia do  
Amaral  
(1977)



Sebastião Alves  
de Souza  
(1978-1982)



José Maria  
Mendes Cornélio  
(1980)



Antônio Araújo  
(1980)



José Mendes  
Sobrinho  
(1983-1984)



João Ribeiro da  
Costa  
(1985-1986)



Sirio Pereira dos  
Santos  
(1987-1988)



José Mário  
Kazmirczak  
(1989-1990-1996)



Rosival Francisco  
de Oliveira  
(1991)



Adelson Pinto de  
Carvalho  
(1992-1997)



Antônia Zely da  
Costa  
(1993)



Haroldo Wagner  
Valadão  
(1994)



José Maria  
Mendes  
(1995)



José Batista  
(1998)



Enes de Menezes  
(1999)



Sargento Eustáquio  
(2000)



Lúcio de Sá  
(2001)



Hermes Martins  
(2002)



Betinho Martins  
(2003)

## Vereadores Atuais



Vereadora  
Dorinha Melgaço  
Presidente



Vereador  
Juca da Coagril  
Vice-Presidente



Vereador  
Betinho Martins  
1º Secretário



Vereador  
Hermes Martins  
2º Secretário



Vereador Zé da  
Estrada



Vereador Frank  
Adamo



Vereador Ilton  
Campos



Vereador  
Sargento Eustáquio



Vereador  
Lúcio de Sá



Vereador José  
Inácio



Vereador  
Umberto Batista



Vereador  
Euler Braga



Vereador  
Jumei Martins



Vereadora  
Dora



Vereador  
Wagner de Campos



Vereador  
Couto



Unai, hoje, conta com uma moderna sede de seu poder legislativo, que se adequou à nova realidade mundial, principalmente ao que se refere aos direitos de ir e vir dos cidadãos, possuindo um moderno elevador para que sua população tenha realmente, acesso irrestrito à Câmara Municipal. A seguir, os vereadores desta legislatura:

# Agropecuária

**A**gropecuária é base da economia unaiense. A região é agrária por excelência. Boas terras para pastagem e o plantio é certamente

um fator decisivo para a ocupação do município que até então tem vivido quase que exclusivamente da agropecuária, fato que coloca o município em destaque em nível

nacional, sendo Unai o segundo PIB-Agropecuário do estado de Minas Gerais. Unai é também famosa pelo número de pivôs assentados, irrigando mais de 34,2 mil hectares.



Em Unai a natureza se manifesta a seu favor: terras férteis, tecnologia e muita disposição dos produtores para o trabalho tornaram o município um dos maiores pólos de agropecuária do país, onde o cerrado, literalmente, foi tingido de verde



O município de Unai é conhecido nacionalmente pelo número significativo de máquinas modernas, equipamentos e sistemas de irrigação. São 388 pivôs centrais em área de 380 hectares, sendo 191 pivôs a diesel, irrigando 16.614 hectares e 197 pivôs elétricos, irrigando 17.587 hectares

## Agricultura

O ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, afirmou que o Brasil será, dentro de 10 anos, o maior produtor agrícola do mundo. A afirmação foi feita com base nos relatórios da Conferência das Nações Unidas para o comércio e desenvolvimento que previa um prazo de 12 anos para o país alcançar a meta. O ministro garantiu que a meta vai depender principalmente do acesso a novos mercados.

Em Unai, a agricultura vive o mesmo "boom": a pujança da agricultura no município é destaque no cenário nacional e vem contribuindo para a projeção de que, no futuro, o Brasil será o celeiro do mundo.

## Parceiros da Agricultura

A agricultura em Unai, no decorrer de seu desenvolvimento, contou com vários serviços de assistência e apoio, como: o BANCO DO BRASIL, instalado em 1962; a CAPUL em 1964; o Sindicato Rural em 1967; a EMATER, instalada em junho de 1969; em 1972 FUNRURAL; a Ruralminas, que aqui foi instalada em 1976; assim como a CAMIG, o IESA e a CASEMG em 1977; o IEF em 1978; o SUDECOOP em 1982; a COAGRI em 1985; CREDIUNAI em 1994; a COANOR em setembro de 1995 e a Patrulha Rural, criada em novembro de 2002.

## Reciclagem de Embalagens



Empresas da área em parceria com a ADICER inauguraram um posto de recolhimento de embalagens de agrotóxicos em um espaço de 200 m<sup>2</sup> a aproximadamente 1,5 Km da ETE Estação de Tratamento de Esgoto.

O objetivo é concentrar a entrega de embalagens cujo recolhimento agora é lei e passível de multa. Foi um grande salto na realidade da agricultura unaiense e na preservação do meio-ambiente.

As empresas que participam da ADICER são: Cultivar, Agropaulista, Superfertil, Raiz, Ramal, Esteio, Divisa, Campina, Charrua e Nova Era.

## Produção

**A**creditamos que nesta safra de 2003/2004, Unai poderá ser o maior produtor de milho, soja, feijão e algodão do Estado de Minas Gerais. Consideramos atualmente o município com o melhor nível tecnológico na produção dos referidos grãos, tanto em nível de Estado quanto do País.

Unai possui uma área irrigada via pivô central de mais de 36 mil hectares, sendo a maior do Estado.

Possui um rebanho bovino em torno de 300 mil cabeças e uma produção diária de leite em torno de 160 mil litros. Ultimamente está havendo uma grande evolução na criação de gado de leite com tecnologias modernas como: pastejo em piquetes de pastos irrigados, ordenha mecânica e armazenagem do leite pós-ordenha em tanque expansão.

Registramos uma lenta introdução de novas criações como suinocultura, avicultura de corte e postura, caprinocultura, ovinocultura e piscicultura.

Novas culturas têm sido destaque nos últimos anos, como o trigo irrigado, algodão, café irrigado, sorgo e milho período safrinha.

Digno de registro também é a evolução muito grande na qualidade das sementes de milho, soja, sorgo, trigo e algodão, contribuindo muito para o aumento da produtividade.

Não podemos esquecer dos grãos de pesquisa, e empresas de assistência técnica e revendas também foram

responsáveis pelo sucesso da agricultura local e regional, e também a produção de sementes de capim que já têm atingido grande produção.

A Horticultura e Fruticultura, apesar das boas perspectivas do mercado local e regional, não têm despertado interesse em nossos produtores para produtos específicos como citrus, abacaxi, abóbora, mamão e banana, embora possam ser atrativos para o futuro da diversificação.



O IBGE já divulgou o prognóstico para a safra de feijão 2003/2004. A pesquisa também destaca a grande produção de feijão no município de Unai, o maior produtor do Estado de Minas Gerais (o estado atualmente ocupa o segundo lugar na produção de feijão com 16% da produção brasileira). Unai é responsável por quase 20% de todo o feijão produzido no estado. Segundo dados da pesquisa, em 2002 o município teve um aumento de área em torno de 20 e 35% de produtividade.

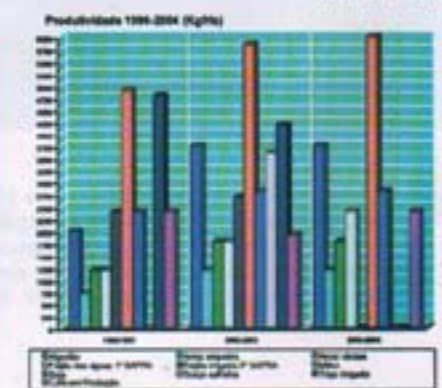
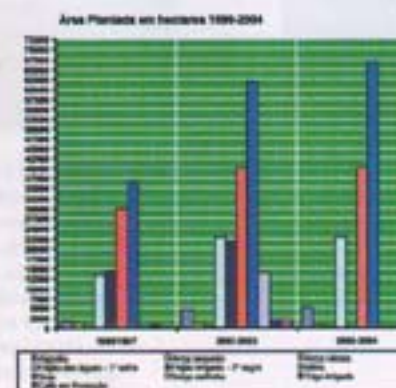
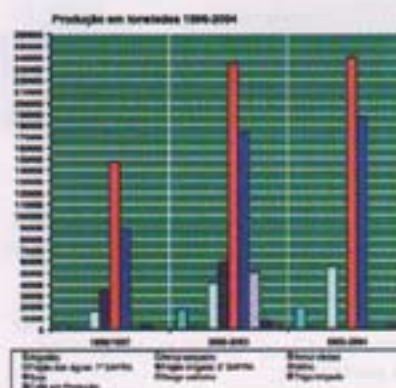


Produto que destaca muito o município no contendo nacional, em Minas Gerais ocupou o 1º lugar em volume produzido na safra de 2003 com 234 mil toneladas em duas safras anuais. A estimativa de produção para a safra de 2004 foi de 17% menor que a anterior em detrimento do maior interesse pelo plantio de soja nesse ano.



O município de Unai ocupava o 2º lugar no estado em 2003 com uma produção de 173 mil toneladas. Para a safra atual estima-se uma produção de 180,9 mil toneladas o que, provavelmente, elevará o município ao topo do ranking no estado.

## Gráfico comparativo de área plantada, produção agrícola e produtividade de 96 a 2004 em Unai:



Fonte: IBGE/EMATER

## Pecuária

A pecuária seguramente foi a primeira atividade econômica de Unai, apresentando-se sempre em grande porcentagem nos negócios realizados no município, no decorrer de sua história; um expressivo rebanho, tanto leiteiro quanto de corte, totalizando mais de 291,8 mil cabeças.

A pecuária está presente praticamente em todas as propriedades do município, grandes ou pequenas. O rebanho bovino de Unai é "Azebuzado", proveniente das raças indianas (Gir e Nelore) e européias (Holandesa e Suíça), além do gado tradicional popularmente conhecido como Curraleiro e está em segundo lugar como suporte econômico do município com a produção de carne e leite. A pecuária leiteira em Unai conta com um parceira de grande expressão que é a CAPUL, dando suporte e assistência técnica ao produtor.

Expressivo também é o rebanho de suínos, mais de 24 mil cabeças; eqüinos 9,5 mil cabeças; e avicultura com mais de 160 mil cabeças, segundo o IBGE. □



Unai conta com um expressivo rebanho bovino. Tanto o gado de corte quanto o de leite são criados e manuseados conforme as normas de controle de qualidade exigidas pelo governo, contando ainda com alta tecnologia entre os grandes produtores, que têm a Capul como grande aliada.

### Produção de Leite

■ **Maiores Produtores:** Fazenda Santa Paula, Jesus Pedro Machado, Rubio Fernal Ferreira e Souza, Neuton de Faria Soares e Adão de Castro Machado.

■ **Maiores Associações Produtoras:** Ass. Comun. dos Prod. do Funil, Ass. Peq. Prod. Comun. Alto Gado Bravo e Coop. Agropec. do Funil Ltda.

### Maiores criadores de gado de corte

■ Humberto E. Queiroz, Leandro Adjuto, Construtora Marins, Fazenda São Miguel, SAGRES, AC Mercantil, Valdemar Faria, Euripedes G. Carmo, Mozart Capivara e Ronaldo Camargo, só para citar alguns.



**RIBRAZ**  
O frigorífico está assentado em uma área de 28 ha, com área construída de 3.000 m<sup>2</sup>. Abate por dia por volta de 150 animais. Possui 140 funcionários. Produção de ração para aves, sebo, aproveitamento de subprodutos e produção de couro. End.: Rod MG-188 Km 1. Tel.: 38 3676 2002



**RIGORÍFICO UNIÃO**  
(Inauguração prevista para início de 2004) Frigorífico da Cooperativa dos Açougueiros de Unai. É um projeto do IMA. Compreende 8.768 m<sup>2</sup> de construção. O frigorífico terá capacidade de produção/abate de 100 animais por dia. O custo da obra está estimada em 1 milhão de reais e vai render 30 empregos diretos. A inspeção da carne será em parceria com a prefeitura.

# Associações e Entidades

## APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Unai

A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Unai é uma entidade filantrópica, sem finalidade lucrativa, de caráter educacional, cultural e assistencial.

Fundada em 18/08/1985 por vários segmentos da sociedade, sob a orientação do Centro de Recuperação Infantil de Patos de Minas e por iniciativa da diretoria do Departamento Municipal de Educação e Cultura.

Assumiu a presidência, provisoria-

mente, o casal João Batista de Melo e Ana Lúcia Mendes Melo (popular "Lucinha"), cabendo a eles e a sua equipe de trabalho a responsabilidade de embalar a recém nascida APAE, alimentando-a e fortalecendo-a nos seus primeiros meses de vida, proporcionando-lhe uma base forte para que a sua caminhada pudesse acontecer sempre com serenidade e muita firmeza.

Em 1º de outubro do mesmo ano, deram início às suas atividades, uma

diretora, uma psicóloga, uma cantineira e uma servente em um prédio de Escola Municipal à Rua Filadélfio de Souza Pinto, cedido pelo então prefeito, Dr. Adélio Martins Campos, com 20 alunos. □



Sebastiana de Souza Coimbra (Tanika)

## FUNDAÇÃO VIDA



Ildeu Pereira da Silva  
Presidente e Fundador

Fundada em 07/03/1993 pelo Sr. Ildeu Pereira da Silva, a Fundação Vida é uma instituição filantrópica que objetiva a assistência e a promoção da criança, do adolescente e do jovem humilde de Unai e região.

Atende também a famílias e transeuntes em dificuldades, bem como dependentes químicos.

Desenvolve atualmente vinte e cinco atividades voltadas ao exercício do amor e da cidadania. Já encaminhou mais de seiscentos adolescentes e jovens para ocupações de aprendizagem, resultado de uma parceria com empresas locais que absorvem os alunos previamente preparados pela entidade, os quais respondem de forma positiva.

Sobrevive de doações e acredita que é perfeitamente possível a existência

de uma comunidade sem fome, sem desequilíbrio social em uma sociedade justa, sem tantas disparidades.

Infelizmente, nem todos os unaienses conhecem a Fundação Vida e é comum visitantes se surpreenderem com a riqueza de atividades da entidade quando constatarem os objetivos e a consistência dos ideais que sustentam o dia-a-dia do projeto.

A Fundação Vida possui uma lista de sessenta e duas metas, todas voltadas ao exercício da cidadania incluindo: cultura, meio ambiente, saúde, esportes, enfim, projetos que visam enaltecer o homem. □

## SSVP

A SSVP Sociedade São Vicente de Paulo em Unai tem 55 anos. Foi fundada em 18 de julho de 1948 pelos senhores Oscar Rangel e José Joaquim através da primeira conferência denominada Nossa Senhora da Conceição. Tem hoje em Unai 33 conferências com aproximadamente 600 membros. Ela tem duas pontas de serviços que são coordenadas pelo Conselho Central. Uma ponta é a assistência às famílias carentes no município, onde são atendidas 120 famílias, que com média de 3 a 5 membros por família somam em torno de 600 pessoas com cesta básica semanal. Uma cesta simples, mas que faz a diferença para quem a recebe. Além disso ainda presta às

famílias uma assistência espiritual, de formação católica. O Vicentino tem como obrigação a visita semanal escalada pelo presidente de sua conferência. Nessa visita ele leva a alimentação, o conforto espiritual, conselhos, noções de higiene e etc. A outra ponta são os abrigos de internos. Em Unai há o abrigo Frei Anselmo que acolhe cerca de 140 pessoas em período integral, no qual eles têm alimentação, vestuário, saúde (clínica de fisioterapia, dentária e enfermagem), e são assistidos por trinta funcionários que estão aptos a dar-lhes este conforto. □



## ACIU

Presidida inicialmente pelo senhor Antônio Inácio Ferreira. A ACIU - Associação Comercial e Industrial de Unai tem como objetivo representar, sustentar e defender, dentro da lei, os legítimos interesses das classes empresariais que

a compõem e os da própria comunidade e mais: Participar no debate de problemas socioeconômicos de âmbito regional, nacional e internacional; Promover a união e solidariedade entre os associados e associações de classe; Defender o regime de iniciativa privada como sistema econômico e as liberdades cívicas, consubstanciadas na democracia, no estado de direito e justiça social. Atualmente a ACIU é presidida por Noêmia Freitas dos Santos. A ACIU foi fundada em 06 de julho de 1977. Pela primeira vez será presidida por uma mulher. Também a vice-presidência, a primeira e segunda secretarias serão ocupadas por mulheres empreendedoras.



## AAMA

Fundada em 10 de março de 1997 por Luzia Aparecida Carvalho Barbosa Machado, sua atual presidente, a AAMA é uma ONG sem fins lucrativos que tem como meta trabalhar a questão ambiental desenvolvendo projetos que visem o bem-estar social da população em relação à Fauna e à Flora da região.

Conta com parcerias feitas com o IEF (Instituto Estadual de Florestas) de Unaí, EMATER, Polícia Florestal e Prefeitura de Unaí.

Realiza trabalhos de educação ambiental da população urbana e de produtores rurais e de recuperação de microbacias.

Participou apenas de algumas das reuniões iniciais do comitê e não possui cadeira nesse organismo.

É também objetivo da AAMA mobilizar as comunidades estudantis urbanas, rurais e demais segmentos da sociedade quanto à necessidade de se preservar o meio ambiente, bem como a recuperação de áreas degradadas e desenvolvimento de projetos de proteção da natureza.

## CODEMA

O CODEMA, Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental foi fundado em 26-11-98. Seu primeiro presidente foi o senhor Sérgio Bonfim Pereira e atualmente é presidido por Luzia Aparecida Carvalho B. Machado. O Codema tem como objetivo traba-

## ADESU

Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Unaí ADESU, foi fundada em 10/02/2000 por Sílvia Antônio dos Santos e hoje é presidida por Adilson Mendes da Silva.

A Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Unaí ADESU nasceu da parceria entre o SEBRAE, Associação Comercial e Industrial de Unaí, entidades e empresas do município. A ADESU conta com parcerias expressivas no meio empresarial e da prefeitura Municipal. Tem como objetivo principal promover o desenvolvimento sócio-econômico do Município.

Para tanto, desenvolve programas que realize a geração de emprego e renda, desenvolve projetos com os poderes público e privado visando beneficiar a comunidade local, estabelece convênios com órgãos governamentais e não governamentais

lhar junto ao Poder Municipal todas as questões referentes ao meio-ambiente, envolvendo Projetos, Processos de Licenciamento e Fiscalização.

Compete ao CODEMA elaborar pareceres referentes a quaisquer processos de abertura de firma e licenciamento ambiental a nível municipal aos quais estão envolvidos o meio-ambiente (água, ar, solo, recursos florestais, fauna e flora). Compete também ao Codema receber denúncias e encaminhá-las aos departamentos especializados.

## IBGE

O Serviço de estatística iniciou-se aqui em 10/03/1945, como Agência Municipal de Estatística e depois Agência do IBGE em Unaí, permanece com a mesma área inicial, alterando apenas o número de municípios componentes que inicialmente eram cinco e atualmente são dez.

A agência do IBGE em Unaí esteve instalada em vários locais e em diversas formas. Como AME esteve instalada no prédio da prefeitura, como Agência instalou-se em salas alugadas e custeadas pela prefeitura até 1976, depois em prédios cedidos pela prefeitura até 1980. Daí, em salas alugadas pelo IBGE até o momento atual. Em épocas de maiores necessidades como os Censos, sempre a Agência recebe o apoio das prefeituras no tocante a acomodações dos postos de coleta.

Em 1975 houve incêndio no prédio

para desenvolver projetos de interesse do município, participa, sempre que necessário, dos debates de problemas técnicos e sociais, procurando evitar a aplicação do que considerar prejudicial ao interesse do município, promove e participa de todos os eventos que visem à criação de uma cultura ecologicamente correta na sociedade unaiense, defendendo a preservação e conservação do meio ambiente e a promoção de desenvolvimento sustentável.

## Clubes de Serviço

Não podemos deixar de lembrar os relevantes trabalhos que os clubes de serviços: Lions Clube de Unaí, Rotary Club de Unaí e o Rotary Club Rio Preto prestam a comunidade unaiense. Estes clubes de serviço têm em comum a valorização do ser humano e tem se destacado na cidade com as grandes campanhas que realizam e o grande número de pessoas que eles ajudam direta ou indiretamente.

ocupado pela agência, ocasionando danos irreparáveis como queima de arquivos, de material censitário coletado, de móveis e parte de sua própria história. Tal incêndio causou transtornos enormes aos trabalhos de coleta do Censo Econômico da época. Do rescaldo ainda encontram-se em uso na agência, mesas, cadeiras, arquivos de aço e máquinas.

## Centro Educacional do Menor (CEM)

O CEM foi fundado em 2 de agosto de 1976. Tem o objetivo de orientar as crianças nas tarefas escolares, ensinamentos de trabalhos manuais, aprendizagem e cuidados hortigranjeiros e profissionalizante com acompanhamento de ensinamentos morais enquanto os pais trabalham. Funcionava provisoriamente na igreja Nossa Senhora das Vitórias, transferindo-se em 1981 para sede própria, em prédio de propriedade da paróquia no bairro Cachoeira.

## Outras Associações:

- Ass. Artesãos de Unaí - Arto e Mãos
- Ass. Bras. de Odontologia - Reg. Unaí/MG (ABO)
- Ass. Clube dos Diabéticos
- Ass. Comert. dos Prod. Rurais da Vereda e Região
- Ass. Comercial e Industrial de Unaí - ACIU
- Ass. Comun. Cristo Rei
- Ass. da Mulher Trabalhadora de Unaí
- Ass. de Pais e Amigos do Excepcional (APAE)
- Ass. de Proteção Ambiental
- Ass. de Senhoras do Rotarianos de Unaí

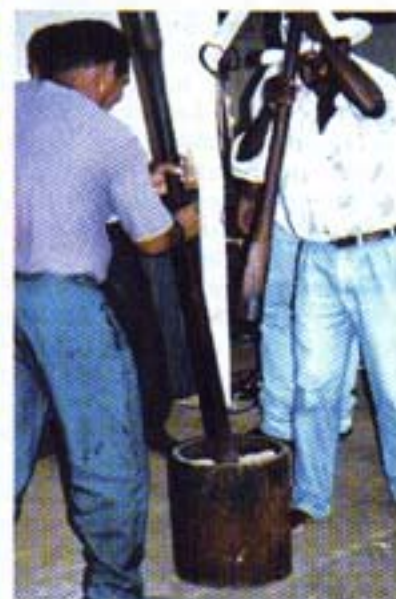
## RECEITAS TRADICIONAIS DE UNAÍ

# Culinária



## Paçoca

Frite 1 kg de carne de sol, junte 4 pimentas Bode verdes, uma pitada de pimenta do reino, alho e cebola levemente fritos. Acrescente 1 kg de farinha de mandioca torrada, coloque no pilão e soque até a carne ficar toda desfiada e bem misturada à farinha.



## Frango ensopado ao Creme de Milho Verde

Tempere um frango de 2 kg ao seu gosto, refogue-o no tempero com açafrão, óleo e bastante cebola. Coloque o creme de milho coado, um tablete de caldo de galinha e mexa até engrossar. Coloque cheiro verde e sirva quente. Rende + ou - 8 porções. Obs: Creme de milho (Pegue quatro espigas de milho, bata no liquidificador ou rale o milho, coe o creme e coloque no frango refogado).

## Galinhada com Jurubeba

Corte um frango inteiro (2 quilos) em pedaços à moda passarinho, tempere a gosto e refogue com duas colheres de açafrão. Misture bem, acrescentando + ou - 800 gramas de arroz, previamente lavado e refogado. Despeje 1 litro de água fervendo e coloque 2 cubos de caldo de galinha. Acrescente uma lata de milho verde, cenoura picada, cebola, jurubeba (opcional) e cheiro verde a gosto. Após vinte minutos, colocar mais água e deixar cozinhar até ficar tipo um risoto.

## Leitão Assado

Tempere a leitão e deixe-a no tempero por 6 horas. Recheie com farofa (farinha, bacon, banana, alho, miúdos de porco, azeitonas verdes e pretas, ovos, cebola e cheiro-verde), costure e leve ao forno por + ou - 6 horas. Sirva com rodela de abacaxi e de limão. Acompanha: arroz com brócolis e salada de tomate, maçã e palmito. (Foto ao lado)

## Farofa de Tatu

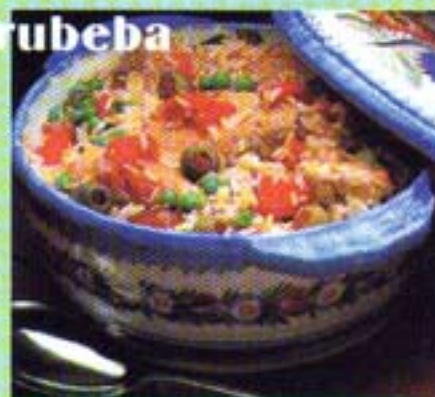
Pegue o tatu e tire a carcaça. Tire também a pele escura que fica entre a carne e o casco, abra o tatu pelo meio, retire os bofes e separe em bandas e depois em quartos. Lave-o com água e vinagre. Fervente o tatu com um ramo de goiabeira (+ ou - umas 6 folhas). Retire a carne, deixe esfriar e desfie. Refogue com bastante tempero, cebola, pimenta de cheiro, pimenta do reino em banha de porco. Acrescente a farinha de mandioca torrada e mexa bastante.

## Pamonha

Rale 25 espigas de milho, passe a massa na peneira e acrescente 1 concha de banha, 1 copo de queijo ralado e fatias de queijo ou lingüiça. Coloque a massa na própria palha do milho, que deve ser bem escolhida. Amarre com liguinhas ou tiras de palha e coloque em uma panela grande, fervendo por aproximadamente 40 minutos. Obs: Se for pamonha doce, coloque açúcar a gosto, não se esquecendo de colocar uma pitada de sal.

## Carne de Lata

Carne de porco frita em sua gordura. Guardar com a própria gordura na dispensa. Consumir após no mínimo 60 dias.



# Curiosidades sobre Unai

## Imagens Apagadas



"Cemitério Velho", óleo sobre tela do artista plástico Edgar Santana

## Lendas e Causos

O passado de Unai está cheio de contos, lendas e histórias, algumas empolgantes que merecem ser registrados, são causos de mula sem cabeça, lobisomen e assombração, eram normais como em toda cidade do interior, e sempre serviam para fazer medo nas crianças e distrair os adultos.

Conta-se que uma tribo de índios habitava a Gruta do Gentio, ponto turístico do município onde há vestígios rupestres, saqueava viajantes transeuntes de um caminho que ligava Formosa - GO (antigo arraial dos couros) à Sabará, onde efetuava-se a cunha do ouro; e que num destes saques os nativos foram contaminados por varíola e que da tribo sobreviveram apenas dois índios, um menino e um ancião, que os sobreviventes reuniram todos os produtos dos saques, verdadeira fortuna em ouro e diamantes e as depositaram no topo de uma pedra próxima ao córrego do Queba, distante aproximadamente seis quilômetros da moradia da tribo, e que para a operação utilizaram de uma enorme árvore existente junto à

dita Pedra e após concluído o serviço a árvore fora cortada pelo índio ancião tendo o mesmo falecido algum tempo depois e o menino ficando sozinho contou o acontecido à moradores da região e depois desapareceu sem nunca mais ser visto.

Contam-se também que a imagem de santo Antônio do Boqueirão foi encontrada no topo de um toco de uma árvore no leito do Rio Preto no vão utilizado pelos viajantes provenientes de Goiás que demandavam Sabará ou Paracatu. Um destes viajantes encontrou a imagem do santo e como não tinha conhecimento de habitantes naquelas paragens levou-a e entregou-a à diocese de Paracatu, contando o fato. Decorridos alguns anos a imagem reapareceu no local original (que segundo o historiador unaiense Sr. Álvaro Barbosa, fora o morador e proprietário daquelas terras o Sr. Clemente José Souto que colocara a imagem naquele local para atrair atenção do povo para aquela região), o que realmente aconteceu. A diocese recebeu por doação de Clemente José Souto uma gleba de terras que lá erguera uma igreja e iniciou-se uma povoação e que até hoje é festejado no dia de Santo Antônio a romaria de Santo Antônio do Boqueirão, com a participação de grande número deromeiros.

Antes da construção da ponte em

1898 tinha um barqueiro que só atravessava as pessoas até as cinco da tarde (antes de escurecer) pois ele argumentava que no rio morava um monstro que derrubava as embarcações a noite. Certa feita veio um grupo de bravos peões que precisavam atravessar o rio e já era noite. Eles obrigaram sob a mira da carabina que o barqueiro os atravessasse, no meio da travessia o barco foi virado e um dos peões disse que lutou com o monstro, enchendo-se de facadas. Ninguém acreditou. Na manhã seguinte nas pedras que existem no rio depois da ponte apareceu enalhado um enorme surubim de mais de cem quilos cheio de facadas. Era o peixe que não gostava de movimento no rio a noite.

Grande curiosidade despertava também o boato de que do Dr. Geraldo Juscelino criava um capetinha dentro da garrafa.

## Ícones

Pedra do Urubu, Pedra da Fatura, Cachoeira de Unai, Pedra do Canto, Chaminés da Cerâmica, Caixa d'água, Conjunto Pink, Prédio do Rubens, Rodoviária velha, Convento, Casemg, Motores, Cascalheira, Prédio Cine Cristal, Cruzeiro da Serra do Taquaril (foto abaixo).



## Pontos de discussão política

Um dos primeiros pontos de discussão política surgiu na esquina da atual Câmara Municipal onde o prefeito Joaquim Santana, sempre de cócoras, se reunia com amigos e correligionários para discutirem a última edição da revista Seleções e dos jornais que chegavam com mais de uma semana de atraso. Havia ainda outros pontos que ficaram famosos como: a Casa Pimentel, Bar Patropi, casa de Israel Versiane, de onde se acompanhavam a apuração das eleições que eram realizadas na sede social do clube Itapuã (em frente).

## O homem mais velho do mundo



No dia 15 de fevereiro de 2003, Unai comemorou os 115 anos de seu mais antigo morador, Cezário Pires do Nascimento. Nasceu no dia 15 de

fevereiro de 1887, em Unai, no antigo distrito de Guarapuava. Chapadeiro de raiz, Cezário trabalhou com as famílias de pioneiros de Unai. Querido por todos, teve uma bela festa de aniversário e inúmeras homenagens.

Cezário é o homem mais velho do mundo. O então considerado o mais velho do mundo, com direito a verbete no livro de records, o "Guinness", o italiano Antonio Todde, de 112 anos morreu na manhã de 04/01/2002, em Tiana, na ilha da Sardenha. Cezário foi o homem mais velho do mundo por pouco tempo, vindo a falecer em seguida. Segundo o "Guinness", a mulher mais velha do mundo é a americana Maude Farris Luse, de 114 anos.

## Cinema

O cinema chegou a Unai junto com o gramofone em 1910. Foi o cinema mudo proveniente de Paracatu, trazido pelo senhor Augusto Porto que vinha com os instrumentistas para animá-lo. O motor do aparelho era gerado a querosene. Quem montou o primeiro cinema em Unai foi o senhor Marinho Alves de Faria por volta de 1950 na avenida José Luiz Adjuto. Funcionou pouco mais de um ano, devido as dificuldades técnicas.

Em 1955 veio o Cine Frei Patrício fundado por Frei Plequelmo Sanders, Frei Cecílio Bruggeman e

Donor Frederico, instalado na praça Presidente Vargas, onde hoje é o SAAE. Em seguida o cinema foi adquirido por Renato e Cici Versiane, transferindo o cinema para a sede própria na avenida Governador Valadares, sendo desativado em 1986.

Os cinemas de Unai serviram também paralelamente como palco para teatros, festivais de música e diversos tipos de encontro. Foi uma grande perda para a comunidade unaiense que só passou contar com o cinema a partir de 2000 com a instalação do atual Cine Premier.

## Point's da Cidade

Picknick na Cachoeira, o vai e vem na rua grande, depois na avenida Governador Valadares, Praça da Igreja, Praça da Prefeitura, Esquina da Celina Lisboa com Nossa Senhora do Carmo (Gorducho). Todos estes foram locais de encontro no decorrer da história de Unai.

Atualmente temos na Rua Nossa Senhora do Carmo em frente ao Convento, a Feira do Produtor realizada aos sábados e a feira do Ceasa realizada às quartas-feiras à noite. E o mais recente Point, em frente ao hotel Unai, onde acontece o encontro da rapaziada.



Feira do Produtor, reativada na administração do Prefeito José Braz

## Ditados

Toda cidade tem seu provérbios e ditados que, com o tempo, a caracterizam devido a sua inserção na linguagem coloquial.

Em Unai são famosos os ditados: não deixe o certo pelo duvidoso, saco vazio não pára em pé, cada um no seu canto sofre o seu tanto, um gambá cheira o outro, boca fechada não entra mosquito, quem bebe água do Rio Preto sempre volta, de grão em grão a galinha enche o papo, sou do tempo em que um fio de bigode selava um compromisso, galo onde canta janta, quem nasceu pra tostão não vale um milhão, tá tão gostoso que tá de comê rezando e outros.

## Personagens de rua

Eles se destacam por viver praticamente na rua, alguns indicados como loucos ou perigosos. Mas, no fundo, pessoas sofridas que sabem retribuir a atenção e carinho. São eles: Agenor, João Batata, Matilde e Candinha, Antônio Cerola, Cego Adelino, Berruga, Parapedro, Pé de Louro, Breguedê, Mário Pinga, 29, Paracatu, Galdino, Mamão, Cravo, Osvaldo Barriga d'água, dentre outros.



Mário Prancha(Pinga) e Berruga

## Apelidos

Os apelidos são, na sua maioria, uma forma carinhosa de identificar as pessoas, seja pela família a qual pertence, seja pela sua profissão, por sua semelhança com algum objeto ou bicho, ou por uma situação vivida pela pessoa. Em Unai destacamos: Osvaldo Padeiro, Alexandre Bombeiro, Zé Burrachudo, Zé Bagunça, Antônio de Anízio, Vergília Pipoqueira, Geraldo Maluco, Júlio Pedreiro, Felícia de Sadô, João Pandeiro, Sonrisal, Nego Bilico, Selvagem, Homem da Cobra, Cobrinha, Aparecida Dentista, Piriquito, Edson do Cartório, Pé de Burro, Zé Rilêia, Geraldo Charlatão, Zé Mula, Coelho, Preto, Mangaba, Carreiro, Nininha, Fodinnha, Mico, Belei, Zé da Jô, Bambiá, Pescoço, Neném de Idelbrando, Osvaldo Padeiro, Zé Pulinho, Cirico, Nego da Piaba, Zé da Estrada, Preto, Biruca, João Ratão, Jatobá, Brasilândia, Juca da Fábrica, Juca da Coagril,



Zé Burrachudo e Geraldo Maluco

Alexandre Bombeiro, Burduégua, Geraldo Carapina, Bicudo, Cocão, Moché, Merrêia, Sacola, Marquinho Casacavel, Bicudo, Processo, Biba, Kita, Mita, Négo, Pelé, Cocão, Dadá, Ginna, Bibi, Didê, Boi, Boizinho, Bazé, Faisca, Fumaça, Valú, Pinguim, Panela, dentre outros.

## Primeiros Comércios



Casa Combate

Ninguém vendia ovos, leite ou frutas, tudo era produzido em casa. A preocupação era conseguir sal, querosene, arames e coisas dessa natureza. Com o passar do tempo, no porto do Capim Branco, foram surgindo os primeiros comércios na rua grande (Av. Governador Valadares): o comércio de Porfírio Gaia, mais acima o de Antônio Gonçalves e na praça da matriz o do senhor Pedro Aguiar. Lá se vendia de tudo, desde fumo de rolo até arame farpado, querosene,

chapéu, botina, artigos para noivas e na rua do meio o comércio de Olga de Leão Lara, no mesmo estilo. Muito tempo depois o comércio já começou a se especializar. Surgiu a Casa Criolo, que depois virou Casa Pimentel (um grande comércio que tinha até alto falante para anunciar as promoções), Casa Combate (loja do Rubens), as primeiras cerealistas pertencentes a José Braz e também Sebastião Alves Pinheiro, as primeiras padarias, padaria Santa Helena, padaria Caçula, a Casa do Homem da Cobra, farmácia Santa Luzia, Leão dos Retalhos, Minas Lotérica, Armazém do Coelho, Mercaria do Pato, Armazém Raf, Madeireira São Salvador, Fábrica de Banha, Açougue Modelo, Casa Rio

Preto, Sapataria do Leocádio, Barbearia dos Branquinhos, Móveis Guarani, Doces de Leite Lousada, em nome dos quais homenageamos o grande e forte comércio que Unai tem hoje.

## Personagens

Como em toda cidade eles se destacam pela sua maneira de viver a sua vida, são pessoas que marcam a época simplesmente vivendo sua vida regular e simples. Destacamos alguns como: Saul Camargo, Ramiro Borges, Virgilato e João Riba, pessoas tidas como destemidas e reconhecidas pela sua valentia. Destacamos ainda pessoas que a sua maneira passaram ou ainda vivem em Unai: Pachá, Penetra, Pinga Fogo, Bilisca, Filé, Pinguim, Moché, Bazé, Osmar Baratão, Maria de Lurdes, Veizinho, Majozinho, Veríssimo (Poeta de grande sabedoria), Pitimba (conhecido por todos pela sua excelente memória e grande apetite), só para citar alguns.

## Música

A música chegou na Vila de Capim Branco por volta de 1910 quando Pedro Brochado presenteou sua esposa Mariana Gaia com um Gramofone. Foi uma novidade e tanto.

Já por esta época e por muito tempo a serestas enchiam as madrugadas de música e animação, ficaram famosos alguns seresteiros como: Olinto Menezes de Oliveira, Carlos Gonzaga, Antônio Santana, José e Manuel Figueiredo, dentre outros. Há de se ressaltar a banda Lira unaiense regida pelo maestro Osvaldo e uma série de conjuntos que surgiram como: Soyos Som Seis, Som Off The Sun e os Fosforescentes. Mais tarde surge em 1985 o grupo de serestas DEMEC.

Em 1987 no segundo semestre de agosto foi realizado pela prefeitura municipal o primeiro FAMA (Festival Aberto de Música e Artes), que teve um público estimado em mais de 5 mil pessoas e o envolvimento de vários compositores unaienses.

Hoje contamos com músicos, compositores e intérpretes como: Marisa Costa, André Gonçalves, Milson e Edmilson, Ricardo e Ronael, Alair dos Teclados, O Mesmo e muitos outros.



Soyos Som Seis



Sons Of THE Sun



Phosforescentes

## Boates

Studio 45, Clubinho, Gauchão, Boate FlaFlu, Studio 2003, Alta Tensão, Turípulas, Aple e Quatre.

## Cabarês

A zona boêmia existe em todas as cidades. Em Unai, a profissão mais velha do mundo foi exercida nos seguintes locais: Cabaré atrás da rodoviária (Puxa Faca), Cabaré da Madalena, Cabaré da Paraíba, Cabaré da Zita, Fia Baiana, Casa da Catarina, Cabaré da Chiquinha, Fazendinha, Cabaré do Dé, Japão, Cacá, Cabaré do Tonhão, só para citar algumas.

## Bares e Restaurantes

Novo Bar, Bar de Antônio de Birro, Bar Maracanã, Bar Marabá, Churrascaria Taiguara, Churrascaria Balaio, Churrascaria C que Sabe, Churrascaria Cisne Branco, Bar Casarão, Bar Jandaia, Bar do "Zé di Terêncio", Bar Três Esses, Bar Mocotó (faca nas costas), Bar Porta Aberta, Churrascaria Gauchão, Bar Chop, Bar do Periquito, Bar Uai Só, Bar Charles Chaplin, Bar do "Moacir Bocão", Bar do Cezinha, Pós Bar, Bar Flutuante, Bar do Zé Lemos, Bar do Alberto, Bar do André, Patropi (funcionou em quatro endereços, dois na avenida Governador Valadares, um na Divinéia e o outro na rua João Pinheiro), Bar da Rosinha, Bar Wisknão, Churrascaria Gorducho e etc.



Bar Maracanã

## Grandes Incêndios

**A**nalizando a história de Unai não detectamos grandes estragos feitos pelo fogo, mas há de se ressaltar o incêndio da loja Frei

Eustáquio em 1975 e o da Minas Gás em 1997, que causou grandes prejuízos e temor visto que a Minas Gás fica ao lado de um posto de gasolina

Foto: Washington Moreno



## Benedeiros

**P**essoas tidas como dotadas de algum poder que as qualificam para pedir a Deus por nós, são geralmente pessoas simples dotadas de grande sabedoria popular. Destacamos: Dona Raimunda de Oliveira, dona Luzia do bairro Canaã, Dona Aprigia, José Dias e Dona Neném.

## Turmas

**A**s turmas nascem de uma associação involuntária que reúne pessoas com o mesmo objetivo, ou da mesma localidade, que acaba se constituindo como um forte grupo da sociedade em sua época, em Unai fizeram história: turma do Capim Branco, a Patota, turma do Altair, turma do Majozinho, turma do Filé, turma do Bico Grosso, turma do Bico Fino dentre outras.

## História do Teatro

**S**egundo a obra de Oliveira Mello "UNAI Rumo às veredas Uruçuianas", quem primeiro introduziu o teatro em Unai foi a Professora Georgina Ribeiro, com seus próprios alunos, por volta de 1918, a peça montada A DONA DE CASA. Além dela outras pessoas como José Luiz Adjuto foram incentivadores do teatro em nossa cidade, as peças eram encenadas nas próprias casas dos "atores". Com a inauguração do CINE CRISTAL, Unai pode contar com um espaço destinado ao teatro.

No ano de 1981 alguns atores se uniram e fundaram o GRUPO DE TEATRO AMADOR MAGOS DA LUA, que levou a público vários espetáculos teatrais que revolucionaram a arte cênica em Unai. Em 1984, alunos do Colégio do Carmo fundaram o GRUPO ASAS DO VENTO, que durante alguns anos realizou os famosos festivais de teatro do Colégio do Carmo. Com o fim do "Asas" surgiu então o MOVIMENTO CULTURAL UMPAC-JEM liderado pela atriz Célia Araújo; este grupo foi

idealizador de várias campanhas de popularização do teatro e responsável pela transformação do teatro em nosso meio. O GRUPO VIA-SACRA realiza anualmente a encenação da paixão e morte de Jesus Cristo. Este trabalho já dura 16 anos.

O GRUPO TEATRO FÊNIX surgiu em 1997. Este grupo de teatro amador tem buscado transformar a linguagem teatral em nossa cidade, uma vez que vem montando espetáculos nas ruas, escolas e nos pátios das principais empresas de Unai. O trabalho desse grupo popularizou-se em nossa cidade. Coordenado pelo ator e diretor teatral César Júnior, o GRUPO TEATRAL FÊNIX vem realizando DA



## Você sabia?

**V**ocê sabia que os unaienses eram chamados de "rosqueiros" porque no início Unai não tinha padaria então eles só comiam roscas e biscoitos, o pão era buscado em Paracatu, e quando eles lá chegavam o pessoal dizia, "lá vem os rosqueiros buscar pão".

Em contrapartida os unaienses chamavam os paracatuenses de "cabaceiros" porque certa vez Paracatu foi invadida por cabaças que vieram através de um rego que começava no morro do ouro e passava por uma plantação de cabaças, elas vieram devido a uma enchente que carregou a plantação para a cidade.

# Cooperativismo em Unai



Cooperativa Agropecuária de Unai LTDA

**A** cooperativa Agropecuária de Unai-CAPUL nasceu em 1964. Naquela época, a

produção de leite era feita de forma artesanal e transportada em latões. No decorrer dos anos, transformou-se num dos marcos mais importantes para o desenvolvimento do município.

Hoje a Capul tem mais de 2.000 associados, empenhados em produzir cada vez mais e melhor, gerando muitos empregos direta e indiretamente.

Atualmente, os cooperados contam com modernos sistemas de produção, realizando o resfriamento do leite na propriedade, com a coleta e transporte do produto até a usina, feita em tanques, a granel.

Nestes mais de 38 anos de existência, a CAPUL cresceu e expandiu suas atividades, atuando em áreas diversificadas, mas totalmente integradas, com objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social de seus cooperados. Hoje, conta com filiais em Cabeceira Grande, Arinos, Buritis e Dom Bosco. É a maior fornecedora da Itambé e destaque em Minas Gerais.



A Capul conta também com um moderno laboratório para a análise do leite no momento que ele chega na plataforma, garantindo assim toda a qualidade da matéria-prima



**A** Capul disponibiliza aos seus cooperados uma grande estrutura de apoio e fomento à produção, com lojas bem diversificadas de insumos agrícolas e de produtos

para a pecuária, tais como: fertilizantes, sementes, corretivos, medicamentos, vacinas, implementos agrícolas, peças, materiais elétricos, construção e instalações de água e pequenas irrigações.

Os cooperados contam inclusive com orientação de um departamento técnico, com profissionais em agronomia e veterinária, com foco na eficiência, no aumento da produção, da renda e da melhoria da qualidade de vida do produtor. Conta ainda com um posto de combustíveis, com todos os serviços, e um moderno supermercado, com mais de cinco mil itens, que garantem a tranquilidade de abastecimento dos produtores e funcionários.

## Diretoria da Capul



**VALDINEI PAULO DE OLIVEIRA**  
Presidente da CAPUL

**Presidente**  
Valdinei Paulo de Oliveira  
**Vice-Presidente**  
José Humberto de Faria  
**Diretor Administrativo**  
José Arnado Noivo  
**Diretor Comercial**  
Ângelo Maria Macedo França



# COAGRIL Cooperativa Agrícola de Unai



## Diretoria da Coagril



**Presidente**  
Nelson Amado Noivo  
**Vice-presidente**  
José Carlos F. Secretário  
Vitório Manica Neto

**Nelson Amado Noivo**  
Presidente



Esta cooperativa foi construída a partir da união de alguns produtores, que optaram por dar continuidade às atividades da COOPA DF, mais especificamente do seu entreposto de Unai.

A COAGRIL foi fundada em janeiro de 1985 com apenas 54 associados.

A partir de 1986, começaram os investimentos para o aumento da

capacidade de armazenagem, com a aquisição e montagem de mais três silos graneleiros.

Atualmente, a Cooperativa conta 140 associados, produzindo em 66.205 ha, recebendo da safra 2001/2002, mais de 146 mil toneladas de grãos.

A COAGRIL tem representado ao longo de seus 18 anos de existência, um marco importante para o desenvolvimento da região noroeste do Estado.



# COANOR

Coanor foi construída em 4 de setembro de 1995, e começou o seu funcionamento um ano depois.

Entre suas principais atividades, estão a recepção, beneficiamento, armazenagem e comercialização de

produtos agrícolas.

Hoje a COANOR tem 1888 associados, 26 funcionários e possui uma área plantada de 30.747 ha.

A sua área de atuação compreende os municípios de Unai, Paracatu, Bonfinópolis de Minas, Arinos, Buritis, Uruana de Minas e Cabeceira Grande.

## Diretoria da Coanor



**Diretor Presidente**  
Irmo Casavechia

**Diretor Presidente**  
Irmo Casavechia  
**Vice-Presidente**  
Geert Renze  
Haveman  
**Vice-Presidente**  
Paulo Chiu  
Taniguchi



# CREDIUNAÍ



CrediUnai foi fundada em 1994 por um grupo de 25 produtores rurais. Hoje, é uma Cooperativa de Crédito que goza de grande prestígio, credibilidade e conceito em todo o Estado.

Em 2003, houve um crescimento de quase 76% em relação ao ano anterior. Por este desempenho, a CrediUnai foi classificada pelo sistema SICOOB/MG em 28º lugar no ranking e conceituada como exemplo de sociedade cooperativa para o sistema.

Entre os serviços prestados estão: DOC e TED (transferência de recursos para outras agências bancárias) aplicação financeira, seguro de vida, acidentes pessoais e vários outros ramos de seguro, recebimento de boletas bancárias, energia elétrica, telefones, cartão de crédito, entre outros.

Hoje, a CrediUnai conta com 1.185 associados, 4 agências e 20 funcionários.



## Diretoria da Crediunai



**Presidente**  
José Augusto de Carvalho  
**Diretor Administrativo**  
Pedro Nilson Leite  
**Diretor Financeiro**  
Francisco Lemos de Souza



# Sindicato Rural de Unai

**Presidente do Sindicato Rural de Unai**  
Irmo Casavechia



Sindicato Rural de Unai tem 43 anos e durante todo este tempo tem desenvolvido excelentes trabalhos como: despachante, consultório médico e odontológico, assessoria jurídica, assessoria para processos de aposentadoria junto ao INSS, só para citar alguns, em parceria com o CNA, FAEMG e o SENNAR-MINAS e desenvolvendo seus associados, os produtores agropecuários do município.

O Sindicato Rural de Unai foi criado em 11 de maio de 1960 e registrado em 27 de junho do mesmo ano, então com o nome de Associação

Rural de Unai. O primeiro presidente da Associação Rural (hoje Sindicato Rural) foi o senhor Arquimedes Costa, tendo como vice-presidente o Doutor José Adjuto Filho; primeiro tesoureiro Benjamim Rocha e segundo tesoureiro Domingos Pinto Brochado; atualmente o presidente é o senhor Irmo Casavechia, cujo nome foi indicado pelas cooperativas de Unai que juntas apostam num futuro melhor para o Sindicato.

# Potencial Turístico



## Cachoeira da Jibóia

A cachoeira da Jibóia está situada a 80 quilômetros de Unai, MG. É formada pelo Ribeirão Jibóia, na estrada de Unai para Uruana.

Despenca da chapada de Garapuava para o vale do Uruçuia, numa queda livre de 76 metros aproximadamente.

Infraestrutura rústica, com uma área reduzida para camping, com acomodações simples, barracão e banheiros, sem energia elétrica.

O local é belíssimo, selvagem. A preservação é total. O acesso é feito em 60 km de asfalto e o restante (20 km) em estrada de terra. A lateral da cachoeira permite a prática do Rapel.

Saindo de Brasília, pega-se a estrada de Unai pelo Lago Sul, em direção ao PAD-DF, até chegar em Unai (BR 251). Chegando em Unai, toma-se a Rodovia MG 188, em direção a Buritis. Após 60 km, chegando em Garapuava, toma-se a estrada de terra e após 20 km chega-se à Cachoeira da Jibóia. De Brasília até a cachoeira, a distância aproximada é de 250 km.

O turismo é hoje uma das indústrias mais rentáveis do mundo, porém a sua instalação requer condições ideais, que são transporte, comunicação em geral, bons hotéis e, é claro, belas paisagens em lugares exóticos.

No nosso município tem um pouco de tudo isso, portanto a vocação de Unai para o turismo não pode ser desprezada, pois além de gerar emprego e renda o turismo atual se baseia muito na preservação do meio ambiente para que ele continue a existir. Tem ainda o turismo de núpcias que Unai, através de seus hotéis fazenda, podem promover visto a proximidade com Brasília.

Quanto aos recursos naturais, Unai é dotado de rios, cachoeiras e grutas que podem vir a ser exploradas turisticamente.

## Cachoeira do Rio Preto

Cachoeira do Rio Preto ou cachoeira Maria das Dores. Está apenas a 2Km do centro da cidade depois do Bairro Cachoeira. É formada pelo Rio Preto e já foi considerada o cartão postal da cidade. Hoje, com a estação de tratamento de esgoto, está se recuperando e o turismo começou a voltar ao local.



## Gruta do Tamboril



O calcário em forma de estalagmite e estalactite travertinos pisólitos (pedra de caverna), e outros ornamentos de grande beleza, fazem desta gruta um sucesso. Possui sete salões, onde no último se encontra um lago que faz da gruta do Tamboril a mais famosa da cidade. Ela está a 10 Km de Unai em direção a Brasília, na BR-251.



## Grutas do Gentio

### Gruta do Gentio II

Gentio II está situada ao norte do município, à margem esquerda do ribeirão Roncador e é uma gruta de fácil acesso.

Em suas paredes foram encontradas pinturas rupestres. A Gruta do Gentio I é também de fácil

acesso, está localizada a 100m do Gentio I e é uma bela gruta composta por diversos salões. É o único sítio arqueológico de Unai que possui gravuras, muito simples, porém de rara beleza nas cores vermelho, preto e amarelo.



### Gruta do Sapezal

É iluminada naturalmente. Esta gruta composta somente por um salão, belas estalactites e a formação de um pequeno lago. Seu acesso é pela MG-288, distante 65 Km do centro da cidade.



# Lazer

## Unaí Colina Clube

O Unaí Colina Clube foi inaugurado em 1973 tendo como presidente o Sr. Valter Marins. Seu presidente atual é o Capitão Elias, que com muita competência vem administrando este grande clube que conta com mais de 1.200 associados e a seguinte estrutura: 06 quadras de tênis, 03 quadras de petecas, 01 quadra de basquete, 01 quadra de vôlei, 01 ginásio de esportes, 02 campos oficiais, 01 campo de futebol society, 01 sauna seca e 01 a vapor masculina e 01 seca e a vapor feminina, 03 piscinas com água filtrada, toboágua, aparelhos de ginástica, churrasqueiras, salão de festas, 03 mesas de sinuca, bar e restaurante, sala de TV e estacionamento.



## Itapuã Iate Clube



O Itapuã Clube foi fundado no dia 10 de novembro de 1962, passando a se chamar em 1980 Itapuã Iate Clube. Está situado na rua Ursulino Brochado 267, Bairro Itapuã.

Conta hoje com 1.300 associados, sendo as categorias: Remidos, proprietários, estudantes, empresas, sócio-atleta. O Itapuã possui convênio com Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Itapuã(ASCOMBI) e com a associação dos Bombeiros Militares de Minas Gerais(ASPRA).

**Estruturas:** 01 sede social, 01 restaurante, 01 bar com grande infra-estrutura, 01 ginásio poliesportivo com capacidade para 3.500 pessoas, 04 saunas, sendo 02 masculinas e 02 femininas, 03 quadras de peteca, 01 quadra de vôlei, 01 quadra de areia, 01 excelente campo society para atender seus associados, 01 campo oficial, bosque apropriado para churrasco.

## Hotel Fazenda Curva do Rio

O Hotel Fazenda Curva do Rio é uma das mais recentes atrações turísticas de Unaí. Um local agradável composto por chalés, piscinas, lago para pesca, restaurante, salão social que serve a diversas finalidades, isso



tudo no meio de muito verde às margens do Rio Preto, a 3Km do centro da cidade em direção ao Mamoeiro.

No Hotel Fazenda a fauna é rica e diversificada, encontrando-se lá pacas, cotias e outros roedores, várias espécies de macacos, lobos-guará, tamanduás-mirins, tatus, curiós, canários-da-terra, sabiás, bem-te-vis, quero-queiros, socós, jacus, pássaros-

pretos, tucanos, araras, gambás, cachorro-mato, guachinis, dourados, traçadornas, perdizes, seriemas, para dizer outros! A fauna nativa se agrupou em grotas do antigo açude (um dos primeiros a serem construídos), e estruturou-se em um ecossistema particular. A mata que se desenvolveu no açude é Tropical de Altitude, plena de espécies nobres, que lá se desenvolvem graças à natureza calcárea do solo.

## Privê Clube

O Privê Clube tem sido uma das boas opções que o unaiense tem para alugar e realizar seus eventos, casamentos, aniversários, festas particulares para angariar dinheiro, confraternizações de final de ano e etc. O clube tem sido palco de grandes acontecimentos.





# Galeria de Unaienses

**N**estas galerias homenageamos todos os unaienses, nativos ou por opção, que fizeram parte do desenvolvimento do município. Cada um a sua maneira certamente fez sua parte. Em nome de todos estes, homenageamos aqui os hoje quase 70 mil habitantes.



- 01 José Noivo
- 02 Francisco L. de Sousa
- 03 Paulo H. Brochado
- 04 Armando Moraes
- 05 Geraldo Guimarães
- 06 Nedonade Palestrini
- 07 Índio Arara
- 08 Mário Martins
- 09 Dona Celinha
- 10 Valdir Porto
- 11 Racine de Oliveira
- 12 Eliana Moraes
- 13 Orlando Coetano
- 14 José Araxá
- 15 Valdemar B. de Oliveira
- 16 Ivan Ferreira
- 17 Neuzani Branquinho
- 18 Dario Grando
- 19 Altair Martins
- 20 Vanderley Valadão

## Domingos Pinto Brochado

**D**omingos Pinto Brochado aqui chegou com seu pessoal no século XIX, adquiriu terras formando uma fazenda, que recebeu o nome de Capim Branco. Em torno dela começaram a surgir algumas casinhas construídas por pessoas que, aos poucos e timidamente, foram se aproximando. Segundo o livro de Dona Maria Torres "Unahy de ontem, Unai de hoje", ele foi o responsável justamente com as primeiras famílias que aqui chegaram pela formação do povoado. Tornou-se conhecido por suas iniciativas, construiu a Igreja, o Cemitério e a primeira ponte sobre o Rio Preto.

## Porfirio Gaia

**P**orfirio Gaia nasceu na Fazenda Cachoeira de propriedade de seus pais Martinho Rodrigues Gaia e Ermenegilda de Moraes. Ali viveu a infância e realizou os estudos primários. Líder nato, aos 28 anos transferiu-se da fazenda para a vila de Capim Branco. Estabeleceu-se como comerciante e foi respeitado até pelos saqueadores da Coluna Prestes (conhecidos na região por revoltosos), quando por ali passaram nos idos de 1930. Na década de 1940 prestou relevante colaboração para a instalação de luz elétrica na vila. Foi proprietário do segundo veículo movido à gasolina existente na então vila de Capim Branco. Participou da luta pela emancipação do distrito de Unai e de sua instalação em 15 de janeiro de 1944. Faleceu em Belo Horizonte em 14 de junho de 1945.

## Olimpio Gonzaga

**O**limpio Gonzaga nasceu em 21 de julho de 1877, em Paracatu, filho do tabelião Euzebiel Michael Gonzaga e de dona Joana Lopes de Trindade. Faleceu a 06 de Dezembro de 1948. Exerceu inicialmente um magistério em Unai de 1900 a 1912. Nestes anos muito trabalhou em favor não só de Unai, mas de toda a região. Foi na então Vila de Capim Branco que escreveu e editou a primeira obra histórica sobre Paracatu. Também quem primeiro registrou dados sobre Unai e região. Transferindo-se de Unai para sua cidade, entrou para o comércio e tornou-se coletor federal. Dedicou-se a estudos históricos e genealógicos. Jornalista ativo colaborou em diversos jornais do estado.

## JOÃO COSTA - O Duque de Unai

**F**ilho de Adelaide Roriz da Costa e José Joaquim da Costa, nasceu em Paracatu em 23 de maio de 1896.

Foi prefeito de Unai de 1950 a 1954.

A gestão de João Costa marcou o início do desenvolvimento do município.

Depois de descobrir as terras férteis de Unai, foi buscar alhures mão-de-obra para a agricultura.

Utilizando os meios de comunicação da época, rádio, jornais e a própria palavra, nos lugares em que passava, em várias regiões de Minas Gerais, alardeava a excelência das terras de Unai.

De Morada Nova, Abaeté e Pompéu, principalmente, vieram os maiores contingentes de imigrantes, verdadeiros bandeirantes da agricultura e do progresso deste município, trazidos pelas notícias de João Costa.

João Costa construiu em Unai sua primeira usina hidrelétrica às margens do rio Roncador e que funciona até hoje servindo a uma cooperativa de fazendeiros. Todo o equipamento e materiais utilizados na obra, o prefeito trouxe da

O prefeito João Costa erigiu o primeiro posto de saúde desta cidade e trouxe da Bahia o médico, doutor Clodolfo, membro da família Gaia de Unai; e Ana Neiva, a primeira enfermeira do município.

De seu espírito empreendedor, nasceu o prédio próprio que serviu de sede à Prefeitura deste município e onde hoje encontra-se a Câmara de Vereadores.

João Costa é responsável pelo primeiro traçado da planta urbana do município de Unai, rico em praças e avenidas, elaborado e executado por seu irmão José Costa Roriz.

O pró-ativo e admirável prefeito encomendou ao grande arquiteto Lúcio Costa uma planta, elaborada graciosamente, e que até hoje repousa entre os documentos da Prefeitura, para uma cidade de 250 mil habitantes. Em sua admirável visão de futuro destacou-se seu gênio criativo. Esta era a Unai que João Costa concebia.

Em seu tempo, Unai foi o maior município, em área, do Brasil. Falava-se que maior do que a França, em extensão territorial.

O governo liderado por João Costa rasgou estes cerrados do centro-



pontes de grande importância para o escoamento das safras agrícolas.

João Costa levantou escolas em todos os distritos e na sede do município.

Homem inteligente e espirituoso, auto-denominou-se Duque de Unai, título que o popularizou muito rendendo-lhe a admiração do governador de Minas Gerais à época, Juscelino Kubstichek, e do presidente da Repúbli-

# Álvaro Rodrigues Barbosa

**A**lvoro Rodrigues Barbosa, nasceu aos vinte e quatro dias do mês de maio de 1912, no arraial do Capim Branco, ex-Distrito de Rio Preto, hoje a florescente cidade de Unai. Filho de Antônio Rodrigues de Oliveira Barbosa aprendeu ler, escrever e contar aos sete anos de idade, com sua mãe Laura, como era mais conhecida.

Em 1922 seus pais mudaram-se para a fazenda Balsamo, de propriedade deles, situada nas divisas de Minas e Goiás e dali para a cidade de Formosa-GO, onde ingressou na Escola Pública Municipal de ensino primário, sob a direção da conceituada professora dona Angélica Ferreira de Oliveira.

Terminado o curso primário, matriculou-se em 1922 na escola Paroquial São Tomaz de Aquino, onde fez o curso de admissão.

Em decorrência de uma enfermidade que perdurou por longos tempos, teve que renunciar aos estudos, porém não os livros; continuou com o auxílio de sua robusta inteligência e vontade férrea de vencer.

Em 1932, no mês de maio, veio falecer

seu pai, causando a inesperadamente a necessidade e imediato retorno de sua mãe à Fazenda Balsamo que em virtude de imprevista circunstâncias, regressou ao arraial do Capim Branco, já com outro topônimo Unai.

No dia primeiro de fevereiro de 1940, casou-se com Elza Pereira Santana, cujo matrimônio foi de breve duração devido ao falecimento de sua esposa no dia 14 de novembro de 1943, deixando um filho, José Rodrigues Barbosa.

Em 1949 casa-se pela segunda vez com Rida Alves Martins, com quem teve três filhos: Alda, Joacília e Hervalto.

Quanto ao trabalho profissional, múltiplas foram as atividades exercidas: fazendeiro, boladeiro, comerciante, auxiliar de cartório, funcionário público municipal por trinta e três anos, com cargos alternados de atribuições diversas. Por fim, chefe de serviço de obras e topógrafo, aposentando-se neste cargo. Foi juiz de Paz pelo período de vinte anos, ocupando interinamente, por diversas vezes, a função de juiz de Direito.

Foi agraciado com a medalha Desembar-



gação Hélio Costa, concedida pelo Tribunal de Justiça, pelos serviços prestados ao Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais.

Historiador e dono de uma alma poética, faleceu dia 7 de outubro de 2002, deixando inacabado o livro que relata a verdadeira fundação de Unai.

# José Luiz Adjuto



**F**oi o primeiro prefeito de Unai, nomeado pelo governador Benedito Valadares. Nasceu em Paracatu em 1888.

Ainda jovem, mudou-se para a então Vila de Capim Branco, tornando-se um dos principais líderes deste lugar.

Em 1943, liderou a emancipação política do município.

# José Adjuto filho



criado pelo Decreto Lei Estadual nº. 1058.

Em 1958 o Dr. José Adjuto Filho foi eleito Prefeito Municipal de Unai para gestão de 1959 a 1962.

Como principal fato de sua gestão política, promoveu a reunião de prefeitos mineiros e goianos das cidades circunvizinhas do nascente Distrito Federal, para firmarem posição de luta em defesa da mudança da Capital da República, na data prevista na Lei Federal 2.273, ou seja, no dia 21 de abril de 1960. Estiveram presentes várias autoridades públicas.

Na mesma reunião, fez ao relato lançado por José Adjuto Filho e com redação do Dr. Félix de Moura, da delegação de Formosa - GO, formulou-se ao Governo Federal o pedido de criação de um órgão próprio para dedicar-se ao estudo, equacionamento e solução dos problemas desta região, batizada como Superintendência dos Municípios vizinhos de Brasília, que é o ideal atual da RIDE, (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno).

No dia 12 de junho de 1959 promoveu a Fundação do Núcleo Municipal da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, mais tarde Campanha Nacional de Escolas da Comunidade e subsequente implantação do Gênsio Nossa Senhora do Carmo, com o apoio do professor Welleson, com participação também de Dona Celina Linbova, Valdir W. Moraes e Dr. Altir de Sousa Maia. Concluiu as obras da atual Escola Estadual Domingos Pinto Brochado. Conseguiu a criação da Escola Estadual Vigiário Torres. Construiu os prédios e instalou as escolas estaduais dos distritos de Ibaritis, Garapava, Cabeceira Grande e escolas municipais em vários povoados do município. Assinou convênio com o Governador Bias Fortes para construção da ponte de concreto sobre o

Seu trabalho como prefeito foi árduo. O Brasil estava sobre o regime da ditadura de Getúlio Vargas e ainda em guerra.

No seu curto período de governo, estruturou o município e implantou escolas e estradas.

Foi ainda vereador, fazendo parte da primeira Câmara Municipal.

Faleceu em Brasília no ano de 1983.

Rio Preto, no final da Avenida Governador Valadares, obra concluída na sua gestão.

Preleveu a emancipação e elevou ao foro de municípios, os distritos de Ibaritis e Proes (hoje Bonfinópolis).

Elevou a distritos os povoados de Cabeceira Grande e Santo Antônio do Boqueirão. Conseguiu a criação da Agência do Banco do Brasil. Colaborou para a instalação da Comarca de Unai cuja criação foi conseguida pelo Prefeito João Costa (Lei 1029 de 12 de dezembro de 1953) e na data de instalação autorizada pelo Decreto 4.660 de 15 de julho 1955. Exerceu destacado papel nas rápidas nomeações de posse dos servidores da Justiça Local. Fundou a Associação Rural de Unai, que posteriormente, por força de dispositivo legal, transformou-se em sindicato dos Produtores Rurais.

Foi membro fundador e orador oficial da sessão solene de instalação da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal.

Convidado pelo governador Tancredo Neves foi nomeado Diretor do Departamento de Representação do Governo de Minas Gerais junto ao Governo Federal. Foi assessor especial do gabinete da Prefeitura Municipal de Unai entre 1993 e 1996. Representou a municipalidade junto às Instâncias do Ministério da Educação, quando da implantação do projeto CAIC.

Em dezembro de 1996, o Dr. José Adjuto foi distinguido com a condecoração, a "Medalha de Honra ao Mérito" Desembargador Hélio Costa.

No dia 16 de agosto de 2003 recebeu, no Colégio do Carmo a Comenda "Professor Genesio Procópio de Alvarenga".

# Unai cidade de Mulheres Bonitas



Vireia Rodrigues

**C**omo todos sabem, Unai é terra de forasteiros, e do resultado dessa mistura de "gente de fora" com os urucuianos surgiu um povo bonito, saudável e feliz.

Quem vem a Unai sempre repara e comenta sobre o grande número de mulheres bonitas que existem na cidade e comentam isso "lá fora", aumentando cada vez mais a fama da cidade. Veja abaixo e confira algumas das belas mulheres que marcaram época em Unai e as que acontecem hoje. Isto só para citar algumas.

Da esquerda para direita - Francine Sanders, Cida Faria, Andréia Sardinha, Vânia de, Lourdes Rodrigues, Isabel Adjuto, Silvana Alves, Lorena Furtado, Patrícia, Magele Souto, Isabella Rodrigues, Romilda Santana, Adriene Aparecida Natália, Eliene Souto



Andréia Boco



Juliana Rodrigues



## Oscar Rangel



**N**asceu em Unai em 6 de setembro de 1904.

Comerciante, também exerceu as funções de correspondente dos Bancos Comércio e Indústria de Minas Gerais e Hipotecário de Minas Gerais. Foi também tesoureiro, juiz de Paz, inspetor escolar e vice-prefeito de Romero Ulhôa Santana por dois mandatos. Posteriormente, tornou-se vereador. Foi ainda membro fundador da conferência São Vicente de Paula. Ficou à frente do Executivo Municipal por apenas 30 dias, mas manteve o expediente em dia e atendeu aos trabalhos rotineiros até a posse do titular, João Costa.

## Paulo Brochado



**N**asceu em 10 de setembro de 1924 em Paracatu-MG, é filho de Antônio Brochado e Dona Mariana, único varão, sendo suas irmãs, Ligia, Dora e Lurdes Brochado.

Viveu até os 18 anos em Paracatu, quando foi para Belo Horizonte, onde estudou em um Colégio "Marista" (ainda hoje um dos melhores colégios da capital). Interrompeu os estudos, com o falecimento do pai, vindo então para Unai assumir os negócios da família. Casou-se com Dona Maria Ângela Lapesquer, tendo os filhos, Ângela, Paulo Henrique, Ângelo (Pinduca), Rômulo (Mequinho), Adriana, Andréia (Gali) e Alessandra (Guil).

Esportista, fundou o "Santana Esporte Clube" em Paracatu.

Em sua homenagem existe naquela cidade um campo para a prática do esporte com seu nome, "Estádio Paulo Brochado".

**Pioneirismo:** Trouxe para Unai, o primeiro gado Holandês, primeira Fábrica de Farinha, primeiros "Búfalos", Girassol (lavoura), 1º produtor de sementes classificadoras, "Sementes Rio Preto", introduziu o capim "Andropogon", feijão "carioca", milho híbrido, algodão, e pioneiro na lavoura de cerrado em parceria com os ex-ministros Alisson Paulinelli e Bilac Pinto.

Construtor do Parque de Exposição Agropecuária "Dr. Joaquim Brochado". Foi também um dos fundadores do PSD do MDB e PMDB de Unai.

UM PIONEIRO DE VERDADE.

## Nenem Gaia

**M**aria Conceição Ribeiro



Gaia nasceu em Arraial do Capim Branco em 1938.

Mais conhecida como Nenem Gaia, iniciou seus estudos na antiga Escola Reunidas Domingos Pinto Brochado. Concluiu, porém, o ensino médio em Paracatu.

Em 1954 interrompeu seus estudos porque, órfã, viu que seus irmãos necessitavam de seu auxílio e cuidados.

Mas a vontade de concluir os estudos nunca desapareceu. E isto só aconteceu em 1967, no Colégio Rio Preto, em Unai.

Mas desde 1964, Nenem Gaia lecionava para o pré primário. Foram 22 anos de dedicação à formação de crianças.

Foi também professora de Artes na Escola Estadual Virgílio de Melo Franco. E lecionou nas escolas Domingos Pinto Brochado e Vigário Torres.

Quem a conheceu, diz que Nenem Gaia foi uma semeadora. "Felizes as crianças que foram moldadas por suas mãos!"

Ela não teve filhos e talvez por isto foi considerada mãe de tantas crianças. Suas aulas eram voltadas para o desenvolvimento dos bons hábitos, do amor à vida, às plantas e aos animais. Além de mostrar os ensinamentos de Deus.

Nenem Gaia faleceu em 1990.

## Dalva Barbosa Dias

**N**asceu no ano de 1934, em Patrocínio. Veio para Unai em 1957 e iniciou suas atividades profissionais no Posto de Saúde "Mário Pinotti", e no hospital de puericultura, construído com os recursos de uma campanha promovida por ela.

Em 1968, à frente da Presidência da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, conseguiu uma verba, junto a LBA, para a construção da cozinha refeitório e caixa d'água para o Asilo São Vicente de Paula. Fundou o primeiro Jardim de Infância da cidade. Porém, ganhou destaque e reconhecimento por seu trabalho de assistência social junto à comunidade.



## Maria Torres

**E**la não gosta de ser chamada de escritora. Mas seus livros atraem a atenção de qualquer apaixonado por Unai. Com seus dons, Dona Maria Torres conseguiu transformar seu amor por Unai em textos, que são poesias...



Maria Torres Gonçalves

nasceu no povoado de Capim Branco. Aos quatro anos de idade, foi morar em Paracatu. cursou o primário no Grupo escolar Afonso Arinos. Em 1939, diplomou-se pela Escola Normal Antônio Carlos. Em 1941, foi nomeada pelo governador do estado para exercer o cargo de professora primária nas Escolas Reunidas Domingos Pinto Brochado.

Em 1954, obteve a primeira designação para diretora do grupo escolar Domingos Pinto Brochado. Aposentou-se em 1968.

Dona Maria Torres publica seu primeiro livro em 1988 "Hunay de ontem, Unai de hoje". Em 1997, lança sua segunda obra: "Busca de Lembranças".

Entre seus maiores sonhos, está a construção da casa da cultura da cidade. É profundamente religiosa e tem um carinho todo especial por animais. Isto sem contar sua dedicação ímpar aos filhos e netos. É por tudo isto que dona Maria Torres é detentora de tanto carinho e gratidão dos unaienses.

## Francisco Rodrigues da S. Filho

**F**rancisco Rodrigues da Silva Filho, nasceu no dia 23 de fevereiro de 1925 em Carmo do Paranaíba-MG.

Aos dez anos foi para o Colégio dos Irmãos Maristas onde permaneceu até os 28 anos. Neste período, foi professor de latim e francês. Após deixar o seminário, ingressou-se na Faculdade de Direito-UFMG. Nesta época, trabalhou como investigador da Polícia Civil.



Concluindo o curso de Direito, mudou-se para a cidade de origem onde estabeleceu-se como advogado e lecionou no colégio local.

Em 1960 mudou-se para a cidade de Unai exercendo a profissão de advogado. Foi professor do Colégio do Carmo juntamente com outras pessoas fundou o colégio Rio Preto, tendo sido professor neste estabelecimento de ensino. A cota que lhe caberia como sócio, foi mais tarde doada a um professor.

Em 23/12/1965 foi nomeado promotor de justiça da Comarca de Monte Azul.

Em 25/01/1966 foi removido o pedido para Brasília de Minas

Em 21/04/1967 foi removido o pedido para a Comarca de Unai onde permaneceu como promotor até 14/11/1980, data em que faleceu vítima de um acidente automobilístico quando se dirigia a delegacia local para tratar de problemas de menores.

## Emilia Ricardo Barbosa

**A**senhora Emilia Ricardo Barbosa é viúva do senhor Vicente Alves de Souza, popular Vicente Grosso, muito contribuiu para o desenvolvimento do município de Unai.



Veio para Unai em meados de 1953, e fixou residência na fazenda Macaúbas Gato, onde hoje é a Escola

Agrícola. Lá, montou uma "venda" que ao mesmo tempo era ponto de ônibus, pousada para tropeiros, carreiros, caminhoneiros e boiadeiros vindo dos mais diversos lugares.

Era estimada por todos, principalmente porque vendia seus produtos para os proprietários das pequenas lavouras para que eles pagassem quando colhessem.

Em 1957, com seu esforço e ajuda da comunidade, construiu a primeira igreja rural do município, a "Igreja São Sebastião", onde era celebrada missa uma vez por mês e também casamentos e batizados.

Ficou viúva muito cedo, tinha 10 filhos pequenos para educar. Analfabeta, não queria que seus filhos também o fossem. Por isto, hospedou em sua casa uma professora. E posteriormente, criou a primeira escola rural de Unai "Escola Singular São Sebastião".

Por toda sua história de luta e determinação, é o maior exemplo de força, determinação, coragem, bravura e honradez.

## Orcine Máximo

**N**ascido em Pompéu-MG, veio para Unai em 1953 devido à construção da represa de Três Marias. Um dos pioneiros no progresso de Unai. Logo abriu a 1ª serraria e máquina de arroz e fubá. Ganhou a simpatia dos unaienses que o adotaram



como filho. Foi vereador e fundador do antigo MDB, onde defendeu com bravura os direitos do cidadão contra o regime militar. Pai de onze filhos, sendo eles Antônio Bernardino, Orlando, Armando, Maria José, Paulo Máximo, Ana Neuza, Neide, José Aparecido, Orcine Filho, Francisco de Assis e Jane, deixando viúva Dona Francisca Maria.

Foi fundador da antiga Cia Telefônica de Unai, colaborou para a criação da Capul, do Sindicato Rural e SSVF. Também foi peça fundamental para que Unai despontasse no cenário Nacional como o maior produtor de grãos, com abertura de novas fronteiras, estradas e pontes, comercializando e transportando cereais e auxiliando os produtores rurais da época que lutavam com muitas dificuldades. Homem bom, caridoso, humano e sobretudo um pai que enche de orgulho seus filhos, sempre que alguém traz boas lembranças dele.



# Galeria de Unaienses



- 01 Vílio Coimbra
- 02 Geraldo Magela
- 03 Jarbas Souto
- 04 Rui de Brito
- 05 Maria José da Silva
- 06 Supl. Dep. Fed. - Zico
- 07 Supl. Dep. Est. - Deivito Alves
- 08 Antônio Paideiro
- 09 Adercimon Paula
- 10 Neime Menezes
- 11 Adão Pereira
- 12 Antonio de Birro
- 13 Joizinho do Cemitério
- 14 Cleusa de Oliveira
- 15 Albertina de Sá
- 16 Fábio Piá
- 17 Marneide Matos
- 18 Zeneide Campos
- 19 Luciene Caxito
- 20 Marilene Pereira
- 21 José Humberto Machado
- 22 Helena Costa
- 23 César Júnior
- 24 Rinaldo Rabelo



# Galeria de Unaienses



- 01 Zulmira Salgado
- 02 Tarcísio Caldeira
- 03 Michele Adjuto
- 04 Filé
- 05 Laonte
- 06 Veizinho
- 07 Maria Ester Araújo
- 08 Berenice Adjuto
- 09 Reinaldo Pessoa
- 10 Iolanda Sá Neiva
- 11 Zelvânia de Oliveira
- 12 Tião (Foto Olimpos)
- 13 Alonso Alves
- 14 Barroso
- 15 Dona Cleonice
- 16 "Seo" Quito
- 17 Valdemar J. Ferreira
- 18 Dona Zeli
- 19 Dobra Garcia
- 20 Reverendo Davi
- 21 Doutor José Batista
- 22 Dona Maria
- 23 Elizabete Martins
- 24 Darcy Trentine

## Sebastião Alves Pinheiro (Tão)

**E**m 1959 Tão veio de Monte Carmelo para Unai, juntamente com sua família. Em sua bagagem trouxe a frase: "trabalhar é a solução". Em seus investimentos, instalou a máquina de beneficiamento de arroz, cerealista, cerâmica, comércio de madeiras, transportadora, fábrica de muros e ladrilhos e postos de gasolina, além de loja de eletrodomésticos e distribuidora de gás. Nasceu em 20 de outubro de 1927. Foi prefeito por três vezes: (1967 a 1970), (1973 a 1977) e (1988 a 1992).



## Delvito Alves da Silva

**N**asceu em Morada Nova, mas mudou-se para Unai em 1967. Ainda muito jovem, revelou-se uma liderança comunitária. Ingressou na política no ano de 1954, sendo eleito vereador de sua terra natal por três mandatos e também presidente da Câmara. Em Unai, foi eleito vice-prefeito para o biênio 70/72. Destacou-se pelo trabalho comunitário e foi eleito, em 1982, vereador da cidade. Foi presidente da Arena e do PDS, além de ter ocupado a presidência do Antigo Hospital São José e ainda, a presidência e a Secretaria da Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Unai. É reconhecido por seu trabalho na área da saúde e apontado como um dos percussores ao encaminhar pessoas doentes para serem atendidas em Brasília. Na maioria das vezes, arcava pessoalmente com as despesas. Tem seu nome lembrado hoje em uma das principais avenidas da cidade e também em uma escola estadual.



## Dr. Altir de S. Maia

**A**ltir de Souza Maia, embora registrado em Morada Nova, nasceu no município de Tiros-MG e passou a maior parte da infância em Biquinhas-MG e São José do Canastrão, distrito de Tiros-MG. É filho de Vicente Francisco de Souza e Maria Maia de Souza, que assinava Maria Amália de Souza. Filho mais velho de 10 irmãos do casal Souza Maia, chegou em Unai em 1955, ainda estudante de Direito no Rio de Janeiro. É advogado e procurador federal e professor de Direito Agrário. Foi secretário da União Colegial de Minas Gerais, secretário geral, vice-presidente e presidente em exercício da Confederação Brasileira de Desportos Universitários CBDU, chefe da delegação brasileira aos Jogos Mundiais Universitários da Bulgária em 1961, vereador em Unai em 62/66, chefe do patrimônio imobiliário da Eletronorte, diretor do INCRA, presidente do Sindicato Rural de Unai, Titular da União Mundial de Agraristas Universitários UMAU, vice-presidente da Associação Brasileira de Direito Agrário, conferencista internacional sobre água, desenvolvimento sustentável e direito agrário. Autor de livros, artigos e monografias, tais como "Discriminação de Terras" e "Vade Mecum Agrário", obra em sete volumes editada pelo INCRA em parceria com outros.



## Ildeu Pereira

**N**asceu em Paracatu em 24-01-1947 e transferiu-se para Unai em janeiro de 1971, onde prestou serviços à Sômaquinas Unai durante dezoito anos. Assumiu a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Unai no segundo governo do prefeito Adélio Martins Campos. Teve oportunidade de desenvolver diversos programas sociais e dentre eles a criação da Fundação Vida em 07/04/03-1993. A Fundação Vida nasceu para atender crianças, adolescentes e jovens humildes de Unai e região e seus programas de trabalho em muito têm contribuído para o enaltecimento dos menos favorecidos. Já exerceu diversas funções em áreas culturais, ecológicas, e é membro da Academia de Letras do Noroeste de Minas, tendo um livro já publicado e outros seis à espera de recursos para também serem editados. Como escritor registra o dia-a-dia dos que sofrem e lutam para sobreviver e como poeta sonha com dias melhores para que haja uma sociedade justa e igualitária, sem disparidades sociais. Todavia, não espera e põe a mão na massa, batalhando para manter os programas já existentes e criar novos mecanismos que culminem com mais benefícios aos excluídos da sociedade. É presidente da Fundação Vida é voluntário. É abnegado e altruista e vive em função das obras do projeto. Ildeu Pereira da Silva é mais que um sonhador. É um idealista que piamente acredita que, em Deus, todas as coisas são possíveis e crê que somente o amor, exercitado com todas as expressões e formas, poderá harmonizar o desequilíbrio social vigente.



## Dr. Joaquim Brochado

**U**naiense, nascido no Capim Branco em 1884. Saiu deste lugar para, durante 15 dias, andar a cavalo para pegar o trem em Conquista, às margens do Rio Grande. Daí, foi para Uberaba, e posteriormente, Belo Horizonte. Terminou os estudos colegiais em Barbacena. Formou-se em Medicina pela Escola Nacional de Medicina. Em 1913, voltou para Paracatu, que nesta época compreendia também o município de Unai. Foi médico numa imensa região, atendia seus pacientes quase sempre viajando a cavalo. Ficou conhecido por sua dedicação especial aos pacientes. Além da vida dedicada à medicina, também participou da política local. Foi fazendeiro, e trouxe várias melhorias para o rebanho. Tal foi o seu trabalho, que seus amigos de Unai homenagearam-no, dando o seu nome ao parque de exposições da cidade e ao Hospital Municipal. Faleceu em Paracatu em 19 de outubro de 1979.



## Waldir Wilson Novais

**W**aldir Wilson Novais Pinto iniciou seus estudos no Grupo Escolar Afonso Arinos e concluiu o curso primário na cidade de Paracatu. Em 1936, transferiu-se para o Rio de Janeiro. Mas em 1946 veio para Unai a convite do então prefeito José Luiz Adjuto. Foi nomeado funcionário da prefeitura e logo depois colocou-se à disposição do IBGE. Em 1954 foi eleito vereador, cujo mandato exerceu por três legislaturas. Em Unai, durante o período de 1946 a 1966, exerceu vários cargos, tais como Promotor Hadoc, Inventariante Dativo em vários inventários, perito em divisões de terra. Foi um dos fundadores do SETOR CNEG (Campanha Nacional de educandários Gratuitos) que era responsável, até então, pelo Colégio do Carmo. Colaborou também com a fundação da Associação rural de Unai e foi fundador da Liga Católica Jesus, Maria José.



## Antônio Versiane

**U**naiense, nasceu em 8 de dezembro de 1930. Estudou em Presidente Olegário, mas regressou para sua terra natal, onde começou a trabalhar na Farmácia São José. Mais tarde, tornou-se proprietário da mesma passando seu nome para Farmácia Santa Luzia. Tornou-se famoso e conceituado farmacêutico. Foi prefeito da cidade por pouco tempo: precisamente, 19 dias do mês de setembro de 1947, quando o então prefeito Israel Valadares Versiani se afastou. Em 29 de setembro, passou a administração para o senhor Orlando Araújo.



## Dr. Edson

**D**r. Edson Ferreira veio para Unai no final da década de 50, tornando-se logo um membro respeitado e considerado pela sociedade unaiense. Ele fundou o Hospital Santa Mônica, que posteriormente, já com novas instalações, passou a pertencer ao Doutor Durães. Doutor Edson foi esposo de Dona Clélia, com quem teve os seguintes filhos: Totonho, Cezinha e Claudinho, igualmente queridos e considerados por todos em Unai. Dr. Edson veio a falecer na década de 90 juntamente com sua esposa, vítima de um fatal acidente de trânsito.



## Dr. Durães

**D**outor Reinaldo Durães é natural de Curvelo-MG. É formado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais com pós graduação na Santa Casa de Misericórdia, também em Belo Horizonte-MG. Ele veio para Unai em 1972, sendo sócio do Doutor Edson José Ferreira no Hospital Santa Mônica. Ambos aumentaram e ampliaram o hospital e trouxeram mais médicos para Unai. Com o tempo e muito trabalho Doutor Durães comprou a parte do Doutor Edson e é hoje Diretor Presidente do hospital. Modernizou suas instalações e hoje tem se destacado como se destacam os grandes médicos em sua profissão. Sempre se reciclando, Doutor Durães é hoje detentor de inúmeros títulos e diplomas sendo também membro de vários conselhos e federações de medicina em todo país. Possui mais de 250 títulos como participante em congressos nacionais e internacionais. Em seu nome homenageamos todos os médicos que por aqui passaram ou que ainda exercem esta bendita profissão no município.





# Galeria de Unaienses



- 01 Gasparino Leão do Amaral
- 02 Antônio Rosa
- 03 José do Vale
- 04 Neném Mineiro
- 05 Anizio Gonçalves
- 06 Terezinha Faria
- 07 João Bosco
- 08 Vicente Maia
- 09 Darcé A. de Sousa
- 10 Imaculada Branquinha
- 11 Geraldo Martins
- 12 Jonas A. Mata
- 13 Hélio Machado
- 14 João Gontijo
- 15 Marquinho
- 16 João Lima
- 17 Adélio Lima
- 18 Cazuzá
- 19 Cassimiro P. Maciel
- 20 José Geraldo A. de Sousa
- 21 Jacy Manoel
- 22 Dona Aparecidinha
- 23 Volncy Lara
- 24 Alessandra Alvim



# Galeria de Unaienses



- 01 Carlos Oberto
- 02 Manoel Duque
- 03 Antônio Ribeiro Solgado
- 04 Anselmo José de Sá
- 05 José Wilson
- 06 Urbano Adjuto
- 07 Adilson Mendes
- 08 Antônio José
- 09 Pil
- 10 Nara Versiane
- 11 Sérgio Bonfim
- 12 Elizabete Martins
- 13 Antônio Souto
- 14 Donor Frederico
- 15 Pinguim
- 16 Zé de Terencio
- 17 Leopoldo Marinho
- 18 Orlando Lousada
- 19 Geraldo Melgaco
- 20 Januário
- 21 Valdemar Faria
- 22 Jeová Costa
- 23 Adriana Brochado
- 24 Luciene Neiva

## Dr. Romeu Gonzaga

**O** desembargador Romeu Gonzaga Neiva, nasceu em Unai-MG, filho de Senhor Geny Gonzaga e Senhora Vitorina Neiva Gonzaga. É casado com a Dra. Sandra Mendes Gonzaga Neiva, Procuradora de Justiça do DF.



Concluiu os estudos fundamentais aqui em Unai o primário, no Grupo Escolar Domingos Pinto Brochado e o

ginasial, no Colégio do Carmo, sendo integrante de uma das primeiras turmas de formandos no ano de 1964.

O hoje chamado "Segundo Grau" foi cursado entre a cidade do Rio de Janeiro (Colégio Pedro II) e Brasília (Colégio Elefante Branco).

Em 1970, foi aprovado no vestibular para a Faculdade de Direito da UFMG, em Belo Horizonte, onde permaneceu até o início de 1976, quando retornou a Unai para exercer a advocacia.

Nomeado, por concurso público de provas e títulos, para o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, transferiu-se para Brasília em janeiro de 1980, tendo ocupado todos os cargos de carreira, sempre promovido por merecimento.

Empossado em 16 de Dezembro de 1998, na Quinta Turma Cível, assumiu de imediato sua presidência, onde ainda permanece, a par de também exercer outras funções, no seio da Corte de Justiça.

## Dr. Humberto Adjuto

**H**umberto Adjuto Ulhôa nasceu em 2 de junho de 1947, na cidade de Paracatu. Terminou sua formação primária em 1964, no Colégio do Carmo, em Unai. Diplomou-se em Direito, em dezembro de 1973, pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Sua carreira foi sempre trilhada pelo profissionalismo e dedicação. Prova disso são os inúmeros cargos que já ocupou.

Começou como assessor da prefeitura municipal de Unai. Foi presidente da OAB local por dois biênios, nomeado defensor público do DF, em 1980. Foi ainda, assessor do corregedor geral, chefe de gabinete da Procuradoria Geral de Justiça do DF e também Promotor e Procurador de Justiça.

Em 2003, foi nomeado pelo Presidente da República como Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Foi empossado no dia 19 de setembro de 2003.



## Dr. Romualdo Gonzaga

**E**le é filho de Geni Gonzaga e Vitorina Neiva Gonzaga, nasceu em janeiro de 1954 e casado com Zeneide Campos. Estudou o primário no Grupo Escolar Vigário Torres, o científico no Colégio do Carmo, o segundo grau no Centro Educacional Elefante Branco, formando-se em Direito na Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal, especificando-se em Direito do Trabalho e Direito Privado, com pós-graduação em Didática do Ensino Superior Universidade Católica de Brasília e Direito Empresarial na Faculdade de Direito de Sete Lagoas. Atualmente pertence ao quadro de Advogados do Banco do Brasil, é professor e coordenador do curso de Direito do INESC e também presidente reeleito da 27ª Subseção da OAB em Unai.



## Dr. Adélio Alves

**E**le é filho de Delvito Alves e Dona Celina, veio para Unai ainda criança, estudou no Colégio Estadual Virgílio de Melo Franco, continuou seus estudos em Araxá e concluiu em Brasília na UNB(Física Pura) e na UDF(Direito).

Prestou com sucesso o concurso para o Tribunal do Trabalho, assim como para Procurador Federal do Trabalho. Trabalhou em São Paulo e agora trabalha no Distrito Federal com atuação também em Tocantins. Em seus trabalhos se destacam a implementação do trabalho para portadores de deficiência, criando oportunidades para o primeiro trabalho. Foi também o primeiro Procurador a visitar o lixão do DF para retirar as crianças do mesmo.



## Dr. Abadia Alves

**A**badia é filha de Lázaro Martins e Aurora T. Martins. Completou seus estudos em Belo Horizonte, onde se formou na Fadam (Faculdades do Oeste Mineiro) em 1989 em Direito. Hoje é Procuradora Federal na Procuradoria Geral da União, em Brasília. Trabalha na Presidência da República, (como cargo efetivo) no gabinete do Ministro Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate a Fome, na assessoria jurídica.



## Antério Manica

**A**ntério nasceu em Espumoso, Rio Grande do Sul, no dia 15 de março de 1955. É filho de Líbio Manica e Pretonila Manica, terceiro filho de um total de oito. Antério prestou o serviço militar em Brasília no ano de 1974, e pouco depois casou-se com Bernadete Manica com quem tem dois filhos: Marlon Manica e Márcia Manica.



Em 1978 Antério, juntamente com seus familiares, adquiriram sua primeira propriedade em Unai. Eles vieram com determinação de fazer o cerrado produzir e conseguiram.

Hoje pode se dizer que Antério Manica é um dos maiores produtores de cereais do país e sua produção a cada dia aumenta, destacando Unai no cenário estadual, nacional e até internacional, pois ele é considerado o maior produtor individual de feijão do país.

Antério também se destaca no cenário político unaiense. Já foi candidato a deputado federal e a prefeito de Unai, sempre com um expressivo número de votos.

## Marisa Costa

**N**asceu em Patos de Minas, mas mudou-se para Unai aos 11 anos de idade, junto com seus pais, fundadores da primeira torneadora da cidade. Os seis filhos ajudavam na torneadora, mas Marisa preferiu fazer o trabalho nas ruas, fazendo a cobrança das notas. Atividade que exerceu por vários anos, fazendo várias amizades. Nesta época, participava ativamente das manifestações culturais da cidade. Em 1976, iniciou sua carreira de cantora, juntando ao grupo "Sound of the Sound". Posteriormente, fez parte da banda Phosphorecent's. Em 1979, iniciou sua carreira como locutora da Rádio Veredas. Seu programa fez sucesso e ganhou a preferência das donas de casa, mas discutia também assuntos políticos e denúncias. Em 1992, elegeu-se vereadora. Mas abandonou a vereança dois anos mais tarde, alegando motivos pessoais e mudou-se para Patos de Minas. Voltou para Unai em 1998 e para a Rádio Veredas em 2000. É bacharel em Administração de Empresas.



## Pepedro

**P**epedro um dos ícones do esporte unaiense. Ele é filho de Pedro Luiz Vilela, e Rosa Gonçalves dos Reis e nasceu em 22 de junho de 1930. Casou-se com Namir Cândida de Oliveira Gonçalves em 1957, com quem teve 18 filhos.



Veio para Unai pela primeira vez em 1959. Ficou só um ano. Foi para Goiânia, ficando até 1964. Quando foi para Patos de Minas ficou até

1966. Em dezembro de 1966 veio para Unai, ficando até janeiro de 1984, quando foi para Presidente Olegário. Em 2003, através de convite feito pelo secretário de esportes Rosival Francisco de Oliveira retornou a Unai novamente para trabalhar nas categorias de base no estádio do Unai Esporte Clube, desenvolvendo um projeto para as categorias juvenis e juniores.

Por toda sua vida trabalhou com o esporte. E em 1959, na antiga liga católica de Unai foi técnico, trabalhando com categorias de base. Trabalhou também no colégio Nossa Senhora do Carmo, no colégio Virgílio de Melo Franco (Estadual) e colégio Rio Preto como professor de educação física. Foram 35 anos exercendo essa profissão como professor de educação física.

É com saudade que ele se lembra da Liga católica de Unai Unai Esporte Clube, time amador com muitas glórias e do qual foi treinador e fundador em 1966 com as cores verde e branco para satisfazer o seu primeiro presidente Gasparino Leão do Amaral, torcedor doente do Palmeiras que exigiu que as cores do time fossem verde e branco.

## Dr. Ricardo Guimarães

**E**le próprio considera-se um autêntico unaiense, embora tenha nascido em Patrocínio. Estudou na Escola Nossa Senhora do Carmo e em 1963, matriculou-se na Escola Agrícola de Planaltina. Em 1969, prestou vestibular e foi aprovado



para o curso de Medicina na UFMG. Especializou-se em Oftalmologia e tornou-se mestre ao defender a tese em Transplante de Córneas. Mudou-se para o exterior e trabalhou em países como França, Inglaterra e Estados Unidos. No Brasil, tornou-se oftalmologista do Hospital São Geraldo, da UFMG e também assistente do Serviço de Córnea deste mesmo hospital.

## Glaysdon Rodrigues

**N**asceu na cidade de São Gotardo, MG, no dia 25 de março. Com 5 anos de idade mudou-se com sua família para cidade de Unai -MG, filho de Manoel Rodrigues Neto e Adília Maria de Oliveira Rodrigues. Mora atualmente na cidade de São José do Rio Preto - SP, é casado, pai de 2 filhos Pedro Henrique e Victor Mauro. Quem vê

esse mineiro empolgado e agitador das melhores arenas do Brasil, não imagina o quanto ele é apegado a família. GLEYDSON RODRIGUES hoje se transformou num dos mais respeitados quando o assunto é locutor de rodeio. Conseguiu conquistar muitos corações e o apreço de pessoas respeitadas no rodeio. Narra nas principais arenas do Brasil, como por exemplo: Barretos, Jaguariúna, Cowboy

do Asfalto, e etapas do circuito Brahma, etapas da FNRC (Federação Nacional do Rodeio Completo), além de várias outras festas, de grande valor que são realizadas durante o ano.



## Nila Branco

**N**ascida em Abaeté, cidade mineira, Nila viveu a maior parte de sua infância em Unai, mudou-se para Goiânia em sua adolescência, onde morou com sua irmã, para estudar e trabalhar. Foi lá que sua relação com a música começou a ficar mais intensa, embora desde pequena já gostasse de cantar. Aos 15 anos de idade, Nila formou sua primeira banda, composta somente por garotas, primeira e única banda da região neste estilo. Foi contra o gosto popular da cidade, que é conhecida por ser um reduto da música sertaneja. Cabulava aulas à noite para frequentar os vários barzinhos da cidade, e ficava vendo

as pessoas tocarem, até que um dia num desses shows, resolveu dar uma canja e se deu bem. A partir daí viu que poderia se sustentar com a música. Começou a tocar em barzinhos na noite goiana. Seu repertório era composto de rock e MPB, e o dinheiro obtido através desses shows, e mais o que ganhou de prêmio em festivais, em 1998 ela lançou um cd independente com o título de "Nila Branco", que foi distribuído regionalmente. Com uma voz contralto que combina alma, potência e técnica em doses equilibradas, Nila deixa de ser reconhecida apenas regionalmente. Ela sai de Goiânia rumo a São Paulo em busca de maiores chances para divulgar seu trabalho. Chegando em São Paulo ela consegue assinar um contrato com a Abril Music, uma gravadora que tem em seu time grandes nomes conhecidos da música

brasileira como Rita Lee, Iral, Titãs e Los Hermanos.



## Torres H. Rocha

**T**orres Homem Rocha nasceu no dia 17 de junho de 1951, filho de Leão Rocha e Alda Costa Rocha. cursou Primário no Grupo Escolar Domingos Pinto Brochado, em Unai, o curso secundário no Colégio Estadual, em Belo Horizonte e o Curso Superior Bacharel em Economia pela Universidade de Brasília em 1974. Foi Economista do Ministério das Relações Exteriores no período 1975-1994, tendo trabalhado durante dois anos na Embaixada do Brasil em Buenos Aires. Passou a ser funcionário do Ministério da Educação a partir de novembro/94, estando atualmente cedido à Presidência da República, onde ocupa a função de Assessor Técnico.



## Paulo Tarso

**P**aulo Tarso dispensa comentários e apresentações, é um homem de prestígio internacional e dono de um círculo muito grande de amizades, inclusive em Unai. A sua relação com a cidade já passa de trinta anos, sendo inclusive cidadão honorário deste município, onde ele sempre dispensou inestimadas atenções. Em seu nome homenageamos todos os amigos de Unai que se tornaram cidadãos honorários do município.



## Lilian Gonçalves



Drive-in, enquanto trabalhava como garçonzete veio a certeza que seu negócio era montar um bar. E com muito trabalho, foi administrando seu restaurante e comprando outros, casou-se com um garçom e agora já eram dois com o mesmo objetivo. Trabalhou também como atriz, teve uma carreira meteórica, fez muitos amigos artistas ou não, ficou amiga de Cauby Peixoto, Chacrinha, Dercy Gonçalves, Pelé, dentre outros. Ficou famosa e conhecida em São Paulo como "A Rainha da Noite", foi tema da escola de

samba Vai-Vai, que naquele ano foi campeã, e hoje comanda com pulso de ferro sete casas que empregam quase 400 funcionários. Descobriu há pouco tempo um segredo por parte de sua mãe: ela era filha do cantor Nelson Gonçalves. O sobrenome foi apenas coincidência.

**A** empresária Lilian Gonçalves é uma vencedora. Natural de Garapuava distrito de Unai, saiu de Brasília há 32 anos, chegou em São Paulo decidida a vencer. Seu primeiro emprego foi de garçonzete, depois trabalhou em um

# José Braz e Alene de Deus



**E**le é filho de Eduardo Braz de Queiroz e Julieta Menezes da Silva, nasceu no dia 17 de julho 1935 no Carmo do Paranaíba.

Ela é filha de Ageu de Deus Vieira e Ubalda Albino Fernandes, e também nasceu no Carmo, no dia 16 maio de 1944, ela é da idade de Unai.

José Braz chegou em Unai no ano de 1964, com 29 anos já tinha dois anos de namoro com Dona Alene e ela ficou para trás. Ele veio então com uma turma de amigos ( Pato, Zé, Palmério e Blaiton). Com dois contos de réis no bolso, sentiu o clima agradável e o seu faro de grande empreendedor, deu o alerta que esta terra era o local para se

construir e investir.

Compraram o velho cinema do "Tão", colocaram lá uma máquina de beneficiar arroz e feijão e começaram a comprar cereais. Nasceu a Cerealista Rio Preto. Todos eram sócios e José Braz foi comprando aos poucos as partes de cada um; com o tempo, construiu ao lado a Panificadora Caçula, a primeira padaria moderna de Unai, com máquina de fazer massa, e forno a lenha com termômetro elétrico, que funciona até hoje no mesmo local, com o mesmo nome e o mesmo forno porém com outro dono, senhor Mauricélio Medeiros.

José Braz dirigiu a padaria em sociedade com seu irmão Humberto e paralelamente passou a trabalhar em uma fazenda que comprou na região do Capão do Arroz, foi quando se associou à Capul.

Por a Cooperativa não estar vivendo seus melhores dias, naquela época, ao participar em uma reunião neste mesmo dia em que se associou, saiu de lá presidente, quando após longa discussão o Senhor José Adjuto o indicou para o cargo, todos concordaram de imediato e ele foi empossado sem nem

mesmo conhecer o estatuto. Saiu de lá presidente.

José Braz se dedicou de corpo e alma a sua nova função, conseguiu resultados e credibilidade para a Capul. Foi quando começou seu namoro com a política. Por falar em namoro, ele voltou ao Carmo para buscar dona Alene e casaram-se em 21 de dezembro de 1968. Começou ai uma longa caminhada cheia de muito trabalho, luta e vitória. Ele se afastou da Capul em 1978 para ser candidato a prefeito contra Saint'Clair Martins Souto, não se elegeu e retornou a Cooperativa só se afastando em 1992 para ser candidato de novo a prefeito agora contra Adélio Martins. Perdeu de novo e voltou para a cooperativa ficando até 1997. Criou a Crediunai em 1994, uma extensão do Banco do Brasil e da Cooperativa, sendo seu primeiro sócio.

Em 1997 sai candidato a Prefeito contra Dona Zeli e é eleito com uma diferença de quase 10.000 mil votos. Em 2000 candidata-se à reeleição disputando com Antério Manica e saiu vencedor com 6.714 mil votos de diferença.

José Braz já fez parte da Arena, do PDS, e atualmente pertence ao PDT. É apontado como um líder nato, empreendedor de sucesso, inclusive sendo eleito como um dos melhores prefeitos do País pela agência de pesquisa Brasmaking, considerado como porta-voz dos prefeitos do Noroeste.

José Braz tem com Dona Alene dois Filhos José Eduardo e Sônia Vieira Braz, uma família com o tanto de outras unaienses, com suas dificuldades e sucessos.



Julieta Menezes da Silva e Eduardo Braz de Queiroz





# Galeria de Unaienses



- 01 *Aristeu Torres*
- 02 *Elisia Martins*
- 03 *Rodrigo Torres*
- 04 *Cleanto Adjo*
- 05 *Ana Cristine*
- 06 *Daniel Linzmayer*
- 07 *Marlene Campos*
- 08 *Vanildes Menezes Oliveira*
- 09 *Del*
- 10 *Maria Laura*
- 11 *Carmélia Fusco*
- 12 *José Zago*
- 13 *Doutor Juraci*
- 14 *Luz Terezinha*
- 15 *Marcélio Cunha*
- 16 *Dr. Lindomar Coelho*
- 17 *Joaquim Colodino*
- 18 *Heloísa*
- 19 *Márcia de Deus*
- 20 *Juennes Martins*
- 21 *César Júnior*
- 22 *Jussara Machado*
- 23 *Washington Moreno*
- 24 *Luciana Navarro*



# Galeria de Unaienses



- 01 *Dirceu Gatto*
- 02 *Chico Dias*
- 03 *Walter Marins*
- 04 *Catuaba*
- 05 *José Gonçalves*
- 06 *Edson Lucas*
- 07 *Wilson de Carvalho*
- 08 *Leandro Adjuto*
- 09 *José Gomes Branquinho*
- 10 *Teodorus Sanders*
- 11 *Luiz Alves*
- 12 *Cirio Pereira*
- 13 *Ricardo Cottini*
- 14 *Dr. Itaquê Vasconcelos*
- 15 *Lucas Adjuto*
- 16 *Hipólito Campos*
- 17 *Nininha*
- 18 *Tolentino Adjuto*
- 19 *Geraldo Alves*
- 20 *Doutor Walter*
- 21 *Jair Queiroz*
- 22 *Antônio Alves*
- 23 *Pedro do Lazinho*
- 24 *José Morais*

# Esporte

O esporte em Unai, como em toda região, é marcado pela forte preferência pelo futebol. O nosso primeiro time famoso, ou com características oficiais, digamos assim, foi o Rio Preto Futebol Clube, fundado por José Martins, com as cores vermelho e preto.

Em 1955 veio a Liga Católica Esporte Clube, que tem como fundadores, Zeca Ulhoa e Valdemar José Ferreira. Dez anos depois surge o Unai Esporte Clube, que teve como seu primeiro presidente Gasparino Leão do Amaral. O clube adotou as cores verde e branco e deu muitas alegrias aos unaienses com suas vitórias e os feitos de seus craques, em diversas disputas e campeonatos.

O fruto desta satisfação foi a construção, após muita luta e empenho dos desportistas de Unai, do Estádio



Liga Católica Esporte Clube de Unai

Rio Preto, inaugurado em setembro de 1976 com capacidade para 5 mil torcedores.

Durante a história do esporte em Unai, alguns times se destacaram como: Grêmio Esporte Clube, Guarani Esporte Clube, Liga Esportiva Unaiense, Associação Atlética Colina Clube, Itapuã late Clube, Divinéia Esporte Clube, Comercial Esporte Clube, Juventus Esporte Clube, Canaã Esporte Clube, só para citar alguns. E hoje temos como destaque em nossa cidade os times de futebol: Itapuã, Garapuava, Canaã, América e muitos outros. O destaque agora é o recém formado Unai Itapuã (uma junção do Unai Esporte com o Itapuã late Clube), que promete dar ainda muita alegria ao torcedor unaiense.

O futebol de salão foi introduzido em Unai pelos anos de 1962, com o time do centro cultural da escola da comunidade Nossa Senhora do Carmo e em seguida apareceram os seguintes times: República, Desviados Futebol de Salão, Unai Futebol de Salão e os times do Colina e do Itapuã.

Outra modalidade esportiva que também teve algum destaque em Unai, foi o handbol masculino, que se sagrou vice-campeão nos jogos JIMI de 1987, em Patos de Minas.

O voleibol foi introduzido por Emilio Mundim em 1940 e foi praticado por décadas na Praça da Matriz, vindo a ter sua fase de ouro na década de 80

## Escalação

João Moreira - Técnico  
Em pé: Jesus, Valdo, Leocádio, Edvards, Soldado e Juca.  
Agachados: Nininha, Nidinho, José Maria Cornélio, Carreiro e Humberto.  
Mascote: Tininho

com os alunos do professor Zezão, do Colégio do Carmo, e os times do Colégio Rio Preto e do Estadual.

Hoje em dia o esporte em Unai faz jus a sua condição de cidade pólo, desde as peladas em campo de várzea até as quadras de esportes dos colégios, clubes e ginásios da cidade, o esporte é praticado todos os dias da semana. E recentemente na administração do prefeito José Braz, através da Semelt, o esporte ganhou um aliado que tem dado um grande incentivo a sua prática, também como um maneira de driblar o uso das drogas pelos jovens e adolescentes.

Há de se registrar o empenho de Filé e Paulinho Precol na prática do Motocross, dos alunos da Raia 4 que se destacam em competições de natação em todo país, do Bicicross, que também é destaque nacional através da atleta de bicicross e do tênis que tem expandido as fronteiras de Unai através dos atletas Lorena Zago e Ruan, as minimaratonas que já são realizadas há 04 anos pelo Jornal Noroeste de Minas.

## Grandes Atletas Unaienses

Leocádio, Carreiro, Domingos Cabaça, Zeca Colodino, Edvards Gonçalves, Urbano Adjuto, Ubiraci Martins, Humberto Adjuto, Batista, Vanderley Valadão, Zezé da Praça, Tonhão Rodrigues, Sidônio, Pescoco, Toninho Flaflu, Fábio Piá, Leônidas, Neguinho, Vicente Bala, Boquinha, Camarguinho, Zeuman, Paulinho (Cruzeiro) Paulo César Pereira, Zé da Estrada, Juca Bala, Adalberto Gonçalves, José André, Tonhão, João Lucas, Boiadeiro, Lúcio de Sá, Zaques, Toninho Rodrigues (1º gol do estádio, jogo contra o Cruzeiro de BH). Público superior a 7.000 pessoas 4x1 para o Unai.



# Eventos Sociais em Unai

A vida social começou já na época do porto do Rio Preto e era caracterizada pelas festas religiosas, reuniões de família e pelo vai e vem na rua grande (Av. Gov. Valadares), que foi a grande pedida até o final dos anos 60. Segundo Benjamim Rocha, um membro de nossa melhor sociedade naquela época, as festas eram bem diferentes de hoje em dia, sem nenhuma violência e bagunça. Foram famosas as festas na casa de Rui Martins, pai de Ismar e Honorina, onde ia toda família assim também como as festas na

casa de Dona Joviana, sogra de Zé Bagunça. Depois surgiu o novo bar, na esquina da praça da igreja, de propriedade de Dr. Juscelino e "Zé Riléia". O bar era um grande casarão onde se dançava muito bolero e a família toda comparecia. Depois surgiu o Maracanã, de propriedade dos irmãos Alves e o Marabar, de propriedade dos irmãos Joaquim e Adélio Lima. Este bar foi marcado por encontros políticos e familiares, e o bar do Antônio de Birro, que era o melhor restaurante da época.

Perto do cemitério tinha um velho bar chamado Bar Faroeste, Bar que fazia jus ao nome, pois era freqüentado por todo tipo de gente. Em seguida surgiu o clube Itapuã com seus concorridos bailes de carnaval, final de ano, formatura,

aniversários e casamentos, e depois o Unai Colina Clube.

Durante muito tempo a diversão do unaiense ficou por conta dos circos e parques de diversões que vinham à cidade e eram montados em terrenos baldios, como o foi por muito tempo no local onde hoje é a sede da prefeitura municipal. Um fato curioso era o de que sempre que os parques e os circos iam embora, sempre levavam uma pessoa da cidade junto, na maioria das vezes moças. Por isso assim que chegava um novo parque ou circo à cidade se perguntava: quem vai embora desta vez?

## Festa de Santo Antônio do Boqueirão



Há centenas de anos que os caminhos que levam ao distrito de Santo Antônio do Boqueirão são percorridos pelos romeiros. De carro de boi, a cavalo, a pé, em caminhões, ônibus, todos se dirigem ao distrito no período de 10 a 16 de junho onde é realizada a mais tradicional festa de Unai e toda região. Todos vão louvar a Santo

Antônio e o ponto alto da festa é no dia do Santo, 13 de junho. O povoado fica cheio de barracas onde são improvisados bares, boates, restaurantes e lojas, onde se vende de tudo, desde panela, agulha e cachaça. Uma movimentada festa que atualmente conta com uma média de 5 mil pessoas nos dias mais movimentados. Essas pessoas vão para rezar, batizar, casar, pagar promessas ou mesmo se divertir.

A festa é realizada pela Associação dos Romeiros de Santo Antônio do

Boqueirão, que tem hoje como presidente Doutor Agnaldo, e sempre tem contado com o apoio da administração municipal assim como de vários empresários patrocinadores.

O distrito do Santo Antônio do Boqueirão tem acesso pela MG-188, saída para Paracatu. São 22 Km de asfalto e 20Km de terra.

# Festa da Moagem

Foto Luiz Anselmo

A festa da Moagem também é realizada pela Associação dos Romeiros do Santo Antônio do Boqueirão, entrou para o calendário de festas da região desde sua primeira edição, em 1998, realizada no parque Dr. Joaquim Brochado. É uma festa marcada por um forte sentimento de resgate de nossas raízes e tradições. Seu início é marcado por um grande desfile de carros de boi, pelo centro da cidade, que termina no local da realização da festa onde se encontra de tudo, garapa, rapadura, cachaça, muito forró, enfim uma grande confraternização que valoriza nossos costumes e tem um grande valor cultural, onde a atração gastronômica fica por conta da carne de lata.



# Carnaval temporão



Os carnavais de Unai nunca foram de grande expressão mas já tiveram seus dias de glória. A maior manifestação cultural e popular do país era realizado em Unai no clube Itapuã, onde ao som de velhas marchinhas os unaienses caíam na folia de momo.

O carnaval de rua teve maior destaque na década de 80 quando surgiram os blocos carnavalescos, Capim Branco,

Bloco da Praça e Alegria. Foi uma bela época, em que a Av. Gov. Valadares ficava cheia de gente pra ver o desfile dos animados blocos, que geravam uma grande disputa.

O carnaval voltou a ter algum destaque com o carnaval temporão. Sob a organização do "Agora Nois" Promoções que tem feito uma bela festa já atraindo turistas e unaienses. Já foram realizados três carnavais temporões, Carnai I e II e o Unai Folia realizado em 2003, e já anuncia para os dias 5,6 e 7 de fevereiro, o Axé Unai que será um grande sucesso.

# Unai Moto Show

É um evento de porte direcionado aos amantes do esporte, onde se reúnem motoqueiros de diversas partes do país, principalmente de Brasília. Em Unai para um agitado final de semana, onde há apresentação de motos, passeios pela cidade, enduro, churrasco,

festas e etc. Na ocasião há também uma grande concentração de ciclistas, fazendo também demonstrações e competições.

Os organizadores do evento são Paulinho Precol e Dayson Rodrigues.



# Exposição Agropecuária

A festa foi concebida para coincidir com as comemorações da Semana da Pátria e veio a atender uma grande necessidade da promoção do produtor e de seus produtos. Seus fundadores foram: José Adjuto Filho, Pedro da Costa Filho, Manuel Alves da Mata, Amâncio de Oliveira, Valdir Pires, só para citar alguns.

Objetivo da festa é chamar a atenção sobre as potencialidades de Unai e propagar o município como grande produtor de bovinos e cereais.

A primeira festa foi realizada em 1960 e desde então o parque de exposições Dr. Joaquim Brochado tem sido o palco do encontro anual da classe produtora de Unai e região. A festa não se resume só aos



Como em toda festa agropecuária o rodeio é sempre uma das grandes atrações. Assim como a eleição da Rainha. Este ano Unai resgatou o concurso que teve como vencedora Alessandra Maris.



produtores, é direcionada a toda a sociedade que participa dos leilões, parques de diversões, palestras, shows, etc.

A festa é uma realização do Sindicato Rural de Unai, que tem hoje como seu presidente o senhor Irmo Casavechia.

Em 2003 houve uma novidade. O Sindicato Rural terceirizou a festa, para

fugir dos prejuízos que vinha sofrendo nos anos anteriores, foi um sucesso e parece que todos saíram satisfeitos. Outra grande novidade deste ano foi o resgate do concurso para a rainha da exposição, que não acontecia há 24 anos, de onde saiu eleita Alessandra Maris

# Festas Juninas



Como em todo país, as festas juninas em Unai são as vedetes das festas populares.

Há festas nas ruas, escolas, clubes, praças e fazendas, todos no ritmo do "anarriê e do balancê", caracterizados ou não fazem do mês de junho e até a metade do mês de julho a temporada caipira. Destacamos a festa do Canabrava, Barraquinhas de São Vicente de Paula, Inhumas, Tamboril, só para citar algumas.

# Agenda de Festas

- Janeiro
- 01 Reveillon
- 06 Folia de Reis
- 15 Aniversário da cidade
- Fevereiro
- Carnaval
- Abril
- Festa da Moagem
- Junho
- 10 a 16 Festa do Santo Antônio do Boqueirão
- AGOSTO
- Balle do Hawai
- Setembro
- Exposição Agropecuária (Semana da Pátria)
- Country Pira
- Balle do Cowboy
- Churrascando

# Unai Hoje

**N**ossa querida Unai completa 60 anos. Olhando de certo ângulo, parecem longos anos, e de fato o são. Entre as veredas, Unai já alcançou patamares de cidade-progresso e se destaca entre todas as outras vizinhas do Noroeste Mineiro. Porém, sua história está apenas começando. Seu progresso é ainda tão pequeno, comparado a tudo aquilo que ainda está por vir. E para você, leitor, ter uma idéia da dimensão de nossa cidade, separamos suas riquezas por sub-títulos. Fique atento, se encante e admire com tantos predicados!!



## Formação

O Distrito foi criado em 1873. O município, em 1943. A comarca foi criada em 7 de agosto de 1955. Representa o poder judiciário cinco juizes, três promotores, e dois procuradores. Militam no Foro local, 93 advogados.

## Aspectos Físicos

Unai tem uma área de 8.438 quilômetros quadrados. Limita-se ao norte com os municípios de Cabeceira Grande, Buritis e Arinos, ao sul com Paracatu, João Pinheiro e Brasilândia de Minas, a leste com Dom Bosco, Natalândia, Bonfinópolis de Minas e Urana de Minas e a oeste com Cristalina, Goiás.

O clima é o tropical úmido, com temperaturas variando entre máximas de 35 graus, e mínima de 10.

O Rio Preto corta todo o município, sendo ele a principal fonte de água da cidade.

## População

De acordo com o último censo demográfico realizado no ano de 2000, o município de Unai conta com 70.033 habitantes, sendo 35.888 homens e 34.145 mulheres, sendo 55.525 residentes na zona urbana e 14.508 residentes na zona rural, com taxa percentual de crescimento anual de 1,78.

## Aspectos Econômicos

O município tem hoje posição de destaque no setor agropecuário da região noroeste de Minas. As referências agrícolas concentram-se na produção de grãos, com a proximadamente 300.000 toneladas de milho, 72.720 toneladas de soja e 97.000 toneladas de feijão.

A pecuária representa uma grande parcela na economia local, com um grande rebanho utilizado na produção leiteira e em sua maioria, como gado de corte.

A suinocultura também está presente na economia do município, e a avicultura, com aproximadamente 160.000 cabeças, é responsável pela exportação de 1.200 toneladas de carne anualmente e 360.000 dúzias de ovos.

No setor industrial, Unai não possui indústria de grande porte. Entre os produtos industrializados destacam-se:

telhadas, tijolos, brita, calcário, móveis de madeira e tubulares, temperos, gêneros alimentícios, derivados do leite e milho, embutidos, beneficiamento e empacotamento de arroz e feijão.

O comércio varejista é bem diversificado e atende a todos os municípios da região, por se tratar de um comércio de grande e médio porte. O atacadista também vem desenvolvendo-se em grande escala.

O município tem também a Associação Comercial e Industrial e a Câmara de Dirigentes Lojistas, além da ADESU, que é a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Unai.

## Saúde

Os unaienses têm hoje acesso fácil aos tratamentos de saúde, desde os procedimentos mais simples até os mais complexos. O município faz parte do Sistema Único de Saúde. Conta ainda com um hospital municipal, um pronto atendimento, seis centros de saúde na zona urbana e cinco na zona rural. O município ainda oferece os seguintes serviços na área de saúde: programa de controle e combate à dengue, programa de saúde bucal, programa de planejamento familiar e prevenção de câncer, farmácia municipal, programa de diabéticos e hipertensos, programa de combate às carências nutricionais, programa de saúde da família, programa de agentes comunitários, banco de sangue, vigilância sanitária e controle de zoonoses.

Contamos com excelente rede particular de saúde temos o Hospital Santa Mônica, Hospital Santa Helena e o Hospital São Lucas, que oferecem praticamente todo o tipo de tratamento, assim como várias clínicas médicas e odontológicas.

## Educação

A educação unaiense se destaca em todo o Estado de Minas Gerais e, porque, não também do Brasil. Unai, atualmente, conta com um grande número de escolas de Educação Infantil (do maternal ao pré-escolar), de Ensino Fundamental (1º grau - Rede Pública e Privada), de Ensino Médio (2º grau Rede Pública e Privada), com ensino beneficiado através de material para o aluno, merenda e transporte escolar.

Para dar sequência à educação, Unai conta com duas excelentes faculdades privadas: a Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unai FACTU e as Faculdades INESC - Instituto de Ensino Superior Cenecista e o ISEC Instituto de Educação Superior Cenecista. E, para completar, Unai já conta com um "campus" da UNIMONTES Universidade Estadual de Montes Claros, que oportunizará àqueles que não podem frequentar uma faculdade/universidade particular.

Essas Faculdades e agora o "campus" da UNIMONTES muito contribuirão para o crescimento educacional do município, como também de toda a região, pois ambas são modelos de excelência em educação.

Unai, mesmo com seus sessenta anos de emancipação, conta com mais de um século, aproximadamente 130 anos educando com amor para formar um povo de "cultura e valor", cuja base está nas suas primeiras escolas: E.E. Domingos P. Brochado, Colégio N. Sra. do Carmo, Colégio Rio Preto e Colégio Estadual Virgílio de Melo Franco - pioneiros da educação unaiense. Na impossibilidade de homenagear todas as pessoas e professores que contribuíram para com a educação no município lembraremos alguns nomes que através do quais homenageamos todos os grandes mestres de Unai: Antonio Cidade, Júlio Martins Ferreira, Oscar Rangel, Georgina Pimentel, Olímpio Congaza, Maria Torres, Maria Assunes, Neném Gaia, Antonieta Borges, Sebastião Leles, Dr. Dimas, "Professora Chiquinha", "professor Gontijo", "professor Tiãozinho", Jaci e Dona Aparecidinha, Maria Amada, Orlando Caetano, Dilo Alvim, Rosa

Souto, Vera Lima, Wellerson Gontijo, "professor Euler", Carmelita, Luzia Rodrigues, Zélia Souto, Vanildes Menezes, dentre outros.

Queremos também lembrar os funcionários das escolas, que homenageamos através do Sr. Ezinho (porteiro do Carmo), Patrocínio (porteiro do Colégio Rio Preto) e Maria Conceição (servente do Grupo Domingos Pinto).

A educação cresceu, progrediu e propagou por todos os "cantos". Porque Unai não parou: buscou, pesquisou, trabalhou, criou; fez mudanças, adaptações a ponto de aperfeiçoar-se cada vez mais, e ser destaque não somente no Noroeste, mas em todo o Estado de Minas. E, porque não dizer, também no Brasil.

Os unaienses e os não unaienses que tiveram o privilégio de receber das mãos de abnegados professores uma educação de qualidade - aquela que fica para sempre que compõe, hoje a nossa sociedade com certeza sentem-se agradecidos pelos ensinamentos recebidos e mesmo os que, por consequência do destino, não puderam "passar" pelos bancos de uma escola, mas que aprenderam na "escola da vida"; todos eles, responsáveis e respeitáveis cidadãos que contribuíram e contribuem com seu trabalho para o progresso do nosso município.

## Outros Dados

O fornecimento de energia elétrica é feito pela CEMIG. O serviço de telefonia é prestado pela TELEMAR, que oferece terminal de ondas ligadas ao sistema de DDD e DDI e o serviços das prestadoras: Telemig Celular, Oi, Maxtel, com 536 telefones públicos.

A cidade também conta com posto de internet, Ada-Online e lunet. Além dos canais a cabo, existem no município uma emissora local, a TV RIO PRETO, canal 13, afiliada Rede Minas, e uma emissora regional, a TV Grande Minas, canal 11, afiliada Rede Globo.

Existem também uma emissora AM e outra FM. Circulam cinco jornais locais: Tribuna de Unai, Folha do Noroeste, Noroeste de Minas, Gazeta Regional e Jornal de Unai.

Os Correios mantêm 2 agências locais. A cidade tem também dois clubes de lazer. Possui ainda uma boa rede hoteleira, com 13 hotéis, 2 hotéis

## Localização e principais vias de acesso à Unai-MG



Centros nacionais	Outros pólos
Belo Horizonte - 580	J. Pinheiro - 202
Brasília - 165	Paracatu - 101
Goiania - 383	P. de Minas - 330
Rio de Janeiro - 1200	Pirapora - 411
São Paulo - 1350	Uberaba - 592
Em Kms	Uberlândia - 497

## NÚMEROS DE UNAI

População — 70.033	Praças — 09
Eletores — 49.794	Residências — 11.519
Alunos — 20.530	Funcionários Públicos —
Professores — 630	Bancos — 07
Bancos — 07	Eletrodomésticos — 1081
Cooperativas — 03	Contratados — 1017
Frigoríficos — 02	Escolas —
Hotéis — 13	Estaduais — 13
Hotéis Fazenda — 02	Mun. Urbanas — 04
Pensões — 09	Mun. Rurais — 12
Empresas — 1.656	Dentistas — 30
Hospitais — 04	Médicos —
P. de Casabina — 07	Civ. Unimed — 37
Fundações — 03	Não incl. — 18

fazenda e 9 pensões.

Esta é, em síntese, a nossa querida Unai. Município com uma realidade muito própria, com limitações é claro, mas com muitas potencialidades. Uma cidade de inúmeras riquezas, belezas e de aspectos político-administrativos que nos fazem ser o que hoje somos: o município de maior destaque em todo o noroeste mineiro e que está completando 60 anos de idade. Parabéns Unai!!



**P**or força da influência européia que aqui chegando trouxe o Catolicismo, fato esse que dá ao Brasil o título de maior nação Católica do mundo até hoje. As imagens de santos e bênçãos dirigidas a Igreja Católica remonta desde o desbravamento das terras ao Noroeste das Minas Gerais. Uma prova real da fé do povo noroestino está na Igreja de Santo Antônio do Boqueirão que registra mais de um quarto de milênio de existência, tendo sido a primeira Capela e, posteriormente, Igreja a ser erguida nesta vasta região do Vale do Urucuia. Conta a história que uma imagem do Santo teria sido encontrada nas imediações do que hoje é o distrito do Boqueirão, atraindo anualmenteromeiros de várias partes do país. Somente em 1945, Unaí já emancipada é que foi transferida a paróquia para a sede do município com a instalação da residência de seu primeiro vigário na pessoa do Carmelita Pe. Frei Brocardo Stokhof, em nome de quem cumprimentamos respeitosa-mente a todos que por aqui passaram, onde também lembramos os nomes dos senhores; frei Prequelmo, Frei Justino, Frei Cecilio, Frei Anselmo entre outros e nos dias de hoje, Frei Walter e Frei Alan. Comemora-se em 08 de dezembro o dia da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Conceição, quando os fiéis saem as ruas em procissão levando ladainhas em nome de Deus e da Santa Padroeira. É decretado feriado municipal e a população se movimenta como se fosse sexta-feira da Paixão. O Bispado fica na cidade de Paracatu, comandada por Dom Leonardo, bispo carismático, com



uma enorme formação cristã e que vem realizando grandes trabalhos em toda a região rica em santos e devotos. A primeira igreja Evangélica organizada em Unaí foi a Igreja Presbiteriana, no ano de 1971, porém sua história começa em 1948 como senhor Manoel Moisés, sendo seguido pelo reverendo Estevão Sloop, da Igreja Presbiteriana de Paracatu. De lá para cá muitas Igrejas Evangélicas se instalaram no município sendo hoje dezenas (Deus é Amor, Igreja Batista, Assembléia de Deus, Iceia, Universal dentre outras), que levam a alegria da palavra do Senhor a milhares de lares. Unaí hoje conta com diversas religiões. Em 1962 a cidade inaugurou seu primeiro Centro Espírita Kardecista, trazido pelo senhor Natal Justino da Costa, oriundo de Monte Carmelo, criando o Centro Espírita Cristianismo Redivivo. Vários são os centros de Umbanda e Candomblé, que com seus cânticos e oferendas trazem as lembranças de tempos imemoriais da velha e saudável 'mãe' África. Lembramos o famoso Vale do Amanhecer, seita fundada pela conhecida Tia Neiva, hoje em outro plano espiritual. Destacamos os terreiros dos Pais de Santo, Pai Ronaldo, Alaor e Eliezer, Geraldo Carabina e Dona Fia. Mórmons também são sempre vistos entre os nossos levando a sua mensagem de paz. Conta também com outras religiões que apesar da pouca divulgação se inicia em reuniões íntimas, como o Hari Krishna,



Budismo, Esoterismo, Maranata, SeiShoNoi-e, dentre outras. Não podemos deixar de lembrar a grande fé que os unaienses como todo os mineiros tem em seus benzedores. Em Unaí destacamos Dona Raimunda, Dona Luiza, Dona Aprigia, José Dias, Dona Nenê. A religiosidade em Unaí se destaca e se aflora, a cada novo habitante, a cada novo movimento que surge, a cada novo pensamento de cada um desses que fazem de Unaí uma cidade cada vez mais voltada para o bem estar social e para o bem viver entre os seus municípios. Que DEUS, tendo Ele o nome que você o der, nos abençoe sempre. Que assim seja.

## Segurança Pública

### Polícia Militar

**A** história da Polícia Militar de Unaí é um retrato do crescimento da cidade. Ainda na década de 60, a PM local era subordinada ao Batalhão de Diamantina. Logo depois, o comando passou para o recém criado Batalhão de Montes Claros. Em março de 1975, foi inaugurado o Batalhão de Patos de Minas e a polícia local passou a ser subordinada à cidade do Alto Paranaíba. Unaí sediava o 2º Pelotão da 3ª Companhia, com sede em Paracatu. Mas a necessidade fez com que alguns anos depois a 3ª Companhia fosse transformada em 5ª Companhia e ficasse com a jurisdição dos municípios de Arinos, Buritis e Formoso. Naquela época, em 1977, a PM de Unaí era comandada pelo capitão Levi das Chagas.

Em 1993, a Polícia Militar já formava os primeiros soldados na própria cidade. Era um grande avanço. Unaí já



contava com 165 homens da segurança. Um ano depois, foi doado um terreno de 30.000 m² para a construção da Vila Militar. Em 1995, a polícia de Unaí já se transformara em Batalhão, sendo responsável por quase 20 cidades da região. Também em 1995, foi formada uma comissão comunitária para a construção da sede definitiva para o 28º BPM, que fora orçado em R\$ 600.000,00. A intenção era que a

própria comunidade participasse da construção. Um ano depois, a construção começou e em 1998 a nova sede era inaugurada. Os três últimos comandantes da Polícia de Unaí são: de janeiro de 1999 a julho de 2000, Ten. Cel. José Carlos de Souza; de julho de 2000 a fevereiro de 2003, Ten. Cel. Robson Nogueira, e desde fevereiro de 2003, Ten. Cel. Evandro Jaques Mendonça.

### Polícia Civil

**C**om seus procedimentos e técnicas inovadoras, a Polícia Civil de Minas Gerais tem sido chamada constantemente para resolver problemas em outros Estados e também fazer parte de operações internacionais.

Fiquemos em Unaí. Talvez nem mesmo a Polícia Civil saiba por quantos endereços passou até se fixar em imponente prédio no coração da cidade e se transformar de simples Posto à Regional da Polícia Civil. Foram muitos os anos de que para uma simples carteira de identidade era preciso esperar mais de dois meses para a chegada da mesma. Não faz muito tempo, todo e qualquer exame legista tinha que se esperar o perito vir de Paracatu. Foram tempos difíceis, ou talvez fáceis, uma vez que a cidade era menor e os problemas idem. Mas Unaí cresceu e se mostrou moça. Uma moça com 60 anos e com uma população oscilante em torno de 70 mil pessoas.



Dra. Landara Peixoto e Dr. José Henrique administrando uma das muitas crises que houveram na Cadeia Pública de Unaí

Várias delegacias foram instaladas em Unaí com a definição da cidade se tornar regional. Ao invés de apenas um delegado, temos vários. Alguns chegaram em Unaí, gostaram e ficaram, em nome destes cumprimentamos o Dr. José Henrique. Em nome de todos os carcereiros agradecemos o senhor "Bambiá" pelos anos que dedicou à segurança em Unaí. Detetive Heleno em nome de quem cumprimentamos todos os agentes e ainda a Regina, em nome de todos os escrivães.

### JUSTIÇA

Em uma outra esfera destacamos os trabalhos dos juizes e promotores que, incansáveis, vêm resolvendo e colocando justiça em seus devidos lugares. A todos, homenageamos em nome do senhor José Alves de Souza, primeiro Juiz de Paz (1889), em nome também do primeiro Juiz de Direito empossado em 1958, o senhor Pedro Ribeiro Tavares; do primeiro promotor (interino, 1955), Benjamim Rocha e, o senhor Helion Gonçalves da Silva (promotor adjunto, 1959); e em nome da excelentíssima Juíza de Direito da Comarca de Unaí, Dra. Landara Peixoto.

Atualmente a Regional Unaí é comandada pelo Dr. Risolando, que com sua excelente equipe, tem colocado Unaí no seu devido lugar. A proximidade de Unaí com a capital Federal e seus, hoje, inúmeros atrativos, aguça a curiosidade do "amigo do alheio", colocando a cidade sempre em sinal de alerta. São conseqüências do crescimento e da modernidade e, uma vez sendo assim, Unaí sente-se protegida com a segurança que possui.

# Governo José Braz

O Índice de Desenvolvimento Humano, calculado pelo Instituto de Pesquisa Aplicada, o IPEA, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o PNDU e a Fundação João Pinheiro, demonstrou que Unai cresce a passos largos.

O IDH demonstrou que o município se desenvolveu de maneira espantosa. Muito mais que outros grandes municípios do estado e do país. Dos 5.507 municípios brasileiros, Unai é o que demonstrou maior avanço nas três variáveis que compõem o IDH (renda, longevidade e educação), ocupando a posição de número 343 no ranking nacional. Para se ter uma idéia de o quanto evoluímos, há 8 anos atrás Unai ocupava a posição 254 no ranking estadual. Hoje, o município está na ótima posição de número 21.

Estamos bem melhor que cidades como Uberlândia, Viçosa, Ipatinga, Araxá, Patrocínio...

O transporte escolar, que antes possuía 15 linhas, hoje conta com 92 linhas de transporte e cerca de 9.050 km rodados diariamente e são gastos cerca de R\$ 12.000.000 (doze mil reais) dia



Prefeito José Bráz e Vice-Prefeito Dr. Márcio Brostel

com transporte escolar.

Outro fator de suma importância foi a implantação da lagoa de tratamento de esgoto. Segundo o instituto, Unai hoje é um dos poucos municípios com esgoto 100% tratado, saneamento básico e

infra-estrutura. Essas conquistas foram à custa do trabalho de toda uma equipe que, coesa, não mede esforços para trabalhar cada vez mais em prol do desenvolvimento do município. Conheça essa equipe:

## Estrutura de Governo



Lirio Denoni  
Procurador do Município



Adelson José  
Chefe de Gabinete



Francisco Adjuto  
Assessor Jurídico



A assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Unai, fica a cargo de Euripedes Santana e do Assessor Especial do Gabinete José Maria. Ela é responsável pela cobertura e divulgação dos atos do prefeito, da administração, do cerimonial do município e da relação com os órgãos de imprensa, dentre outras funções.

Euripedes Santana  
Ass. de Comunicação Social



Floro M. Braga  
Assessor Esp. de Gabinete



José Maria Mendes  
Assessor Esp. de Gabinete



José Luiz Alves  
Ass. Especial de Gabinete

## Secretaria Municipal de Planejamento

Oswaldo Francisco de Oliveira, conhecido em nossa cidade como Pesadinho, é natural de Tiros-MG. Casado, pai de 05 filhos, foi funcionário do Branco Mercantil de MG e gerente do posto de atendimento do Banco do Brasil na CAPUL. No seu trajeto político, foi um dos fundadores do PFL de Unai e seu presidente por dez anos. Hoje, é vice-presidente do referido partido. Foi candidato a prefeito de Uruana, além de coordenar diversas campanhas políticas municipais e estaduais. Atuou como Secretário da Administração e hoje ocupa a cadeira de Secretário de Planejamento, já no 2º mandato.

Ao assumir a SEPLAN, em janeiro de 19997, fez uma completa reestruturação da mesma, que há 06 meses encontrava-se em situação de total apatia, não dispondo nem mesmo de pessoal para funcionar.



Oswaldo Francisco de Oliveira, Secretário de Planejamento

## Planejando o futuro

Elaboração e implantação do projeto de sinalização horizontal e vertical



O projeto da Tecelagem foi um convênio da Prefeitura com o SERVAS, e ficou a cargo da SEPLAN a elaboração do mesmo.

O Planejamento de qualquer ação é muito importante para que o resultado seja o esperado. É o alicerce de um empreendimento. Por isso, coordenar, elaborar e executar planos para a administração de uma cidade é uma função que deve ser levada tão a sério quanto as que executam o que foi planejado. Hoje, a Secretaria de Planejamento dá apoio aos projetos do Poder Executivo a fim de que eles sejam viabilizados. A Secretaria foi criada em 1990 e desde então contribui para o desenvolvimento do município assessorando diretamente o prefeito na realização de estudos e pesquisas.

Com a nova lei de responsabilidade fiscal, a função da Seplan está mais ampla. Cabe à Secretaria a missão de instituir diretrizes orçamentárias, a formulação e o controle da execução

de orçamento anual e garantir a eficiência dos programas e ações do Executivo. A Seplan tem desenvolvido diversas atividades que contribuem para o crescimento do município, como o controle interno e treinamento. Os funcionários dos setores administrativo financeiro e contábil foram capacitados para ajudar a administração sob o foco da responsabilidade fiscal.

Além disso, ficou a cargo da Seplan a elaboração do plano diretor do município com a participação de técnicos da Secretaria de Recursos Hídricos e da Unalivre. Foi estabelecido um convênio com o Servas para implantação do projeto de tecelagem, sendo que o projeto divulga nossa cidade para todo o país e se torna um exemplo a outros municípios. Também foi por meio da Seplan que o município conseguiu recursos para execução da eletrificação rural na região de Caraíbas e Quilombo.

A Seplan também está de olho no esporte. Foi a Secretaria que elaborou os projetos do Centro Poliesportivo que fica entre os bairros Canaã e Novo Horizonte e de 3 quadras de esporte que foram construídas com recursos do Ministério do Esporte e da prefeitura. A urbanização do Distrito do Boqueirão e da comunidade de Pedras também passou pela Seplan. A futura duplicação da BR 251, entre o posto Horizonte e o Colina Clube já foi viabilizada pela Secretaria para trazer mais segurança ao local.

Junto ao Ministério da Agricultura, a Seplan conseguiu recursos para a construção da Estação de tratamento de Esgoto. Um feito para o município que beneficia toda a população e o meio ambiente. A nova cadeia, um pedido dos unaienses, também já está planejada pela Seplan. O projeto está pronto e a construção será em breve.

Projeto do Centro Poliesportivo que fica entre os bairros Canaã e Novo Horizonte também foi de autoria da SEPLAN.



Escola Municipal Professora Jovelmira Jacinto Vasconcelos

Quem anda pelas ruas da cidade e depara com os semáforos talvez não saiba que a elaboração e implantação do projeto saíram da Seplan. O que faltava para que o trânsito da cidade fluísse com mais eficácia foi planejado pela Secretaria. Já o asfalto que alcança toda a cidade se tornou realidade

depois da insistência do Secretário Osvaldo Francisco de Oliveira, o Pesadinho, junto ao BDMG e ao Tesouro Nacional. Recursos do SOMMA foram obtidos nesses dois órgãos e, bem administrados, se transformaram em progresso nas ruas com a chegada do asfalto.



Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, Construída com recursos cedido pela SEPLAN

## Secretaria Municipal de Administração

**P**AULO GILBERTO ALVES DE SOUSA é natural de Unai, filho de Domingos Alves de Sousa e Maria José Alves de Sousa. É casado com a Sra. Maria Divina Martins de Melo Alves e tem dois filhos, Igor de Melo Alves e Amanda de Melo Alves. Iniciou suas atividades públicas em agosto de 1981, na Câmara Municipal de Unai. Em 1989, por indicação do Vereador José Mário Kazmirczak (Juca da Coagril) assumiu o cargo de Secretário Executivo (hoje, Secretário Geral) da Câmara Municipal de Unai, função que exerceu até março de 2001. Desde 1989, prestou serviços às seguintes instituições de outros municípios: Câmaras Municipais de Arinos, Bonfinópolis de Minas, Buritis, Cabeceira Grande, Formoso, Natalândia, Pompéu, Paracatu, Riachinho e Uruana de Minas e Prefeituras Municipais de Paracatu e Cabeceira Grande. Em abril de 2001, assumiu o cargo de Secretário Municipal da Administração de Unai, nomeado pelo Prefeito José Braz da Silva, função que ocupa até os dias atuais. É estudante do 10º período de Direito da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unai, FACTU. Presidiu o Partido do Movimento Democrático - PMDB - de Unai no biênio 1996-1998. É cidadão honorário de



Paulo Gilberto, Secretário Municipal de Administração

Arinos, conforme título que lhe foi outorgado pela Câmara Municipal daquele Município.

## Administrando o Futuro

### PLANO DE CARREIRA

A Secretaria da Administração contratou o Instituto Brasileiro de Administração Municipal IBAM para elaborar o plano de carreira do quadro de pessoal da Administração, com exceção dos planos de carreira do magistério e da saúde. O plano foi aprovado na forma da Lei 2.080/2003 e sua implementação iniciou-se em abril de 2003.

### PROGRAMAS DE TREINAMENTO

A SEMAD capacitou, com recursos do SOMMA, aproximadamente 200 servidores nas seguintes áreas: Plano Diretor e Estatuto da Cidade; Cadastro Imobiliário; Plano de Transportes Coletivos; Controle Interno; Conselhos Gestores e Políticas Públicas; Aperfeiçoamento da Fiscalização Municipal; Planejamento e Gestão de Recursos Humanos; e Licitações, Contratos, Permissões e Concessões. Os cursos, teóricos e práticos, terão carga horária de 30h/aula. O programa de capacitação terá o seu curso normal em 2004, com novos servidores e cursos que

estão sendo preparados pela SEMAD. A expectativa é que o programa de treinamento torne-se uma atividade constante da Administração, como prevê o plano de carreira dos servidores.

### ARQUIVO PÚBLICO

Preocupada com o difícil acesso aos documentos públicos, sobretudo os de natureza permanente, a Secretaria da Administração providenciou a contratação da Dra. Sebastiana Batista Vieira, Chefe do Arquivo Geral da Empresa de Correios e Telégrafos ECT -, com inúmeros títulos publicados sobre o assunto, com vistas a promover completo inventário dos documentos públicos e organização logística, operacional e física dos arquivos públicos (corrente, temporário e permanente), observadas as disposições do CONARQ Conselho Nacional de Arquivos. O trabalho iniciou-se em agosto de 2002. Hoje, o arquivo central da Prefeitura ganhou nova dimensão, com uma equipe preparada para a difícil atividade arquivística. Servidores e cidadãos comuns já estão recorrendo ao arquivo para obter documentos de seu

interesse particular ou coletivo.

### INTERNET

A Secretaria da Administração, através do CPD, tornou mais ágil e eficiente o acesso dos diversos usuários à internet, através de domínio próprio, sem acesso discado, a uma velocidade de até 256kbps. Todos os usuários cadastrados podem acessar a rede mundial de computadores 24 por dia, 7 dias por semana, sem utilizar qualquer linha telefônica, agilizando o acesso a diversos serviços da rede. O processo representou, ainda, redução de custos com o pagamento de logins e de pulsos telefônicos.

### INTERCOMUNICAÇÃO

A SEMAD, por meio do CPD, implantou moderno sistema de comunicação entre as diversas unidades administrativas por radiofrequência, utilizando-se de sistemas de antenas. O processo permitiu maior agilidade e segurança na transmissão de dados e ainda uma economia anual da ordem de R\$ 55.000,00.

## REDE DE ATENDIMENTO

Encontra-se em fase de elaboração o projeto para implantação de quiosques eletrônicos públicos, destinados a permitir o acesso do cidadão comum à internet e, ainda, a disponibilização de diversos serviços públicos de interesse da população, como, por exemplo, emissão de segunda via de documentos e petições (cadastro, IPTU, requerimentos, acompanhamento de processos, consultas, etc.). A intenção é, por meio de um programa piloto, instalar 2 ou três estações na zona urbana.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A SEMAD iniciou, em setembro, o procedimento para avaliação de desempenho dos servidores efetivos da Prefeitura, para efeito de estágio probatório e para as progressões e promoções funcionais. O trabalho, elaborado sob coordenação do IBAM, será um divisor de águas na Administração Pública Municipal porque, doravante, os servidores e a Administração terão instrumentos para medir o trabalho que é oferecido à Prefeitura e, por meio dele, prestigiar os melhores profissionais em detrimento daqueles desinteressados.

## PLANO DE LOTAÇÃO

Após quase 60 (sessenta) anos de emancipação político-administrativa, a Prefeitura Municipal de Unai contará com plano de lotação setorial dos seus servidores. O plano, elaborado pelo IBAM, é importante instrumento de planejamento da política de pessoal, porque dimensiona a quantidade de pessoas que a Prefeitura Municipal precisa para cada repartição ou serviço, evitando as deficiências por insuficiência de mão-de-obra e os desvios em razão de excesso de pessoal. O plano de lotação, que deve ser atualizado anualmente, foi tomado como referência para dimensionar o número de servidores da Prefeitura que serão nomeados em virtude de concurso público.

## ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Foi elaborado projeto com novo conceito de estrutura administrativa da Prefeitura, atendendo aos mais modernos conceitos de gestão e organização. A Prefeitura contará, também, com Regimento Interno com a descrição do funcionamento de todos as suas

repartições e as competências de cada um dos ocupantes de cargos comissionados.

## CONCURSO PÚBLICO

A SEMAD realizou, em outubro de 2003, concurso público para o provimento de aproximadamente 500 cargos públicos. Todos os estudos preliminares foram realizados pela SEMAD de forma criteriosa, seja para dimensionar os quantitativos de cargos, seja para selecionar instituição idônea que possa promover o certame com todas as garantias de imparcialidade e transparência que possam assegurar a todos, indistintamente, a possibilidade de acesso aos cargos públicos. As inscrições superaram as expectativas, atingindo o expressivo número de 5.219 candidatos. O certame ocorreu de forma tranqüila, sem maiores sobressaltos, com ampla divulgação, inclusive pela internet. A Prefeitura já está providenciando os atos de nomeação dos candidatos aprovados.

## PATRIMÔNIO

### BENS IMÓVEIS

Em 25 de Setembro de 2001 foi aprovada a Lei Municipal 1.927, que autoriza a alienação de 1.260 imóveis, na modalidade de legitimação de posse. Estes imóveis estão situados nos Bairros Novo Horizonte, Canaã e Núcleo Habitacional Leão Rocha. Desde o início do exercício de 2002, a Administração Municipal expediu mais de 250 Títulos a posseiros, que comprovaram exercer posse mansa e pacífica sobre os imóveis



Hoje o Arquivo Público ganhou nova dimensão. Ele está instalado no cruzamento da Av. José Luiz Adjuto com Rua Gerson R. Gondim

ocupados. Faz-se também legitimação de posse nos Bairros Vila São Sebastião, Cachoeira e Barroca. Estamos regularizando o Loteamento do Distrito de Garapuava. Além das legitimações, a Divisão de Patrimônio vem acompanhando os processos de investidura em áreas públicas. A Divisão de Patrimônio vem regularizando diversas áreas públicas junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Unai.

## PATRIMÔNIO

### BENS MÓVEIS

Os bens móveis adquiridos pela Prefeitura continuam sendo devidamente cadastrados e codificados de acordo com o plano de contas do município. Também estamos promovendo o recolhimento de material permanente inservível e em desuso, providenciando sua conseqüente recuperação e redistribuição.

## PATRIMÔNIO

### INFORMÁTICA

Com recursos do SOMMA II, a SEMAD determinou a realização de licitação para aquisição de dezenas de estações de trabalho (computadores), licenças de softwares, equipamentos para instalação de sala de reuniões e treinamento, entre outros materiais indispensáveis ao funcionamento de diversos órgãos da Prefeitura. A maioria dos equipamentos já foi instalada.

## Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Rosival Francisco de Oliveira é natural de Unai, e é conhecido na cidade pelo seu dinamismo e comprometimento com que executa seus projetos, prestando vários serviços a diferentes segmentos da sociedade, principalmente no esporte e na política. Na política ele se destacou como candidato a deputado estadual, prefeito e vereador, sendo neste último cargo foi eleito com expressivo número de votos que lhe renderam a presidência da Câmara Municipal de Unai.

Rosival também prestou relevantes serviços à CAPUL. Foram quase 20 anos de dedicação. Começou como office-boy e chegou ao cargo de contador. Neste período, foi presidente da Liga Desportiva Unaiense e diretor do Unai Esporte Clube.

Hoje seu trabalho se concentra na administração do município como Secretário de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo, onde tem se mostrado incansável ao perseguir seus objetivos, sendo considerado por muitos como um dos mais atuantes e competentes Secretários de Esportes que Unai já teve.



Rosival Francisco - Secretário Municipal de Esporte e Lazer

## SEMELT

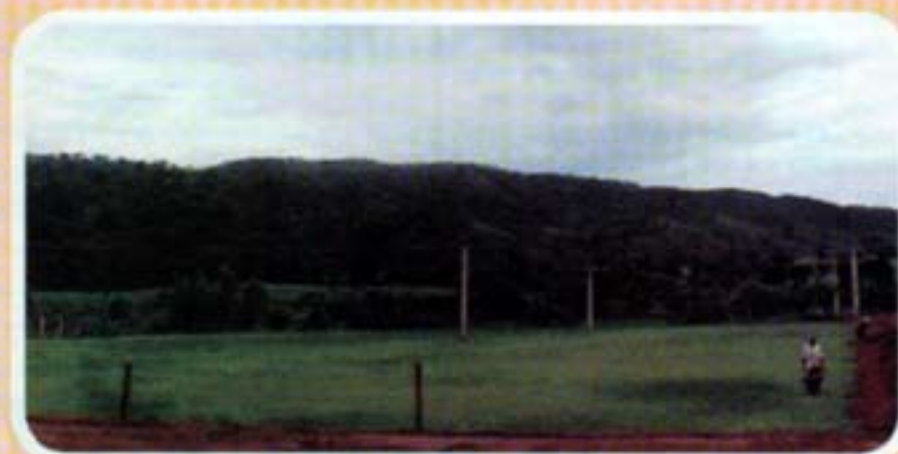
A Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo é uma autêntica lutadora. Atua em várias áreas e, ao contrário do que possa parecer, é detentora de sucesso em todas elas. No Esporte e Lazer, por exemplo, há vários projetos em andamento e programas a serem implementados que vão ajudar milhares de pessoas. Desde que assumiu a Secretaria no início deste segundo mandato do prefeito José Braz, Rosival Francisco de Oliveira vem se destacando a cada dia em suas

atividades. Incentivador do esporte em Unai desde de tempos já quase esquecidos, ele vem incentivando a prática do mesmo na maioria de suas modalidades. Tem feito também grandes campanhas em prol do desenvolvimento social e campanhas contra as drogas, que vem rendendo bons resultados junto à comunidade. Em Unai, no esporte, devido à determinação do Poder Executivo, vai tudo bem. Confira alguns resultados de vários trabalhos realizados nestes anos em que, sejamos realistas, a cidade realmente deu um salto imenso. Vejamos:

## Esporte e Lazer

No projeto Gol de Letra, o principal objetivo é ajudar crianças e adolescentes com idade entre 10 e 16 anos. Para isso, a SEMELT investe na capacitação de monitores e na informatização do programa. Os jovens são orientados a praticar diversos esportes: futebol, natação, vôlei e futsal. Não importa onde a criança ou adolescente esteja. Perto dele haverá uma equipe do Gol de Letra incentivando a prática do esporte. O projeto atende a 872 pessoas em 38 unidades distribuídas pelos bairros da cidade. O Gol de Letra retirou das ruas muitos jovens para colocá-los no esporte. É assim que se faz cidadania.

Além do Gol de Letra, a SEMELT tem outras ações de dar



Campo do Cachoeira Futuro Estádio Cachoeirão

orgulho à nossa cidade.

Abertura de 13 espaços para futebol society, recuperação semestral e patrolamentos de todos os campos e abertura de 4 novos campos de futebol.

Aquisição do Estádio Municipal Rio Preto. Após uma grande reforma passou a se chamar Urbano Adjuto.

Realização anual do

campeonato municipal de futebol amador categoria principal - e criação da categoria juniores com doações de materiais esportivos.

Criação do campeonato de futebol amador da segunda divisão.

Criação da Copa Futsal, com realização anual.

Parceria na realização da Copa TV Grande Minas de futsal.

Apoio aos diversos torneios de futebol society, de futsal e de futebol de campo realizados em Unai.

Apoio e patrocínio a equipe do Unai/Itapuã para a disputa do campeonato brasileiro de futebol profissional.

Realização anual dos jogos estudantis, que tem média de participação de 1.600 alunos e envolvimento de 22 escolas.

Aquisição de terreno e construção de um estádio de futebol no bairro Cachoeira.

Apoio à Associação de Tenistas de Unai na realização de uma etapa do campeonato Mineiro.

Construção de um ginásio poliesportivo no bairro Novo Horizonte/Canaã e conclusão do ginásio do bairro Divinéia.

Doação de troféus e medalhas a diversos campeonatos e torneios.

Apoio logístico a diversos atletas de Unai. O que facilitou a participação em campeonatos e provas em outras cidades. Foram auxiliados atletas de futebol, artes marciais, ciclismo, entre outros.

Parceira na realização da III Mini Maratona Jornal Noroeste de Minas.

Construção e entrega para as associações comunitárias de bairros de cinco quadras poliesportivas com alambrado e iluminação. Foram contemplados com as quadras, os moradores dos bairros Mamoeiro, Cachoeira, Primavera, Iúna e Novo Horizonte/Canaã.

Realização e patrocínio anual do circuito Off Road do Cerrado enduro Capim Branco, que tem em média 150 participantes, de 40 cidades.

Viabilização e recepção pela primeira vez do Rally Internacional dos Sertões. Por aqui passou a 9ª edição do Rally. Unai ganhou projeção nas mídias nacional e internacional.

Realização do primeiro campeonato de pombo correio.

Realização e parceria como

SESC em atividades de lazer nas festividades do dia da Criança

Realização de 3 cursos: arbitragem de futebol, esporte especializado e técnico com 300 participantes.

Criação do campeonato de futebol amador categoria máster.

## Unai Itapuã

O Unai Itapuã, no governo de José Braz, primeiro era representado pelo Itapuã e recebeu todo o apoio da administração e mais recentemente transformou-se em Unai-Itapuã, e tem recebido todo o aval da

Apoio e patrocínio ao Unai Moto Show.

Realização do passeio ciclístico da Independência.

Parceria com o Unai/Itapuã na criação da categoria juniores que representará a cidade no campeonato brasileiro de futebol profissional.

administração, inclusive apoio financeiro. Neste ano de 2004 estamos repassando, R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais), para que eles possam se estruturar melhor, e representar bem a nossa cidade.



Time Unai Itapuã 2003

De Pé: Júnior (Preparador Físico) - Baihano (Aux. do Prep. Físico) - Osvaldo (Aux. Técnico) - Edson (Goleiro) - Bruno - Rogério - Cabeção - Thiago - Cap. Elias (Pres. do Time) - Odécio (Tesoreroiro) - Wismar (Treinador)

Agachados: Fábio - Flavinho - Camora - Tim - Claudinaldo - Beto

Com apoio do prefeito nós institucionalizamos uma campanha de prevenção e combate ao uso de drogas em Unai, haja visto que, no nosso entender, todo problema de criminalidade e violência em Unai está basicamente ligado ao uso de drogas. Nesta campanha nós aproveitamos para envolver todos os alunos do projeto Gol de letra, hoje na faixa de 1.000 alunos, crianças e adolescentes de ambos os sexos, e conseguimos também envolver a sociedade como um todo, haja visto que, se você andar pelas ruas de Unai, verá em uma grande parte dos veículos, nas janelas das casas o adesivo da campanha. Este envolvimento foi muito importante e serviu para despertar a sociedade, para que todos participem deste processo.

**DROGAS:**  
**CHUTE ESSA IDÉIA**  
**PRA LONGE**

UMA CAMPANHA DA:



## Estádio Urbano Adjuto

Em decorrência das dificuldades que enfrentava o Unai Esporte naquela época e considerando que o estádio de propriedade daquele clube ia ser leiloado para quitar dívidas com a justiça e principalmente com causas trabalhistas, a administração da cidade, preocupada com possibilidade daquele estádio cair nas mãos de empresas particulares e ser transformado até mesmo em condomínio de residências, envolveu-se com a causa e, com todos os seus esforços, conseguiu com muita dificuldade fazer com que ele não fosse à praça. Para tanto, a prefeitura assumiu várias dívidas daquele clube e ficou de posse do estádio que serve hoje não só aos eventos da prefeitura e do município, mas a todos os clubes de Unai.



## Torneio de Futebol



O objetivo da SEMELT, ao criar a Copa de Futsal de bairro em 2002, era promover uma integração entre os moradores de bairros e também ajudar a despertar no morador aquele espírito de zelar, cuidar e defender o nome do seu bairro. Esse objetivo foi atendido e em 2003 realizamos novamente a Copa com muito sucesso.

## Jogos Estudantis

Os Jogos estudantis foram resgatados na administração do Prefeito José Braz, em 1997, pois há anos esse evento não era realizado na cidade. A partir de 1997, os jogos vêm sendo realizados anualmente com muito sucesso e com envolvimento muito grande de alunos atletas (cerca de 1.500). Em média, 23 estabelecimentos de ensino, participam a cada ano, inclusive as faculdades e escolas públicas de Unai.

## Campeonato Municipal de Futebol



Nós procuramos reorganizar o futebol em Unai, haja visto que vinha sendo feito um campeonato municipal e nós não conseguimos atender a demanda. O que fizemos? Reorganizamos da seguinte forma: criamos o campeonato municipal em primeira e segunda divisão. Primeira divisão é feita com 8 clubes, os principais de Unai, sendo que os dois lanternas a todo ano caem para a segunda divisão; a segunda divisão é um torneio aberto, com um número bem maior de clubes e os dois primeiros colocados, campeão e vice, têm acesso à primeira divisão. Além disso, criamos também o campeonato municipal categoria máster, de modo que todas as faixas etárias estão tendo espaço para praticar o futebol em Unai.



## Construção do Ginásio Poliesportivo Novo Horizonte / Canaã



Conseguimos também, através do apoio do deputado Silas Brasileiro, emenda da Câmara dos Deputados, viabilizar a construção de um ginásio poliesportivo para os bairros Canaã, Novo Horizonte, Cidade Nova e Ima e estamos agora trabalhando a possibilidade da construção de um novo ginásio, para atender aos bairros Cachoeira, Politécnica e Centro. Também através de emenda do deputado Silas Brasileiro, conseguimos construir 5 quadras poliesportivas em Unai, com alambrado e iluminação. Essas quadras foram construídas estrategicamente nos bairros Mamoeiro, Cachoeira, Primavera, Ima, e a outra para atender aos bairros Canaã e Novo Horizonte, situada ao lado do CAIC. As quadras, depois de concluídas, foram entregues para cada associação de bairro, para que elas tenham controle sobre a utilização das mesmas, a fim de que estejam totalmente à disposição da comunidade.

## Mini Maratona Jornal Noroeste de Minas

A mini maratona Jornal Noroeste de Minas foi uma iniciativa do referido jornal no intuito de promover e incentivar a prática do desportismo no município. Ela já está na sua 4ª edição, sempre realizada por ocasião do aniversário da cidade. O evento sempre contou com a participação da SEMELT como parceira e estimuladora. Do último evento participaram 190 atletas de 11 cidades.



## Rally dos Sertões

O Rally dos Sertões foi para nós uma imensa alegria, pois conseguimos trazer para Unai este evento que é de repercussão internacional. Naquela época toda a mídia, estadual, nacional e até internacional esteve conosco aqui e foi uma grande oportunidade de divulgarmos o nosso município e trazer para Unai desportistas que têm um poder muito grande de investimento e que, a partir daí pode conhecer e nos ajudar a divulgar o nosso município em nível até internacional.



## Construção do Ginásio do bairro Divinéia



Nós priorizamos nos trabalhos o término da obra do ginásio poliesportivo do bairro Divinéia, que já se arrastava há 12 anos. Conseguimos, com investimento do governo José Braz, aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), para conclusão da obra, que já está entregue à população e é usada pela comunidade, além de servir aos nossos eventos.

## Projeto Gol de Letra

O projeto Gol de Letra tem como objetivo abrir espaço para prática de esportes em várias modalidades, principalmente priorizando as crianças e adolescentes de famílias de baixa renda. Hoje estamos com um total de 1.000 alunos, distribuídos em cinco ou seis modalidades, trinta e sete unidades, espalhadas por todos os bairros de Unai. Além da prática esportiva, procuramos elevar e trabalhar a auto estima destes alunos, e principalmente a inserção dos mesmos em todos os segmentos sociais. Trabalhamos também noções de higiene pessoal e cidadania.



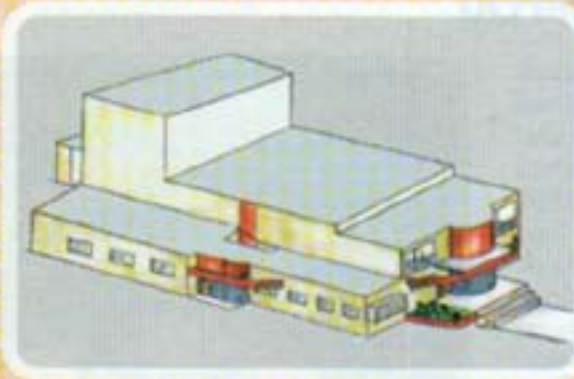
## Unai Moto Show

O Unai Moto Show é outro evento que também temos priorizado, numa parceria com o Daydson, na qual aproveitamos para divulgar o nosso potencial turístico uma vez que este evento reúne pessoas de todos os rincões do País.



## Projeto do Teatro Municipal

Essa é mais uma prioridade para 2004 e temos hoje a condição já de informar que, no final de 2003, quase que como um presente de natal, já estamos assinando com o Ministério da Cultura um convênio, no qual o Ministério nos repassará, através de emenda do deputado Silas Brasileiro, R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). O município entrará com R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais) e o terreno, que já foi disponibilizado pelo prefeito e está situado no bairro Jardim, na Francisco Rodrigues da Silva esquina com Princesa Izabel. Esse projeto contemplará não só as necessidades da cultura, pois levaremos também a Biblioteca Municipal, teremos um espaço para pequenos eventos. Estamos projetando para este local uma sala de projeções, e ele servirá também para atender uma necessidade premente de Unai que é o centro de convenções, haja visto que 320 poltronas neste espaço cultural.



## Minas ao Luar



A SEMELT trouxe a Unai o projeto "Minas ao Luar" por duas vezes, encantando não só às pessoas que viveram a áurea época das serestas como os jovens, que puderam conhecer e admirar as apresentações desse estilo musical.

## Turismo

Assumirmos a Secretaria, não havia nenhum trabalho feito na administração do governo José Braz com relação ao turismo. A nossa primeira iniciativa foi buscar uma parceria com o Sebrae. Trabalhamos através desta parceria com oficinas de trabalho, com a conscientização junto às redes de ensino, buscamos envolvimento de todos os segmentos organizados de Unai, e através disto, criamos o COMTUR, para buscar o desenvolvimento turístico em nosso município. Fizemos também um trabalho longo e demorado, com custos até elevados, mas buscamos a parceria do IGA (Instituto de Geociências Aplicadas de Minas Gerais) e conseguimos fazer o levantamento do inventário turístico de Unai, e está detectado e provado que Unai dispõe de um grande potencial e que tem vários atrativos naturais que precisam, logicamente, ser trabalhados. Estamos neste estágio juntamente com o COMTUR, procurando trabalhar e potencializar estes atrativos que existem em Unai. Para isso, foram reorganizados alguns eventos que não eram explorados turisticamente, como,

## Cultura

### Concurso de Rainha de Exposição



Foi um resgate porque há 24 anos não se realizava este concurso. Fomos parceiros neste evento juntamente com a ADESU e o Sindicato Rural. Foi um evento magnífico, que serviu para despertar a sociedade de Unai como um todo e queremos crer que em 2004 ele será feito com uma estrutura maior, com um prazo maior e teremos, logicamente, um sucesso também maior.

### Festival do Teatro



Nós conseguimos pela primeira vez, através da iniciativa pública, realizar um Festival de Teatro em Unai. Não só um festival, mas também um curso de iniciação em artes cênicas, onde abrimos espaço para crianças e adolescentes, priorizando a indicação através das escolas públicas estaduais. Foi um curso muito bom e nós fechamos com chave de ouro, já com a participação destes alunos no festival de teatro, que foi muito prestigiado pelo pessoal que gosta e participa do processo da vida cultural de Unai.

### Guia Turístico

O Guia Turístico é uma iniciativa do COMTUR, do qual fazemos parte. Já possivelmente em fevereiro será lançado o Guia Turístico de Unai. O nome é Guia Turístico, mais ele vai além, pois vamos procurar mostrar as potencialidades de Unai não só turísticas, mas principalmente do Agronegócio, toda a estrutura que Unai oferece de segurança, de saúde, de comunicação, na agropecuária para que nós, colocando-o nas mãos certas e fora do município, (principalmente nas agências de desenvolvimento, nas associações comerciais, no Congresso, na Assembleia Legislativa) possamos buscar desenvolvimento para a cidade.

por exemplo, a Expoagro, Festa de Santo Antônio do Boqueirão, do Unai Moto Show e Carnaval temporão.

## Secretaria Municipal de **Agricultura, Pecuária, Indústria e Comércio**

**D**aniilo Emerson Corrêa, 39 anos produtor rural, casado filho de Deiro Corrêa Filho e Iny Braga Corrêa. Pai de Diego, Paulo e Julia, tem uma longa lista de serviços prestado a sociedade de Unai, tendo sido: presidente e fundador do Clube do Cavalo de Unai, diretor e fundador da Associação de Criadores de Gado Girolando de Unai, diretor comercial e vice-presidente da Associação Comercial e Indústria de Unai, vice-presidente da CDL/Unai e SESI, diretor do Sindicato dos Produtores Rurais de Unai por seis anos e presidente por três outros. Vereador eleito em 1996, Secretário de Obras e Serviços públicos de Unai de janeiro 1997 a dezembro de 1999, Secretário de Planejamento de Unai, assessor especial de gabinete, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Agricultura, Pecuária Industrial e Comércio, presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento, presidente da Comissão Municipal de Emprego e Renda, diretor tesoureiro, diretor social e presidente do LIONS Clube de Unai.

Atualmente está à frente da SEMAGRI, onde vem



Daniilo Emerson Corrêa - Secretário de Agricultura

estruturando e implementando ações importantes como o Programa Municipal de Recuperação e Manutenção de Microbacias Hidrográficas.

## A Agricultura no Município

Nestes sete anos do governo José Braz a Secretaria Municipal de Agricultura tem desenvolvido programas e projetos que viabilizam cada vez mais o desenvolvimento da agricultura do município.

Veja abaixo alguns deles

### 1) Programa Municipal de Recuperação e Manejo de Sub-Bacias Hidrográficas

Lançado no dia 25 de abril de 2003, na comunidade do Ribeirão Sucuri, tem como objetivo a recuperação de áreas



O município tem uma vocação natural para a agricultura e Unai a cada dia se torna um dos grandes centros produtores do país.

degradadas da Sub-bacia do Ribeirão Sucuri, Ribeirão Almesca e parte da Sub-bacia do Ribeirão Canabrava, localidade denominada Bálamo. Mobilizado inicialmente 01 trator MF 292 com terraceador, tendo um Técnico Agrícola com nível topográfico, um tratorista e um veículo para apoiar o Programa; já foram feitas mais de 600 horas de terraços em nível (curva de nível) nas microbacias, beneficiando mais de 1.200 hectares.

O Ribeirão Sucuri tem uma extensão de aproximadamente 2 km, sendo que sua sub-bacia compreende uma área de 600

hectares. Os efeitos já podem ser percebidos com a maior quantidade e qualidade de água do Ribeirão, trazendo grande satisfação para os produtores. O Programa está atendendo outras sub-bacias, após elaboração de Projeto pela SEMAGRI, EMATER-MG e IEF.

Para este Programa estão sendo mobilizados, através de recursos federais e municipais, mais equipamentos, veículos e pessoal, tais como: trator de esteira, equipamentos de topografia, caminhonete, caminhão e outros.

Já foram firmados convênios com IEF e EMATER, assim como parcerias com outros órgãos, para produção de mudas de árvores e realização de projetos educacionais.

### 2) Programa de Construção de Açudes, Pequenas Barragens, Bacias de Contenção, Tanques para Piscicultura, Desmatamento e Retirada de Cascalho.

Com um trator de esteira D4E, locado da Ruralminas, foram realizadas

nos últimos 05 anos aproximadamente 9.000 horas de trator, tendo atendido aproximadamente, 728 produtores rurais e gasto 135.000 litros de óleo diesel.

Com atuação desta máquina, temos disponibilizado maior quantidade de água para as propriedades rurais, promovendo acúmulo e bebedouro para os animais. As bacias de contenções evitam erosão nas estradas, armazenando água. Os Tanques de Piscicultura ajudam os Produtores Rurais a aumentarem sua renda, diversificando as cadeias produtivas.

### 3) Programa de Feira Livre do Produtor

Buscando ampliar e melhorar o espaço para a comercialização dos produtos hortifrutigranjeiros e outros, produzidos pelos pequenos produtores de Unai, foi criada a feira livre às quartas-feiras no pátio do Ceasa, somando-se à de sábado, que já acontece há cinco anos, na Rua Nossa Srª do Carmo.

A SEMAGRI disponibilizou um Coordenador, servidor da Secretaria, que vem buscando atender aos interesses dos feirantes, bem como dos consumidores, organizando e orientando os participantes.

### 4) Programas de Cessão de Trator Agrícola às Comunidades Rurais e Preparo de Solo

Através de emenda parlamentar do deputado Silas Brasileiro, a SEMAGRI adquiriu um trator New Holland, 75 CV e disponibilizou-o para a Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Boqueirão-Barra do Córrego, através de cessão de uso. O trator atenderá à demanda de aproximadamente 40 pequenos produtores associados.

A SEMAGRI disponibiliza, para pequenos produtores rurais, de cinco tratores de pneu para o preparo do solo, sendo realizado calagem, aração e gradagem. Nos últimos 05 anos foram trabalhadas aproximadamente 2.500 horas de trator de pneu, sendo atendidos aproximadamente 1.080 pequenos produtores rurais, beneficiando uma área de 2.160 hectares e consumindo cerca de 15.000 litros de óleo diesel.

### 5) Programa de Arborização Urbana e Autorização de Corte de Árvores

A SEMAGRI recebe e analisa pedidos

Quando autorizada, disponibiliza mudas de espécies recomendadas, sem custos, promovendo a correção da arborização urbana.

Em convênio com IEF e a Secretaria de Obras, a SEMAGRI realiza arborização e ajardinamento de áreas públicas tais como escolas, destacando-se os seguintes estabelecimentos: E. M. Adélia Rodrigues Marques, E.E Vigário Torres, E.E Manoela Faria Soares, E.E Delvito Alves da Silva, E.M Jovelmira Jacinto Vasconcelos e canteiros diversos na área urbana.

### 6) Programa de Instalação de Infra Estrutura nos Assentamentos do Incra

A SEMAGRI coordena a aplicação de recursos de convênios com a Caixa Econômica Federal/ INCRA, dos quais a Prefeitura participa com uma contrapartida financeira de 20% (vinte por cento). Os projetos com recursos do INCRA, buscam atender às necessidades básicas de infra-estruturas nos PA's do município, sendo realizadas obras de abastecimento de água (Poços Artesianos), abertura e manutenção de estradas vicinais.

Nestes últimos cinco anos foram implantados projetos nos PA's, Boa União, Menino Jesus, Palmeirinha, Paraíso, Renascer, São Pedro Cipó, Bálamo, Campo Verde, sendo que alguns ainda estão sendo concluídos.

Este programa envolve a participação de assessorias especializadas, pois, contempla diversas fases, que vão desde a

elaboração de projeto até a prestação de contas final junto a Caixa Econômica Federal.

### 7) Programa de Reformulação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável e de Meio Ambiente.

Estão sendo reformuladas as Leis de Criação destes Conselhos - CMDRS e CODEMA. A lei de criação do CMDRS já foi sancionada/promulgada pela Câmara Municipal, tendo número 2.156, de 02 de outubro de 2003

### 8) Outras atividades.

a) Atendimento aos assentados do INCRA;

b) Apoio à criação de Cooperativas Agro-Familiar;

c) Pareceres em Projetos de Licenciamento Ambiental do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM;

d) Registros de Marcas da Pecuária de corte e leite;

e) Gerenciamento dos Recursos Financeiros do Fundo Municipal de Meio Ambiente - Adquirido para o IEF e Polícia Ambiental: um barco inflável, um GPS, 02 câmaras digital e 01 fumadora;

f) Está em fase final a aquisição de três tratores de esteira, com recursos do Ministério da Agricultura (PRODESA-PRONAF), verba de R\$600.000,00



Visita de autoridades a sub-bacia do Ribeirão do Areia. Para conhecimento do programa municipal de conservação, recuperação das sub-bacias

# Secretaria Municipal da Fazenda

**S**ecretario: OSMAR BARBOSA DA SILVA, Brasileiro, casado, pai de três filhos, natural de Tiros-MG. Erradicou em Unai no ano de 1977, foi Presidente da ACIU por dois mandatos. É bacharel em Direito pela FACTU.



Osmar Barbosa - Secretário Municipal da Fazenda

## Uma Parceira no Desenvolvimento

**N**o decorrer destes últimos sete anos a Secretaria da Fazenda vem buscando mecanismos para aumentar a receita própria e de repasses governamentais em face da demanda crescente dos Serviços Públicos Municipais, tais como: Educação, Saúde, Saneamento básico, programas sociais, etc.

No primeiro ano de governo do Prefeito José Braz, nos meados do ano de 1997, viu-se a necessidade de atualizar os dados cadastrais imobiliários do município. Assim foi realizado um minucioso e grandioso trabalho, imóvel por imóvel, demonstrando as reais características e quantidade dos mesmos. Este trabalho continua até os dias de hoje, por meio de levantamentos periódicos para manutenção dos dados cadastrais imobiliários.

Outro passo importante e necessário às exigências globais foi a informatização e implementação de sistema totalmente informatizado, nos moldes da legislações brasileira, de todos os Departamentos da Secretaria, bem como a reforma da estrutura física para melhor atendimento ao público, o que permitiu um maior espaço, comodidade, facilidade e agilidade no desenvolvimento das atividades pertinentes à Secretaria.

Dois outros trabalhos importantes da Secretaria foram a realização de moderno cadastramento das atividades econômicas do município e a capacitação e reciclagem dos Servidores Municipais da Secretaria por meio de



Com uma recepção espaçosa e totalmente informatizada, o atendimento da Secretaria da Fazenda melhorou cem por cento.

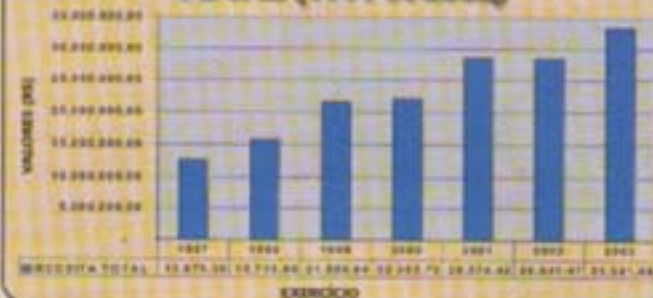
### GADASTRO IMOBILIÁRIO DE UNAI

UNIDADES CADASTRADAS			
ANO	CONSTRUIDO	VAGOS	TOTAL
1997	14303	8103	22406
1998	16460	7967	24427
1999	16643	7837	24480
2000	18004	6757	24761
2001	18343	6898	25241
2002	18481	7189	25670
2003	19267	7501	26768

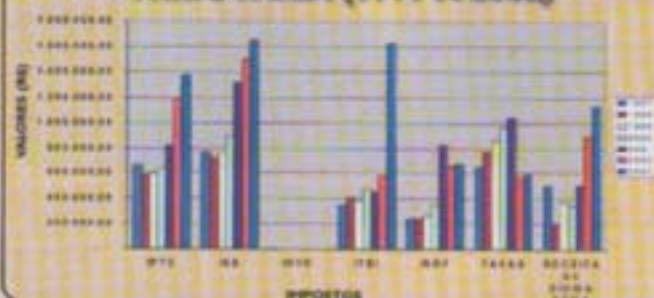
### EVOLUÇÃO DO CADASTRO IMOBILIÁRIO DE UNAI



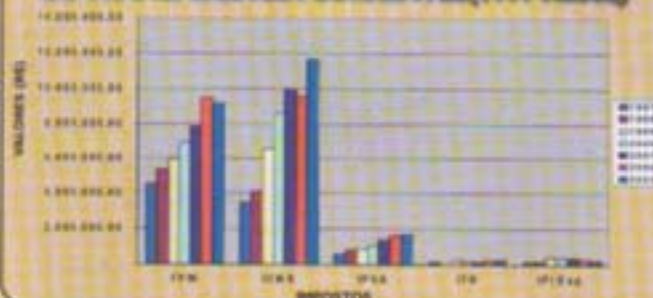
### EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL (1997 A 2003)



### EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA (1997 A 2003)



### EVOLUÇÃO DA RECEITA DE TRANSFERÊNCIA CORRENTES (1997 A 2003)



cursos de aperfeiçoamento em suas áreas profissionais.

Diante destas e de outras inovações e atitudes realizadas pela equipe da Secretaria da Fazenda, gerou-se um substancial aumento da receita municipal, conforme demonstram os gráficos expostos nesta matéria: É redundante salientar que este crescimento substancial da receita própria e de repasses desenvolvimento

governamentais deve-se à conscientização do contribuinte em cumprir com suas obrigações tributárias e da capacitação dos servidores que atuam na área fazendária, não obstante possibilitaram a geração de serviços públicos municipais com maior rapidez e de melhor qualidade, tanto é que todos sabem do grande crescimento e desenvolvimento da

educação municipal, do melhoramento da estradas, de uma saúde com maior qualidade e profissionalismo, uma cidade com cerca de 100% de água tratada e esgoto sanitário e o mais importante, o franco crescimento e progresso de nossa querida Unai.

O lema é "CONTRIBUIR: VOCÊ GANHA E UNAI GANHA TAMBÉM"

### EVOLUÇÃO DA RECEITA DE (1997 A 2003)

	EXERCÍCIO 1997	EXERCÍCIO 1998	EXERCÍCIO 1999	EXERCÍCIO 2000	EXERCÍCIO 2001	EXERCÍCIO 2002	ACUMULADO 2003
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>12.672.381,78</b>	<b>15.719.807,11</b>	<b>21.586.948,06</b>	<b>22.053.738,55</b>	<b>28.574.423,58</b>	<b>28.541.478,38</b>	<b>112.221.464,36</b>
IPTU	641.371,88	574.579,12	592.083,25	431.426,37	825.328,71	1.188.633,56	1.374.068,78
ISS	771.922,98	716.016,22	764.600,26	898.391,78	1.313.235,21	1.503.352,60	1.448.340,33
INVC	2.082,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ITB	312.362,33	405.418,18	383.667,58	466.920,95	447.668,89	575.183,19	1.629.792,63
IRRF	241.419,52	241.214,54	264.634,39	339.624,15	830.647,87	651.965,71	474.267,15
TAXAS	648.948,89	776.908,93	862.766,20	971.454,50	1.040.388,85	561.477,31	387.239,53
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	503.471,39	188.819,41	364.054,38	336.245,76	510.149,24	894.696,81	1.136.606,47
<b>TOTAL</b>	<b>3.181.779,32</b>	<b>2.982.956,42</b>	<b>3.233.826,06</b>	<b>3.644.263,41</b>	<b>4.967.337,97</b>	<b>5.379.229,58</b>	<b>7.050.314,89</b>
IPM	4.526.265,73	1.331.160,15	5.951.224,66	6.959.506,48	7.873.838,50	9.459.685,01	9.180.798,72
ICMS	3.445.351,00	4.069.906,43	6.541.061,79	8.599.201,16	9.977.707,91	9.558.894,48	11.626.192,70
IPVA	522.693,47	797.108,34	845.895,36	1.026.833,63	1.336.764,56	1.570.417,67	1.686.669,12
ITR	134.321,64	0,00	285.173,56	159.835,91	140.566,44	191.919,14	328.643,97
IP Exp.	144.925,65	153.952,84	363.310,03	312.031,75	318.428,24	251.900,71	193.067,03
<b>TOTAL</b>	<b>8.773.557,49</b>	<b>10.352.127,76</b>	<b>13.966.367,40</b>	<b>17.056.208,93</b>	<b>19.647.296,15</b>	<b>21.033.817,03</b>	<b>22.915.371,54</b>

## Secretaria Municipal de Saúde

**D**outor Wagner nasceu em Uberaba - MG em 21 de janeiro de 1950. Ele é filho de Latif Elias e Benita João Elias. É casado com Maria Inês S. A. Elias com quem tem três filhos, Leandro, Fernando e Cláudia. É cidadão unaiense, tendo recebido esse título em 08 de junho de 1999.

Dr. Wagner é odontólogo, formado pela FIUBE - Universidade Integrada de Uberaba, em julho de 1976. Exerceu sua profissão por três anos em São Paulo e em 1979 mudou-se para Unai, onde continua exercendo sua profissão, tendo recebido "Destaque em Odontologia" por duas vezes. Foi vice-presidente do Conselho Cenequista por 5 anos, onde, dentre outras realizações participou efetivamente na construção do ginásio de esportes do Carmo. É rotariano desde 1979, sendo presidente do clube no ano rotário de 1986 / 1987, no qual participou de diversas avenidas de serviços presidindo várias comissões. Foi também tesoureiro e responsável pelo protocolo do Rotary. Nesta mesma instituição recebeu o título "Companheiro por Harris" por serviços prestados a fundação rotária.

Ele é também diretor de saúde do abrigo Frei Anselmo, da Sociedade São Vicente de Paula de Unai, de 31 de dezembro de 1994 até os dias de hoje. Como diretor, implantou a clínica de fisioterapia, consultório odontológico, enfermagem e farmácia dentro das instalações do abrigo.

Colaborou na implantação da operadora "Escolas Técnicas Integradas de Unai - UNITEC". No aniversário de 500 anos do Brasil, recebeu da ADESU o certificado de cidadão atuante no desenvolvimento de Unai. É cursilista e membro do Encontro de Casais com



Dr. Wagner Elias - Secretário de Saúde

Cristo desde 1981. É secretário de saúde de Unai desde 01 de janeiro de 1999, onde participou de várias realizações como: Inauguração do Hospital Municipal no ano de 2000, implantação da Agência Transfuncional de Saúde de Unai, participação na instalação da Nefroclínica de Unai, participação dos trabalhos da implantação do "DADS" de Unai, implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), programa de saúde bucal, presidente do Conselho Municipal de Saúde desde 01 janeiro de 1999, participação do curso de atualização em gestão municipal na área de saúde pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais e participação de cursos de capacitação para gestores e técnicos em sistema de informação e vigilância em saúde.

## Saúde para todos

**N**ão é surpresa para ninguém que vá a algum comício ouvir do candidato: prometo gerar empregos, melhorar a segurança e, principalmente, a saúde de nosso povo. Pois é, a saúde figura sempre entre as promessas de quem quer se eleger a um cargo político. Depois que o prefeito JOSÉ BRAZ assumiu o governo de nossa cidade houve mais que promessa, houve resultados.

Até 1997, a Secretaria

Municipal de Saúde de Unai oferecia serviços precários à população. Não havia informatização e o controle de dados era extremamente limitado. Hoje sabemos que, numa área como a saúde, a comparação de dados cronologicamente diferentes é essencial para se formar um esboço do que está acontecendo no município. Com a informatização, há uma certeza maior do que ainda é possível fazer para melhorar o atendimento e, de uma maneira geral, a saúde do povo.

Antes de 1997, a falta de uma organização simples não passava só por uma rede de computadores. As funções não eram bem definidas. A estrutura era praticamente inexistente. Funcionavam apenas a Diretoria de Saúde e a Vigilância Sanitária. A Vigilância Epidemiológica que, bem trabalhada pode salvar a cidade de uma epidemia fatal, era rudimentar. Programas importantes para doenças perigosas como hanseníase, tuberculose e diabetes

funcionavam de maneira embrionária. Se o atendimento era precário dentro da cidade, imagine nos distritos, vilas e fazendas. A nossa extensa zona rural era totalmente relegada a segundo plano. Pacientes renais crônicos eram obrigados a ir 3 vezes por semana a Brasília para serem tratados. Quer dizer, a Secretaria contava com poucos servidores, poucos programas de atendimento e muitas reclamações.

Hoje, os programas de informações do Ministério da Saúde oferecem análise dados de como anda o setor no município. E a cada ano, esta análise está melhor.

### PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Foi com o PACS que os moradores da zona rural tiveram acesso, com mais qualidade, à saúde. O programa conta com 25 agentes comunitários que visitam 2.500 famílias todos os meses também na zona urbana. A missão, coordenada por uma enfermeira, é a de educar a população e prevenir doenças. Todo mundo sabe que é menos dispendioso e menos dolorido evitar a doença do que o tratá-la. Por isso, noções básicas de higiene, por exemplo, são aulas obrigatórias nas visitas. Todo o trabalho é monitorado e, quem precisa, é encaminhado para o tratamento. 3.750 famílias das zonas urbana e rural são beneficiadas com o PACS.

### IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOAQUIM BROCHADO

Até 2000 era comum vermos mais e mais ambulâncias saindo da cidade levando algum unaiense doente a Brasília. Hoje, a



**O** Hospital foi inaugurado pelo prefeito José Braz no dia 21 de junho de 2001. Ele possui uma área construída de 5.000 m<sup>2</sup> com capacidade de 100 leitos (começou suas atividades com 40). Possui duas salas de cirurgia, uma obstetra e outra geral, laboratórios com plantão 24 horas para exames de raio x, ultra som, eletroencefalograma e eletrocardiograma. A maior parte da obra foi construída com recursos próprios do município, só a administração de José Braz investiu mais de 2 milhões de reais.



Mesa Cirúrgica

Encubadora para bebês prematuros

cena ainda se repete, mas como muito menos frequência. O motivo fica em frente à praça do Parque de Exposições: o Hospital Municipal. Hoje, o centro de atendimento regional de saúde funciona com 100 leitos e é responsável por 50% das internações do município. São 226 internações todos os meses

Sabendo da necessidade de atendimento da nossa população, a Secretaria de Saúde não dispensou o que os hospitais particulares podem fazer para nossa saúde. Implementou um convênio com eles para suporte ao Hospital Municipal. A necessidade de ir a Brasília continua, mas está cada vez menor.

## PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

Unai tomou-se referência em atendimentos de urgência e emergência para a região. Em 1996, foram realizados 5.000 atendimentos mensais no Pronto Atendimento. Atualmente são 7.000. Esse acréscimo deve-se ao fato de um número maior de médicos e à inauguração do Hospital Municipal. O atendimento de emergência funciona 24 horas por dia e recebe moradores de municípios vizinhos.

## PROGRAMA SORRIA UNAI

O público alvo do programa de saúde bucal são as crianças e os adolescentes. O modo de atendimento é simples. Uma equipe formada por um odontólogo e 9 técnicos de higiene bucal vão às escolas e ensinam, passo a passo, como fazer uma escovação correta. Além disso, previne problemas de saúde oral nas crianças com uma linguagem que elas entendem. Até agora, a equipe só tem o que comemorar. O número de dentes cariados e, como consequência, o que o município gasta para o tratamento, caiu sensivelmente. Entre as crianças com 12 anos, a redução foi de 40%. Para esta faixa etária, o número de dentes cariados por criança é de 1,45, bem próximo da meta estabelecida pela Organização Mundial de Saúde para 2010, que é de 1 dente permanente cariado, perdido ou obturado para países em desenvolvimento. Estamos quase 10 anos à frente. O programa Sorria Unai realiza 5.600 trabalhos de higiene bucal supervisionada todo mês. E os bons números não acabam aí. Os alunos unaienses ouvem 1.500 palestras por anos e participam de 35.000 aplicações de flúor. Com certeza, os sorrisos de nossas crianças estão bem mais bonitos.



Campanha de vacinação

## UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE

Quem pensa que ônibus só serve para transportar pessoas está enganado. Em Unai, a Secretaria de Saúde transformou um veículo em atendimento móvel que transporta saúde para todo o município. Por aqui, o sábado deixou de ser apenas dia de feijoada para também ser dia de atendimentos médico e odontológico. Durante todo o dia, o ônibus vira uma clínica e atende às pessoas de uma localidade que não dispõe de postos de saúde. São 2.200 consultas médicas e 860 procedimentos odontológicos por ano.

## NEFROLOGIA

A Secretaria de Saúde foi agente importante na abertura de uma Clínica de Nefrologia em Unai no ano de 2001. Até aquela época, a desgastante viagem a Brasília era feita por 30 pessoas 3 vezes por semana. Atualmente a clínica atende 63 pacientes financiados pelo SUS. As viagens acabaram e o tratamento de hemodiálise de Unai se tornou



Unidade móvel de saúde

referência para a região.

## AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DE SANGUE

O Banco de Sangue, como é conhecido, começou a funcionar em 2000. Foi uma importante vitória da Secretaria de Saúde para Unai. A Agência Transfusional é responsável pelo envio semanal de doadores ao Hemocentro de Patos de Minas e por 60 transfusões de sangue por mês. Antes do Banco de Sangue, o processo de transfusão era feito braço a braço, sem nenhum controle rigoroso da qualidade do material. Hoje, esse risco é tecnicamente inexistente e, para os que precisam, o acesso ao sangue é rápido e seguro.

## PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

É o Planejamento Familiar. Consiste em palestras ministradas para mulheres que já estão grávidas, as que planejam ter um filho ou as que querem evitar. São 547 mulheres atendidas por ano. Surgiu em novembro de 1997 e é um tremendo sucesso. O programa também realiza 300 consultas por mês, 120 coletas para prevenção de câncer e distribui materiais contraceptivos. Com todo o suporte necessário, as mulheres unaienses têm o poder de fazer um planejamento familiar coerente com a realidade delas próprias.

## PROGRAMA DE COMBATE ÀS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS

Nasceu de uma parceria entre o município e o governo federal. Foi implantado em agosto de 1998 e visa atender crianças com idade entre 6 meses e 5 anos incompletos que estejam desnutridas e gestantes de baixo peso para a idade gestacional. Os beneficiados recebem leite em pó, farinha enriquecida, sopa e óleo de soja para desenvolvimento calórico.



Programa de Saúde da Família

As 585 crianças recuperaram o peso assim como as mães. As 126 gestantes que fizeram parte do programa até agora também aprenderam a cuidar da saúde da criança. O programa está sendo substituído pela Bolsa Alimentação.

## COMBATE AO Aedes Aegypti

O mosquito da dengue se transformou no grande vilão do país nos últimos anos. Casos de morte e milhares de internações por causa da doença proliferaram-se no Brasil inteiro. Em Unai, o combate ao mosquito foi e é muito eficiente. A Vigilância Epidemiológica e a Fundação Nacional de Saúde realizam um trabalho conjunto que dura o ano inteiro para evitar casos de dengue ou febre amarela no município. São 25 agentes que visitam cerca de 120 mil casas e terrenos baldios todos os anos. O índice de infestação do mosquito é medido constantemente e as crianças são incentivadas a participar do programa. Nas escolas, elas ganham prêmios se mantiverem as próprias casas bem limpas, livres de qualquer possibilidade de haver criadouros do mosquito.



Mutirão contra a dengue (Limpeza de quintais, lotes e terrenos baldios)

## PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Foi em outubro de 2002 que Unai ganhou a primeira equipe de PSE. Desde então passou a ter uma melhora significativa na saúde pública. O estilo de trabalho é simples e eficiente. Uma equipe formada por um médico, uma enfermeira, cinco agentes comunitários de saúde e um auxiliar de enfermagem visitam as casas de 3.700 pessoas. Hoje, são duas equipes trabalhando. Elas realizam 500 consultas médicas por mês. O resultado é animador. O programa diminuiu o número de internações hospitalares e, principalmente, orienta a população na prevenção de doenças. O novo modelo de atendimento é recomendado pelo Ministério da Saúde.

## CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO - CAD SUS

A tecnologia do cartão SUS já alcançou 80% da população de Unai. Com o cartão nas mãos, o paciente pode ser atendido em qualquer parte do país. E com uma vantagem muito grande. Em qualquer cidade, o paciente terá a situação da saúde descrita pelo arquivo que é acessado com o cartão.

## CIRURGIAS DE CATARATA

Era na cidade de Iguatama que os unaienses faziam as cirurgias de cataratas. O resultado era desconforto à população e despesas para o município. As cirurgias passaram a ser feitas em Unai em 2002, quando foram realizadas 64 intervenções. Até março de 2003 foram mais 11 cirurgias. As pessoas passaram a enxergar com bons olhos não só o que as rodeia, mas também a economia que o município faz realizando as cirurgias aqui.

## INSTALAÇÃO DA DIRETORIA REGIONAL DE SAÚDE

Hoje o nome mudou, mas a importância continua a mesma. A antiga DRS virou Diretoria de Ações Descentralizadas de Saúde, DADS. Seja como for, o braço da Secretaria Estadual de Saúde veio para Unai por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde. Antes da instalação da DADS, o pessoal de saúde de todos os municípios do Noroeste tinha de ir a Patos de Minas para resolver os

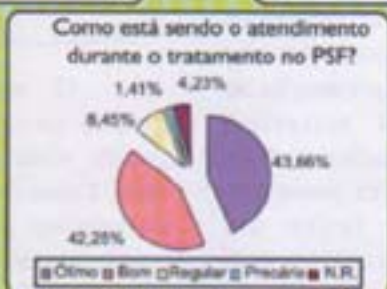
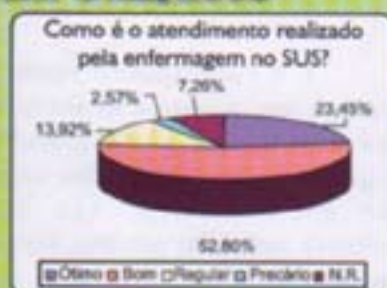
problemas do setor. Agora, a distância é menor e a satisfação é bem maior. Com a DADS na cidade, Unai se firmou na posição de município regional da Saúde.

## CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Uma reunião que discutia os

rumos da saúde do município é uma exigência do Ministério da Saúde, mas nunca havia sido cumprida antes de 2000, quando houve a primeira assembleia na cidade. A partir daquele ano, diversas pessoas ligadas ao setor se reúnem uma vez por ano para dar sugestões e fazer reivindicações ao município.

## Pesquisa de satisfação dos usuários do SUS e do PSF em Unai/2003



## Números de Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde no ano 2003

<b>ATENDIMENTOS NOS POSTOS DE SAÚDE</b>		<b>PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE D MULHER E PLANEJAMENTO FAMILIAR</b>	
Total de atendimentos Médicos	161.124	Consultas ginecológicas	12.220
Total de atendimentos Odontológicos	37.672	Preservativos	13.313
<b>PRONTO ATENDIMENTO DR. JOAQUIM BROCHADO</b>		DIU	68
Atendimento Realizados	220.924	<b>PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE</b>	
Exames Laboratoriais	39.324	Encaminhamento para consulta médicas	2.916
<b>PROGRAMA DE CONTROLE DA DIABETES</b>		Encaminhamento de moradores da zona rural para exames laboratoriais	594
Consultas	1.072	Famílias visitadas	32.471
Exames de Glicemia	3.763	<b>UNIDADE MÓVEL</b>	
Consulta de Enfermagem	12.133	Consultas médicas	2.472
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>		Pressão arterial	2.215
Vacinas em crianças de 0 a 6 anos	24.999	Extração de Dentes	225
Vacinas em crianças de 07 a 14 anos	9.599	Restauração dentária	443
Vacinas em gestantes	7.482	Outros procedimentos odontológicos	310
Teste do pezinho	1.396		
<b>PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA</b>			
Consultas médicas	5.583		
Atendimento médico e enfermagem	32.471		

## Secretaria Municipal de Transporte

Enes de Menezes, natural de São Gonçalo do Abaeté-MG, é filho de Pedro Geraldo de Menezes e Eduarda Maciel de Menezes. Chegou em Unai em Agosto de 1964, onde casou-se com Eleusa Maria de Menezes. Tem quatro filhos e um neto. Exerceu várias atividades profissionais como electricista mecânico, sendo proprietário da Auto Elétrica Marcello Ltda.

No meio político e social é Vicentino desde 1967. Participou de várias coordenações como: Presidente da Conferência São Geraldo, Presidente Dispensário, Presidente do Conselho Nossa Senhora da Conceição, Presidente do Conselho Central de Unai -SSVP e Vice-presidente do Abrigo Frei Anselmo; Presidente Fundador do PSDB, Presidente Fundador da Associação dos Moradores do Bairro Bela Vista, candidato a vereador pelo PSDB em 1993 eleito com 719 votos. Em 1996 candidatou novamente pelo PTB e foi reeleito com 832 votos onde exerceu três anos de mandato até 1999, participando de cargos importantes nas Comissões Permanentes, participando também de todos os cargos da Mesa Diretora daquela casa, inclusive Presidente.



Enes de Menezes, Secretário Municipal de Transporte

Em 2000, foi convidado pelo atual Prefeito, José Braz da Silva, para ocupar o cargo de Secretário Municipal de Transportes, tomando posse no dia 15/01/2000. Devido à reeleição do Senhor Prefeito José Braz, colocou seu o cargo à disposição, sendo convidado novamente e e possado no dia 05/01/2001 onde está até hoje.

## Transporte



O município conta com uma frota de máquinas que cuidam muito bem das estradas rurais.



A frota de caminhões da SETRANS

A Secretaria de Transportes tem mudado a cara das estradas do município. Sempre atenta às reformas necessárias e abertura de novas estradas, a SETRAN tem cada vez

mais propiciado o direito de ir e vir do cidadão, principalmente os que moram na zona rural que vivem sempre lutando com as dificuldades das estradas de terra: poeira, buracos, velhas pontes, mata burros

e etc. com uma frota considerável de caminhões o município está cada vez mais contando com boas estradas e isto é fundamental na hora de escoar a produção.

### CONSTRUÇÃO DE PONTES

ANO	MATERIAL USADO	DESCRIÇÃO
2001 A 2003	76 TN de trilho de ferro TR-57	13 Pontes

### CONSTRUÇÃO DE MATA-NURROS

ANO	MATERIAL USADO	DESCRIÇÃO
1997	160 TN de trilho de ferro TR-37	131 MATA-BURROS
1998	100 TN de trilho de ferro TR-37	82 MATA-BURROS
1999 E 2000	131 TN de trilho de ferro TR-22	160 MATA-BURROS
2001 A 2003	107 TN de trilho de ferro TR-22	148 MATA-BURROS
TOTAL		521 MATA-BURROS

### BENS ADQUIRIDOS POR COMPRA

QUANT	DESCRIÇÃO
03	CAMINHÃO MERCEDES BENS, LK 1620, TRUCK - ANO 1998
04	CAMINHÃO MERCEDES BENS, LK 1620, TOCO - ANO 1998
01	CAMINHÃO MERCEDES BENS 710, 3/4 - ANO 1998
01	CAMINHÃO VOLVO N-10 CAVALO MECÂNICO - ANO 1987
01	PRANCHA CARREGA-TUDO, DOIS EIXOS - ANO 2003
01	COMBOIO DE LUBRIFICAÇÃO (MELOSA) - ANO 1997
01	VEÍCULO FIAT STRADA 1.5 - ANO 1999
01	MOTONIVELADORAS CATERPILLAR 120H - ANO 1998
02	PÁS CARREGADEIRAS FIATALLIS 120 - ANO 1997

### BENS ADQUIRIDOS POR DOAÇÃO

QUANT	DESCRIÇÃO	DOADOR
02	CAMIONETES FORD F-1000, CABINE DUPLA - ANO 1987	INCRA
01	CAMIONETE CHEVROLET D-10 - ANO 1987	INCRA
01	VEÍCULO CHEVROLET MARAJÓ - ANO 1987	INCRA
01	VEÍCULO VOLKSWAGEN PARATI - ANO 1983	MINIST. INFRA-EST.
05	MOTOCICLETAS HONDA CG125 - ANO 1983 A 1987	MINIST. INFRA-EST.



Mata burros, pontes de até 12 metros e pontilhões de ferro estão substituídos os que antes eram de madeira. Uma alternativa que deu certo.



Máquinas em ação na manutenção das estradas rurais.



### Dinamismo e criatividade

O Diretor do Departamento de Estradas (SETRAN), Rosival Francisco de Oliveira, popularmente conhecido como Ganga, tem prestado grandes serviços dignos de destaque na Secretaria de Transportes. Além de cuidar e administrar o maquinário da secretaria, ele é o responsável pela conservação de estradas, pontes, bueiros, mata-burros, bem como abertura de estradas, principalmente nos novos assentamentos. É de sua responsabilidade as grandes mudanças que vêm ocorrendo nas obras desenvolvidas pela SETRAN. Com projeto de sua autoria, está substituindo as pontes de madeira do município por pontes de ferro, construindo também pontilhões que variam entre 9 a 12 metros. Segundo ele esta inovação, além de trazer economia para o município, é também uma alternativa para a falta de madeira, que é escassa e sai mais cara.

### Secretaria Municipal de Obras

Haroldo Valadão nasceu em Martinho Campos e veio para Unai com 2 anos de idade. Ele é filho de Aduílho Valadão e Sonia Soares Valadão. É casado pela segunda vez com Adriana Aparecido Machado, e tem dois filhos do primeiro casamento; Fabiano Cleber Valadão e Vanessa O. Valadão. Haroldo é formado em Técnico de Contabilidade pelo Colégio Rio Preto em 1975. Foi presidente da sociedade Esportiva de Unai de 1983 a 1985.

Iniciou suas atividades públicas em janeiro de 1988 até dezembro de 1996, sendo vereador por dois mandatos vice-presidente em 1991 e presidente da Câmara em 1994. Foi presidente do Lions Clube em 1991/92.

De 1997 até 1999 foi Secretário de Administração e de 2000 até a presente data, Secretário de Obras.

Dentre as várias homenagens que o secretário recebeu selecionamos: "Destaque Político Municipal", em 1989, conferido pelo jornal Folha do Noroeste.

Destaque Político Regional em 1990 "Melhores do Ano", promovido pelo jornal Estado de Minas.



Haroldo Valadão Secretário Municipal de Obras

Destaque Político Regional em 1982 "Senhores de Minas", Conferido pela AJRTMAP/SINDIJORI.

### Obras, Obras e Obras

Obras, obras e mais obras. Palavra que não sai da boca dos candidatos em época de eleição. Unai vinha de uma estagnação tamanha que nem mesmo praças públicas existiam na cidade. Havia sim, espaços vagos, onde as pessoas sem entender ao certo sua utilidade, enchiam-os de lixo. Mas as coisas começaram a mudar a partir de 2000. A administração José Braz da Silva, deu prioridade às obras. Prioridade não, fez o que tinha que ser feito, pois segundo ele mesmo: "quando me perguntam o que é prioridade em meu governo, eu digo que não tenho prioridade, pois tudo aqui é prioridade". Mas para o bem de todos, estas palavras foram ditas por pouco tempo, pois com determinação e coragem, o Executivo Municipal conseguiu dar ares de uma cidade civilizada e organizada a Unai. São dezenas de obras realizadas nestes sete anos de governo. Com certeza, a Secretaria de Obras, se não foi a que mais prestou serviços à comunidade, está entre as três mais. Um município, que tem como sede uma cidade Pólo



O asfalto do Bairro Canaã e Novo Horizonte foi um grande marco na administração do Prefeito José Braz

da região, tem por obrigação servir de exemplo às demais. Com isso, Unai transformou-se em uma senhora cidade. Hoje conta com todas as praças urbanizadas e bem cuidadas, o asfalto chegou para ficar e a cada semestre são mais e mais ruas agraciadas com o benefício (confira nos gráficos), tirando a poeira e a lama e trazendo a cidadania. Para uma

cidade que não tinha nem sinalização de trânsito, onde tudo era mão e contra-mão e a lei era a do que chegava primeiro, Unai hoje conta até com semáforo em suas principais vias. Se uma pessoa tivesse deixado a cidade há 10 anos e retonasse agora, poderia se sentir em outra cidade. Confira abaixo o que foi feito nestes tempos de obras, muitas obras.



**I**ncansáveis. Esse pode ser o adjetivo dado ao prefeito José Braz e a sua equipe de Governo, que não têm medido esforços para a construção de uma Unaf melhor. Ajudado pelos projetos SOMMA, o município conseguiu um crescimento há muito esperado por todos que há anos vêm acreditando no potencial da região. De um salto, Unaf se destaca entre as 30 melhores cidades do Estado. Está entre as trezentas melhores do país e não para por aí.

Os muito desenvolvimento e progresso espera-se para o município com a conclusão de nada menos que três hidrelétricas, que irão alavancar em muito o plantio de grãos, gerando rendas que serão convertidas em mais obras.

foram iniciados pelo senhor Danilo Emerson e hoje é comandado pelo senhor Haroldo Valadão que, grande conhecedor do município que é, tem atendido às reivindicações da população com maestria, cuidando de cada setor, analisando o seu teor de necessidade, pois trabalho é o que não falta. Como se pode ver nas fotos ilustrativas, as obras na sede do município e na zona rural não param. Unaf, 60 anos. Pronta para o século XXI.



### POÇOS ARTESIANOS

- Perfuração e equipagem:
- Povoado de Palmeirinha
- Povoado de Ruralminas
- Povoado de Boa Vista
- Povoado de Peri-Peri
- P. A. São Pedro do Cipó
- P. A. Fazenda Paraíso
- Comunidade Vargem da Camisa
- Comunidade Almesca
- Associação CCV
- Sindicato Rural de Unaf
- Bairro Água Branca
- Bairro Chãcaras Colina
- Distrito de Santo Antônio do Boqueirão
- Escola Municipal Adélia Rodrigues Marques
- Chácara APAE, Bairro Mamoeiro



Abertura de Poços. A chegada da água é sempre motivo de alegria para todos.

### MELHORAMENTO DE SISTEMA DE ÁGUA COM INSTALAÇÕES DE BOMBAS SUBMERSAS

- Comunidade Aldeia
- Povoado de Palmeirinha II
- Povoado de Jataí
- Melhoramento do Sistema de água do povoado de Pedras



A chegada da água e eletrificação aos bairros distantes garantem cada vez mais qualidade de vida a população.



Praça do Bairro Canabrava.



Modernização e arborização do trevo da saída de Paracatu

### PRAÇAS E JARDINS

- Urbanização e iluminação da Praça Tiradentes
- Urbanização da Praça Presidente Vargas
- Ampliação, iluminação e modernização da Praça São Cristóvão
- Urbanização, iluminação e modernização da praça dos Contabilistas
- Construção, urbanização e iluminação da Praça da rua Aldeia com BR 251

- Construção e ajardinamento do Trevo da Rua N. Sra. Do Carmo com Zaida Torres
- Construção com urbanização e iluminação do Trevo na Rua Herculano Oliveira com BR 251
- Modernização e arborização do Trevo da saída de Paracatu
- Praça Bairro Canaã - Rua Júlio Santos com Rua Maria Galdino
- Praça Joaquim Claudino da Silva, Bairro Nova Divinéia
- Praça Homero Alves de Sousa, Bairro Jacilandia
- Praça da Pedro do Urubu

## OBRAS DIVERSAS

Armamento e encascalhamento de Ruralminas  
 Arruamento e construção de Banheiros Públicos no Distrito de Santo Antônio do Boquirão  
 Dragagem do Córrego Canabrava  
 Ponte Sobre o Córrego Canabrava, no Bairro Canabrava  
 Ponte Sobre o Córrego Canabrava, na Rua Francisco Rodrigues da Silva  
 Ponte Sobre o Córrego Canabrava, na Avenida São João  
 Ponte Sobre o Córrego Canabrava, Bairro Politécnica  
 Ponte Sobre o Córrego Canabrava, na Rua Santa Luzia  
 Instalação do Serviço de Limpeza Urbana no Bairro Divinéia  
 Instalação de Fábrica de meio-fios na Rua Arlindo Gomes Branquinho  
 Melhoramento do Galpão da Fábrica de Manilhas no Bairro Jacilândia  
 Quadra Poliesportiva na Sede de Garapuava

Construção de 12 Abrigos de Passageiros em localidades diversas  
 Melhoramento de infra-estrutura com iluminação dos Cemitérios Municipais  
 Reforma e ampliação do Posto de Polícia Rodoviária e Arborização nas margens da BR 251  
 Construção, em parceria com a Associação Beneficente Natal Justino da Costa, da Tecelagem Unai  
 Construção, em parceria com a ARSAB, do Galpão metálico para atender aos Romeiros de Santo Antônio do Boqueirão.  
 Galeria de escoamento de águas pluviais da Rua Virgílio Justiniano Ribeiro  
 Confeção de assentamento de 20 Km de meio-fios em ruas diversas da sede do município  
 Instalação de 10 conjuntos semafóricos em cruzamentos de nossa cidade



As obras no Córrego Canabrava eram uma das mais antigas e urgentes reivindicações da população. Agora, com cinco pontes sobre o "corguinho", a vida ficou bem mais saudável naquela região



A eletrificação rural no município tem levado progresso e conforto a diversas comunidades. Embora continue sendo ainda uma das principais reivindicações da região.

## ILUMINAÇÃO PÚBLICA (Aproximadamente 550 postes RDU)

Bairro Água Branca  
 Bairro Campos Jardins (mamoelto)  
 Bairro Industrial  
 Bairro Vila Rica (Garapuava)  
 Ampliação d Rede de Distribuição do Distrito de Santo Antônio do Boquirão  
 Bairro Vale Verde  
 Vale do Amanhecer  
 Antiga Estrada do Colina  
 Postagem em Ruas diversas na Cidade



## PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Bairro Lima	Rua Dulce T. Brochado
Bairro Nova Horizonte	Rua Antônio Gonçalves
Parte do Bairro Divinéia	Rua Antônio Brochado
Av. José Bezerra - Bairro A Cidade Nova	Rua Virgílio Justiniano Ribeiro
Rua F. Bairro Cachoeira	Rua Prefeito João Costa
Rua Mariana Lopes, Bairro Bela Vista	Avenida São João
Rua da Serra	Rua Frei Caspary

## PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM ANDAMENTO

Rua Santa Luzia  
 Dorcas do Indaia  
 Rua 60  
 Rua São Bartolomeu  
 Rua Alpino Jacinto  
 Rua Camila Pinto Brochado  
 Rua São Lourenço  
 Rua Caxambu  
 Rua Araxá  
 Ruas 1, 2, 3  
 Rua Roda Viva  
 Rua Paulino R. Araújo  
 Rua Parésima M. da Silva  
 Rua Elísio Augusto André  
 Rua Bolívar Pego



Em Unai a coisa está ficando literalmente preta. O asfalto está por todo lado e a população não esconde seu contentamento.

## DRENAGEM

Rua da Serra  
 Rua 03  
 Rua Antônio Gonçalves  
 Rua Antônio Brochado

## AQUISIÇÃO

01 Patrôla  
 01 Caminhão Mercedes Benz, LK 1620 com equipamento contra incêndio  
 01 Veículo Parati



As obras de infra-estrutura têm facilitado em muito a vida dos moradores, assim como a valorização das regiões atendidas.

## Secretaria Municipal de Educação

**W**ellerson Gontijo Vasconcelos nasceu em Morada Nova de Minas. Formou-se em Geografia na Universidade Federal de Juiz de Fora. Participou de inúmeros encontros, seminários, congressos e cursos na área de Educação, o que o capacitou, e muito, para o cargo de Secretário Municipal de Educação. Além de secretário, o professor Wellerson Gontijo dirige o Colégio do Carmo e as Faculdades INESC. Por seu empenho em fazer uma educação de qualidade no município, o secretário recebeu vários diplomas de reconhecimento, sendo os mais recentes: Mérito Educacional do Estado de Minas Gerais, em 2000 e Mérito de Educação Comunitária do CNEC Minas Gerais, em 2003.



Wellerson Gontijo - Secretário Municipal de Educação

## Educação: Prioridade.

**C**om educação, se vai ao longe. O trabalho da Secretaria de Educação nos últimos anos pode ser resumido nessas palavras. Dia após dia, a Secretaria tem provado que é possível realizar grades feitas no setor com poucos gastos e muita satisfação de professores, alunos e familiares. O que você vai ler a seguir mostra tudo isso.

Nos últimos anos, o setor educacional de Unai deu um salto nunca visto antes na história do município. Em 1997 eram atendidos pela rede municipal, cerca de 1.900 alunos. Em 2003 passaram 10.534 alunos por nossas escolas. São crianças e adolescentes que frequentaram desde o berçário até o pré-vestibular, em unidades municipais ou conveniadas. Diante das dificuldades encontradas no dia-a-dia, a Secretaria Municipal de Educação tem procurado novos caminhos. Hoje, é comum a aquisição de recursos externos que são usados, principalmente, para

construção de escolas, compra de móveis e equipamentos.

A rede municipal conta com 525 professores. 236 deles são concursados/efetivos e 283, contratados. Não há mais professores "leigos", como há alguns anos. Os programas desenvolvidos pela Prefeitura, em

convênio com a UNIMONTES, habilitaram, em nível médio, 36 docentes e, em nível superior, 50 professores. Atualmente, em convênio com a Secretaria estadual de Educação, 48 professores efetivos municipais estão cursando o ensino superior (Curso Normal Superior/Projeto Veredas).

As dificuldades são muitas,



Adultos que não puderam estudar na hora certa, agora tem a oportunidade de aprender nas telessalas e suplências.



A Secretaria de Educação tem incentivado também o esporte na escola, com é o caso da quadra do CAIC

mas não o bastante para desanimar a equipe da Secretaria, que apresenta resultados satisfatórios a cada obstáculo que se apresenta. 2.092 crianças estudam nas creches e escolas infantis do Município. São 451 em berçários e maternais em horário integral, e 1.641 na pré-escola (1º, 2º e 3º períodos). O município tem 10 unidades escolares de educação infantil, incluindo uma conveniada (Fundação José Albino). Unai chegou a ter 200 escolas multisseriadas isoladas. Hoje, com a nucleação, as crianças e adolescentes que cursam

o ensino fundamental são atendidos em escolas-pólo dotadas de boas condições pedagógicas e com instalações físicas adequadas. Unai conta, na rede municipal, com sete escolas-pólo na zona rural e quatro na cidade (uma no Bairro Mamoeiro). São 5.338 alunos de 1ª à 8ª série, dos quais 2.505 na zona rural. Restam ainda 05 escolas isoladas, das quais 02 (Chapadinha e Pedras) deverão ser ampliadas e, assim, oferecer um atendimento melhor.

A Secretaria também demonstra que nunca é tarde para se

aprender. Em Unai, as pessoas que não puderam estudar na idade própria ou que desistiram dos estudos têm nova oportunidade. A Secretaria atendeu a 2.048 alunos em diversos pontos dos municípios neste ano de 2003. Seja por meio de Suplência Regular ou Telessalas. São 457 alunos matriculados na Suplência Regular de 1ª à 4ª série. E outros 1.591 nas Telessalas, de 5ª à 8ª série.

E não são só nas escolas gerenciadas pela Secretaria de Educação que os professores municipais trabalham. Outros centros de ensino precisam, a Secretaria reconhece e ajuda. Há 14 professores do município lecionando na APAE, onde há aulas especiais a 128 alunos, 9 na Fundação José Albino, que cuida da educação infantil e tem 208 alunos e outros 10 no Centro Educacional do Menor (CEM), que complementa os estudos de 298 crianças em duas unidades, uma no Bairro Cachoeira e outra no Bairro Cidade Nova. A rede municipal conta com 301 professores de 1ª à 4ª série que atuam na Educação Infantil e nas séries iniciais. Desse total 68 são contratados. No Ensino Fundamental são 174. E na Educação Infantil, 94.



Todas as escolas Municipais desenvolvem o projeto horta na escola, o que gera uma melhora na merenda



A escola Municipal Padre José de Anchieta no assentamento Curral de Fogo, é um exemplo da preocupação da administração com a educação



No governo José Braz o município teve a satisfação de ver a instalação definitiva do ensino superior. Com a instalação da UNIMONTES, FACTU e INESC Unai desponta como pólo também na educação superior.

### UNIMONTES

O ensino superior também é prioridade. O município está com tudo preparado para a instalação e início de funcionamento do CAMPUS da UNIMONTES ainda em 2004. Os jovens de nossa cidade terão graduação de qualidade de forma pública e gratuita. O primeiro passo foi dado no dia 31 de agosto de 2002, quando foi assinado o Convênio entre a Prefeitura de Unai e a UNIMONTES, para implantação do CAMPUS NOROESTE. Ao município caberia preparar o espaço físico (adequação do prédio da Politécnica), adquirir a biblioteca básica e os equipamentos para o laboratório de informática. Com a mudança do governo do estado houve a proibição de contratos e outras despesas por cem dias. Agora a UNIMONTES reativou os entendimentos para que em julho tenhamos o 1º Vestibular em Unai e Paracatu. O Campus de Unai oferecerá os Cursos de Letras e Biologia.

### ZONA RURAL

Um antigo sonho da comunidade do Curral do Fogo foi realizado. Em parceria com o Estado, foi construída a Escola daquela região. Pelo menos 600 alunos serão beneficiados. Na Palmeirinha, a escola local foi ampliada e reformada. Agora, 500 alunos podem estudar lá. É uma

demonstração de zelo e preocupação da Prefeitura para com a zona rural. Nas escolas-pólo rurais, o município já oferecia o ensino fundamental, o que sempre foi muito bom. Mas quando o estudante necessitava progredir nos estudos, se deparava com a necessidade de deixar a casa dos pais e ir para a cidade. Resultado: dificuldade e transtorno à família. Para resolver de vez esse problema, a Prefeitura buscou parceria com a Secretaria Estadual de Educação. Hoje, a zona rural já conta com o ensino médio. São cinco escolas-pólo municipais que abrigam o Ensino Médio Estadual.

\* Palmeirinha: E.E. Maria Assunes Gonçalves - 117 alunos

\* Ruralminas: E.E. Virgílio Melo Franco - 78 alunos

\* Garapuava: E.E. Tancredo Neves

- 120 alunos

\* Chapada: E.E. Delvito Alves da Silva - 104 alunos

\* Curral do Fogo: E.E. Juvêncio M. Ferreira 53 alunos

Pelo convênio, a Prefeitura deve arcar com o pessoal da zeladoria e vigilância, o transporte aos professores e aos alunos e ceder todas as instalações necessárias. São 472 estudantes de Ensino Médio que agora não precisam sair de casa para estudar na cidade.

### INFORMÁTICA NAS ESCOLAS

A informatização também já é uma realidade nas escolas do município, que já começaram a receber os tão sonhados computadores. Em 2003, 04 escolas foram contempladas. Para 2004, a



A Escola Municipal Stº. Antônio do Boqueirão foi ativada no governo José Braz, assim como tantas outras



Distribuição de bibliotecas escolares foi um marco da Secretaria de Educação

as demais unidades. previsão é de informatização em mais 04 escolas, desta vez, na zona rural. O primeiro Laboratório foi implantado na Escola Municipal Dr. Israel Pinheiro (CAIC). Foi um convênio com o PROINFO/MEC que destinou microcomputadores, impressoras, scanners e propiciou o treinamento dos professores. Para os alunos e professores este foi o maior "achado", que já está repercutindo no desenvolvimento das crianças e até mesmo na frequência e no comportamento.

A professora de Informática Fabiana Silva Franco, do CAIC, diz que o objetivo é a interdisciplinaridade. Segundo ela, o computador oferece a oportunidade de trabalhar todas as matérias. Resultado: a aula fica mais agradável, mais atrativa e, como consequência, chama a atenção dos alunos. "Nunca tinha visto um computador. Aprendi como se mexe na tecla, como se faz um desenho e até como colorir", diz a aluna Gislene Freitas, de 12 anos, que cursa a 6ª série no CAIC. Apesar da disciplina "informática" não constar do currículo de ensino da escola, a Secretaria de Educação autorizou colocá-la em prática, numa proposta piloto que poderá ser modelo para

as demais unidades.

### ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Programa Municipal de Alimentação Escolar fornece ao Pré-Escolar e ao Ensino Fundamental, sete mil refeições por dia. Para manter o Programa o município recebe R\$ 0,13 (treze centavos) por refeição, recursos do MEC/FNDE. São cerca de R\$ 17.000,00 (dezessete mil reais) por mês. Como são insuficientes, o município complementa com recursos próprios.

Para alimentar as crianças



Transporte escolar: 9.028 KM por dia transportando por volta de 6.000 alunos

das creches, de 0 a 5 anos de idade, o município arca sozinho com as despesas. São beneficiadas, diariamente, com duas a três refeições, 845 crianças. O acompanhamento e a fiscalização do Programa estão a cargo do Conselho Municipal de Alimentação Escolar que é composto pelos seguintes titulares: Wellerson Gontijo (Secretaria Municipal de Educação), José Mário Kazmirczak (Câmara Municipal), Josete Rodrigues S. Costa e Helizabeth Maria Alves Martins (Professores Municipais), Sandra Regina Martins dos Reis Pires e Maria Lúcia Batista Curado (Pais de Alunos) e Adilson Mendes da Silva (ACIU).

### TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar de Unai é um exemplo a ser seguido, já que é considerado um dos melhores transportes de estudantes do estado de Minas. Diariamente são transportados 4.895 alunos para as escolas rurais e urbanas do município. Desse total, 950 são alunos da rede estadual. O município arca sozinho com as despesas do transporte escolar. A origem do transporte escolar está na nucleação das escolas. Antes havia quase 180 escolas isoladas na zona rural. Com a nucleação foram



Professores capacitados propiciam uma educação de melhor qualidade

ampliadas e construídas escolas maiores, centralizando o ensino nas chamadas escolas-pólo, conseqüentemente melhorando o nível do ensino e trazendo maior economia para os cofres do município. São 89 linhas de transporte escolar, das quais, 13 são realizadas por veículos próprios do município e 76 terceirizadas por meio de licitação pública. "Antes não podia vir, por isso estava parado sem escola. Foi uma excelente coisa para todo mundo", diz o aluno Raimundo Rocha, 24 anos, que estuda na escola

Jovelmira Jacinto e mora na Fazenda Pedras-Guaribas.

Em todo o município são percorridos 9.028 km por dia. Para pagamento exclusivo às empresas terceirizadas, o município gasta cerca de R\$ 2.200.000,00 por ano. Para garantir a segurança dos alunos a Secretaria de Educação exerce rigorosa vigilância e fiscalização quanto à manutenção adequada dos veículos. Foi lançada recentemente a campanha "A CAMINHO DA ESCOLA", envolvendo escolas, transportadoras e a Polícia Militar. O

### Escolas Municipais Construídas e Reformadas no Governo José Bráz

- Escola Municipal Glória Moreira (Bairro Canabrava)
- Escola Municipal Adélia Marques (Chapada)
- Escola Municipal Jovelmira Jacinto Vasconcelos (Primavera)
- Escola Municipal Padre José de Anchieta (Curral do Fogo)
- Creche Geraldo Martins (Cachoeira)
- Unidade de Ensino Supletivo (CESEC)
- As demais unidades foram reformadas e ampliadas, destacando-se a Escola Municipal Eva Maria Viera (Palmeirinha I)



Alunas campeãs de futsal feminino

Partida de futsal mirim - Escola Teodoro Campos (Garapuava) X Escola Adélia Rodrigues (Chapada)



### JESPOM

Com a participação de 800 alunos, os Jogos das Escolas Pólos Municipal foram realizados pelas Escolas Prof. Jovelmira Jacinto Vasconcelos (B. Primavera) e Escola Prof. Glória Moreira e organizados pela Secretaria de Educação e sem sombra de dúvida os jogos foram um sucesso. Este ano foram realizados 95 jogos nas modalidades de Voleibol, futsal, e handebol nas categorias pré-mirim, mirim, infantil, juvenil, livre, 2º grau e ainda foram realizadas 190 provas de atletismo.

objetivo da campanha é sensibilizar a todos os envolvidos para a seriedade que o assunto exige. Para o ensino superior, a Secretaria de Educação, em parceria com os estudantes, dois veículos de transporte para Brasília e Paracatu.

Como se vê, a educação em Unai pode ser considerada uma vitória e um orgulho para o nosso povo. A cada dia, nosso povo está mais preparado para o mercado, para os obstáculos, enfim, para a vida. Graças à nossa educação.

## Secretaria Municipal de Ação Social

Natural de Unai, JUNEI MARTINS, teve seu primeiro contato com o trabalho aos 5 anos de idade, auxiliando seu pai na lavoura. Aos 8 mudou-se para Unai, pois seu pai, ANTONIO MARTINS, queria educar os filhos, JUNEI, GENÉSIA, JULVÂNIA e JUENES.

O início da vida na cidade não foi nada fácil. A subsistência da família era garantida pela renda da horta que havia na residência. JUNEI se encarregava de vender as hortaliças, pois seu pai ficou um longo período muito doente.

Ainda na infância desenvolveu trabalhos na fabricação de tijolos na olaria, na cerâmica, vendeu picolés, engraxou sapatos, até que surgiu sua primeira grande oportunidade, um emprego como Office-Boy na loja Dular Móveis. Após cinco meses ascendeu ao cargo de auxiliar de escritório, posteriormente a faturista, até que foi prestar o serviço militar na Aeronáutica, ali prestou concurso e foi promovido a Cabo, até que, por meio de concurso público, ingressou na Polícia Civil do Distrito Federal no cargo de Escrivão de Polícia.

Em 1996, JUNEI MARTINS candidatou-se a Vereador ficou como primeiro suplente. Convidado pelo Prefeito eleito JOSÉ BRAZ, assumiu a Secretaria de Esportes: lá implantou o Projeto GOL DE LETRA, resgatou a realização das Olimpíadas Estudantis, o Campeonato Municipal, escaminhou projetos para a construção de quadras poliesportivas, de firma que sua performance o credenciou a ser eleito vereador no ano 2000.

Como líder de Governo, JUNEI MARTINS teve atuação destacada nas articulações para a aprovação pela Câmara de Vereadores do empréstimo junto ao BDMG para o asfaltamento dos bairros Primavera, adjacentes e Capim Branco.

Entre os Projetos de Leis de maior relevância apresentados por JUNEI MARTINS estão os que prevêm a obrigatoriedade de se constar o nome do medicamento genérico nas receitas emitidas pelo SUS em Unai, receitas médicas em letra legível, separação de áreas para fumantes e não fumantes em restaurantes e muitos outros.

No ano 2001, em cerimônia na sede do Unai Colina Club, após pesquisa de opinião pública, recebeu o Prêmio Quality 2001, como



Junei Martins, Secretário Municipal de Ação Social

Vereador Destaque.

No ano 2002, mais uma vez a comunidade reconheceu seu trabalho e o indicou como Vereador Destaque. Desta vez a cerimônia foi na Chácara Kamayurá, no bairro de mesmo nome e a empresa responsável pela pesquisa foi a MAKTUB.

Em 2003, uma contingência administrativa forçou JUNEI MARTINS a aceitar o convite do Prefeito JOSÉ BRAZ para assumir a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Ação Social. Na secretaria, normalizou uma série de procedimentos relativos ao atendimento ao público, conseguiu retomar o atendimento com cestas básicas em situações emergenciais, atuou na realização de duas conferências municipais: da Criança e do Adolescente e da Assistência Social, foi indicado em Belo Horizonte para representar o Estado de Minas Gerais, como Delegado nas respectivas Conferências Nacionais em Brasília.

## Ensinar a pescar é a filosofia

Imagine você mesma, sua sobrinha ou sua filha com quatorze anos de idade. Imagine também que durante toda a sua curta vida, você não teve quase nenhuma assistência médica,

educacional, psicológica ou noções de uma vida social. Pois bem, os seus valores serão diferentes dos que tiveram tudo isso. Com certeza, arroz e feijão no prato seria mais valioso para você do que para

outra menina da mesma idade que mora num bairro rico e reclama com a mãe que a empregada não fez a batata frita crocante como ela gosta. A sua visão da vida seria diferente. Para você, o resultado do que acontece ao redor teria de ser imediato. Nessas condições, o amanhã é uma incógnita. Dia após dia você conviveria com

as brigas dos pais, o envolvimento dos irmãos com drogas, o desconforto de dividir uma cama com outras duas irmãs e a impressão desagradável de que todos na escola não desgrudam os olhos de você porque em seus pés está um chinelo de dedo. Como se não bastassem esses atropelos, você descobriria, quase que por acaso, que está grávida. Com pouco mais de uma década de vida e um total despreparo para ser plenamente uma criança, muito menos mãe, você correria o risco de ser expulsa de casa pelo pai machista ou fazer um aborto depois de tomar mil comprimidos a mando do ex-namorado que, ao saber da notícia lhe disse que tem de se mudar, inexplicavelmente, para outra cidade. O seu destino não seria nada bom, a não ser que alguém lhe amparasse. Se na sua imaginação você morasse em Unai, esse



Lançamento do Programa Núcleo de Apoio à Família



Casa de Apoio às Gestantes

amparo seria imediato. Só bastaria procurar a Casa de Apoio à Gestante, no bairro Canaã.

São pessoas como esta que você imaginou que a Casa atende. De volta à realidade, a Casa de Apoio à Gestante fornece material e estrutura para confecções de enxovais, tem apoio médico e psicológico e transforma em futura mãe aquela menina tímida e envergonhada que chegou ao local. Na Casa elas ainda ganham assistência alimentar, orientações básicas de como conviver com o novo estilo de vida. Recentemente a Casa adquiriu uma máquina de fabricação de fraldas descartáveis e absorvente para atender à demanda. As futuras mães são só sorriso.

A Casa de Apoio à Gestante é apenas uma das várias obras da Secretaria de Ação Social. Com o lema de que ajudar a pescar é mais importante do que dar o peixe, a Secretaria tem feito um trabalho legitimamente importante em Unai. Para se ter uma idéia, a Secretaria acompanha, por meio do Núcleo de Apoio à Família, o NAF, cerca de 2.500 famílias no município em dificuldades sociais. Além dessas famílias, outras 150 entidades fazem parte do NAF.

Quando o assunto é amparo às famílias carentes, a Secretaria conta com a ajuda de várias entidades da sociedade civil APAE, LIONS CLUB, ROTARY, ABRIGO FREI ANSELMO, SSVF, CEM, ASSOCIAÇÃO NATAL JUSTINO DA COSTA, FUNDAÇÃO VIDA, A CASA DE RECUPERAÇÃO FORÇA PARA VENCER e DELIVI são apenas algumas das parceiras de ajuda da Secretaria. Além das várias atividades



Programa Agente Jovem

financiadas pelos cofres públicos, a prefeitura ainda cede servidores para que as entidades possam desenvolver os trabalhos.

Essa não é a única prova de que a Assistência Social em Unai não é feita com o pensamento voltado para o benefício político. A Associação Mão Amiga, que deverá ser inaugurada em breve, tem uma diretoria constituída por diversos segmentos políticos, religiosos e sociais da cidade. A Associação irá abrigar, em regime de internato, crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco social.

“Risco social” é uma expressão que a Secretaria quer extinguir em Unai. Por isso atua em várias frentes de batalha, principalmente aquelas que dizem respeito aos nossos jovens. A Secretaria de Ação Social abriga o SEMAM, Serviço Municipal de Atendimento ao Menor, o Conselho Tutelar, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Fundo Municipal para a Infância e Adolescência. Desta maneira, a defesa dos direitos da criança e do adolescente está mais assegurada. O que se tornou ainda mais forte depois da instalação do Fórum Municipal dos Direitos da

dos Direitos da Criança e do Adolescente. Neste último parágrafo você leu várias vezes criança e adolescente porque é justamente neles que reside a maior preocupação da Secretaria. Jovem bem orientado será um adulto cidadão. Lembra da história de ensinar a pescar?

Essa nova concepção de Ação Social nasceu em 1997, quando o prefeito JOSÉ BRAZ, recém eleito, convidou FLORO MARTINS BRAGA para comandar a Secretaria. De imediato, foi implantado o programa Panela Cheia. O programa foi concebido para durar 4 anos e, durante este tempo, provou que fazia falta. 800 cestas básicas eram fornecidas mensalmente a quase 800 famílias carentes. É só fazer as contas. Em 4 anos de sucesso, o Programa Cheia distribuiu o inacreditável número de 33.600 cestas básicas a mais de 3.000 famílias de Unai.



NILMÁRIO MIRANDA Presidente do CONANDA e JUNEI MARTINS, membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. As ações institucionais voltadas para a defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente credenciaram Unai a discutir o assunto em âmbito nacional na V Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Também foi na gestão de FLORO MARTINS BRAGA que foi implantado o PRÓ-LEITE com distribuição diária de 750 litros. Também durante 4 anos atendeu 2.000 crianças, gestantes e idosos em estado de total pobreza que, muitas vezes, tinham naquela fonte de alimento, a refeição mais importante do dia. Na mesma época, o secretário ativou a creche do CAIC que atende cerca de 350 crianças.

Em 2001, o secretário FLORO MARTINS BRAGA aceitou o convite para ser assessor direto do prefeito. No lugar dele, assumiu a Secretaria o Pastor JOSÉ DONIZETE DA SILVA, que permaneceu no cargo até o primeiro semestre de 2003, dando lugar ao vereador JUNEI MARTINS. Ele se licenciou temporariamente da Câmara para adquirir esta outra importante missão. Durante a titularidade de JUNEI MARTINS, a Secretaria só cresceu. Foram implantados diversos programas, alguns em parceria como Governo Federal, outros custeados por recursos do município. O programa Agente Jovem, por exemplo, surgiu para atender 75 adolescentes em situação de risco. Durante 4 horas diárias, eles recebem instruções sobre cidadania, sociabilidade e ganham alimentação. Como se não bastasse, ainda recebem uma bolsa mensal no valor de R\$ 65,00. Para fazer parte do Agente Jovem, o adolescente só precisa estar devidamente matriculado e



A grande maioria dos moradores dos bairros Canaã e Novo Horizonte apenas possuíam a posse de seus lotes. Após os benefícios do asfalto, limpeza urbana e saneamento básico a administração municipal fez um esforço social e concedeu aos interessados respectivas escrituras de seus imóveis. A propriedade se tornou efetiva demonstrada pelo documento público capaz, o que representa mais um degrau na conquista de cidadania para aquela comunidade até então excluída.

frequentar regularmente um estabelecimento de ensino.

Já o programa Sentinela tem a missão de combater a exploração sexual infantil. Com uma preparada equipe formada por pedagogas, assistente social e psicóloga, o programa tem detectado e combatido um número muito grande de violência sexual contra nossas crianças. Muitas vezes, praticada por familiares. Os casos são registrados pelo Conselho Tutelar e levados ao conhecimento da polícia e do Ministério Público. As vítimas e os familiares são atendidos pela equipe que ajuda a superar o problema. O resultado de todos esses programas é o reconhecimento.



Panela Cheia



Creche do CAIC

Recentemente Unai se credenciou a participar da V Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em Belo Horizonte, o Secretário JUNEI MARTINS foi escolhido para ser o representante do Estado de Minas Gerais na Conferência.

Como se vê, as obras da Secretaria ultrapassam a fronteira do assistencialismo. Hoje, o unaiense

pode ter a certeza de que a Ação Social é um instrumento importante no desenvolver de nossa sociedade. E saber que ainda há muito o que fazer, mas muito já foi feito. A Ação Social de Unai está em boas mãos e no caminho certo.

Instantes antes do fechamento desta revista fomos informados da autorização do Prefeito para aquisição de uma unidade de produção de leite de soja, a popular “Vaca Mecânica”, o que permitirá à Secretaria ampliar ainda mais o seu atendimento à comunidade com a retomada do Programa Pró-Leite, que será a distribuição gratuita de leite as crianças carentes do município, disponibilizando ainda o iogurte e produtos panificados produzidos a partir da soja.

# Políticos Amigos de Unai

Naquela ocasião, ao tomarem conhecimento de tal evento, sua majestade, a ALEGRIA, invadiu o lugar. Naquela histórica e festiva tarde de 1º de Janeiro de 1944, o povo se espalhou pelas ruas, entre vivas e passeatas. Foguetes subiram ao ar em explosões confundido-se com o brilho das estrelas...

Com estas palavras, a nossa querida amiga, irmã, mãe, avó e tudo de bom que possa estar em uma pessoa, a nossa amada, retrato vivo da história, Dona Maria Torres, retratou o dia em que Unai, verdadeiramente emancipada, festeja com alegria a sua sonhada libertação. Um ânimo novo tomou conta do lugar. Adversários políticos se abraçavam. Todos eram sorrisos. Conta a história que: "Na época de sua emancipação, Unai contava com pouco mais de 600 habitantes e já almejava uma vida independente. José Luiz Adjuto já vinha conscientizando a população da necessidade de emancipação política. Formou-se então a comissão pró-emancipação de Unai constituída por José Luiz Adjuto, Porfírio Gaia, Antônio de Souza Gonçalves, Maria Torres, Filadelfio Souza Pinto, Ursulino Brochado, Luiz Alves de Souza, Julio Martins Ferreira e Leão da Silva Lara. José Luiz Adjuto, chefe da comissão, leva ao governador Benedito Valadares o abaixo-assinado com mais de 2.000 assinaturas, acompanhado de estudos sócio-econômicos, geográficos e populacionais mostrando a realidade do distrito. Através do empenho e paciência de José Luiz Adjuto, em 31 de dezembro de 1943 através do Decreto-Lei 1.058, assinado pelo governador Benedito Valadares, publicado no Minas Gerais, de 1º de Janeiro de 1944 foi criado o município de Unai, constituído dos seguintes distritos: Unai (sede), Buritis, Fróis (Bonfinópolis), Garapuava e Serra Bonita."

Unai começava a se organizar como município e as prioridades eram muitas. Dezenas de quilômetros de estradas a serem abertas e inúmeras

pontes a serem construídas para escoar as grandes produções que se destacavam entre o feijão (roxinho) e o milho, sendo este segundo destaque na cultura do município por muitos e muitos anos, só perdendo a sua soberania com a descoberta da cultura do cerrado. Destacava-se também a grande criação de gado, sendo Unai e região, grande fornecedora de carne para a futura capital do país que estava sendo construída em ritmo acelerado (nas páginas desta edição histórica, os leitores poderão encontrar pormenores de todos os atos que se deram da emancipação até os dias de hoje).

Voltemos aos políticos, que não foram poucos, e que muito ajudaram no desenvolvimento do nascente município. Entre eles destacamos, já nos desculpendo por algum nome que por ventura não venha a ser citado: Juscelino Kubstichek, Bias Fortes, Benedito Valadares, Ministro Clovis Salgado, Deputado Manoel de Almeida, João Resende Costa, Alisson Paulinelli, João Nogueira de Resende, Tancredo Neves, Camilo Machado, Paulo Tarso Flecha de Lima, Manoel de Almeida, Ciro Maciel, Eliseu Resende, Carlos Eloy, Paulo Romano, Miguel Martini, entre outros que de uma forma ou de outra seja ela com uma simples influência ou com poder de mando trazendo obras e desenvolvimento para a região, conseguiram aos poucos e cada um a seu tempo, serem verdadeiros amigos de Unai, fazendo deste município um destaque no cenário nacional. Hoje Unai



Deputado Federal  
Silas Brasileiro

ainda não possui seus legítimos representantes nas esferas estadual e federal, porém conta com novos amigos que tudo fazem para o desenvolvimento da região, sem medir esforços como se tivessem nascido aqui. São eles o deputado federal Silas Brasileiro e o estadual Antonio Andrade. Pessoas queridas por todos e que sempre estão presentes na maioria dos atos de nossos governantes. São muitas as obras e incentivos que ambos têm direcionado a Unai, que aos poucos vai se moldando e se tornando um lugar agradável de se viver com destaque em diversas áreas. Política: Arte de fazer amigos e também inimigos. Arte do 'toma lá / dá cá', o eterno troca-troca. Pessoas que se engalfinham em discussões ferrenhas em uma eleição, já na próxima estão de braços dados em cima de um palanque dizendo que um é sempre mais bonito que o outro. É assim mesmo e é assim em todo o mundo. Política é a arte de se unir, de pensar verdadeiramente no futuro de uma região, de um município, de uma cidade. É saber que mesmo não estando ganhando sozinho, o político poderá ganhar se todos ganharem. É com essa maturidade política que Unai vem se destacando a cada dia e se mostrando mais forte a toda Minas Gerais, ao Brasil e ao mundo. Finalizamos com uma frase de Dom Leonardo, que certa vez respondeu ao prefeito José Braz uma indagação com a seguinte frase: "Política não é um mal necessário e sim um enorme bem e muito necessário".



Deputado Estadual  
Antônio Andrade

# Imprensa em Unai

A imprensa demorou a surgir em Unai, apareceu no final da década de 60, com a publicação do jornal "O Espelho", publicado por Orlando Gonçalves Brito. Até então os jornais que aqui circulavam vinham de fora, e chegavam às vezes com mais de uma semana de atraso.

Em seguida registram-se o Ginoseca, periódico de estudantes da Escola da comunidade Nossa Senhora do Carmo; A Patota, jornalzinho editado por uma turma de Unai que foi morar em Brasília (destacavam-se: Sirlan,

Cláudio Bomtempo e Valdivino Salgado, entre outros), o Ariete, o Jornal Azul ponto 3, O Janesu, Wiskito jornal, (editado por Wellerson G. Vasconcelos), J.U Jornal de Unai, (editado pelo Professor Batista), Unai hoje, edição comemorativa aos 35º aniversário do município, Jornal de Unai, (editado por José Edmar Jonas), Folha do Noroeste, (editado por Emanuel Pedrosa Filho), a Voz do Noroeste, O Espelho, O Mensageiro de Unai (editado por Ivo Jardim de Barros), o Mensageiro Rural, Mensagens de Unai. Hoje a cidade conta com invejável corpo de imprensa falada, escrita e televisiva, assim como provedoras de internet e TV a cabo.



## Rádio Veredas



Humberto Frederico  
Sócio Prop. da Rádio Veredas

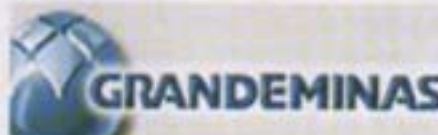
O Sistema de Rádio Difusão Veredas de Unai Ltda, com sede na rua Calixto Martins de Melo 391, fone (38) 3676-1490, teve inicialmente como sócios proprietários os senhores Humberto Frederico e José Batista Santos Furtado.

Iniciou suas atividades de transmissão em ondas médias "AM" com o prefixo XYL-309-650 KHZ em 16 de outubro de 1977, e posteriormente em frequência modulada "FM" em 2 de maio de 1986, com o prefixo XYC-735-98.5 MHz.

## Tribuna

O jornal Tribuna comemora em 2004, 15 anos de serviços prestados a Unai e ao Noroeste Mineiro. Participou efetivamente dos momentos históricos noticiando em suas páginas os acontecimentos e fatos que marcaram o desenvolvimento e o crescimento da região.

Branco  
Diretor Presidente  
do Jornal Tribuna



TV Grande Minas afiliada Rede Globo Canal 11. Até o fechamento desta edição era o seguinte, seu quadro de funcionários.

Diretor Geral Comercial: Ildeu de Oliveira Sousa  
Diretora Geral Financeira: Leila França Oliveira  
Diretor de Jornalismo: Fredi William Teodoro Mendes  
Abrangência: 170 em nossa região e em geral em todo Brasil



De propriedade da EMO Edições Publicidade Ltda. Sob a responsabilidade dos irmãos Miguel Olímpio e Osmar Pereira Leitão. Circula em edições quinzenais desde 15 de abril de 1986, tem muita penetração em todo Noroeste de Minas e sua sede em Paracatu.



TV RIO PRETO  
Canal 13 Rede Minas

A quase dois anos no ar, a TV Rio Preto se orgulha de já fazer parte da história de Unai. Com uma programação diversificada, que atinge os mais diversos públicos, a TV Rio Preto está com cinco programas em sua grade diária, são mais de vinte profissionais que trabalham para levar mais informação e entretenimento para a comunidade unaiense. Com um trabalho bem elaborado e uma equipe perfeitamente estruturada, a TV Rio Preto vem se juntando a todos os outros aspectos que contribuem para o desenvolvimento da nossa cidade e região. A TV Rio Preto tem as seguintes programações: Jornal Rural, Câmera Aberta, Rio Preto Notícias, Universo Feminino e Encontro Sertanejo. Seu horário de apresentação é de 18:10 às 19:00hs e de 11:10 a 12:00hs e aos domingos de 11:30 às 12:30hs.

# GAZETA REGIONAL

Fundado no dia 03 de março de 1988 o Jornal Gazeta Regional de Propriedade da E&G



Eurípedes Santana  
Diretor Presidente do Jornal Gazeta

Criações e publicidades já conquistou o seu espaço como um veículo de comunicação forte em toda região.

O periódico é dirigido pelo jornalista Eurípedes Santana e pela contadora Ednilda dos Santos Santana.

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasiliense tem uma tiragem de 3000 exemplares com circulação dirigida a todas cidades do Noroeste de Minas.

# 10 ANOS JORNAL DE UNAÍ

Jornal de Unai pertence ao

Advogado Doutor Fernando Antonio de Campos Santos. Com circulação mensal e distribuição gratuita. Circula em Unai e em algumas cidades do Noroeste. É o único da cidade em formato tablóide inglês (muito usado na Europa e EUA). É um jornal de boa diagramação e leitores fiéis. Foi fundado por Doutor Fernando, Iremar Barcelar e Zelvânia Alves.



Doutor Fernando  
Diretor Presidente do Jornal de Unai

# Jornal de Integração Regional Noroeste de Minas

O Porta Voz do nosso Progresso

O jornal Noroeste de Minas foi criado em 1998 pelo jornalista Luiz Anselmo Ribeiro de Sá inicialmente ele teve o nome Noroeste em Notícias, com cobertura em onze cidades do noroeste mineiro; após 6 meses, devido a sua grande aceitação, passou a circular praticamente em toda as 19 cidades da região noroeste, agora com o nome Jornal, Noroeste de Minas. Um jornal independente política e financeiramente, criado com o objetivo de promover a integração regional.



Luiz Anselmo Ribeiro de Sá  
Diretor Presidente do Jornal Noroeste de Minas

O jornal hoje tem circulado nas várias cidades do noroeste que se dispõem a contar com seus serviços. O Noroeste de Minas tem a seguinte equipe: Luiz Anselmo Ribeiro - Diretor Presidente, Altair Ribeiro de Sá - Diretora Geral, Doutor Romualdo G. Neiva - Diretor Jurídico, Leandro Antonio Ribeiro de Sá - Diretor Financeiro, Paulo Cesar Silva Duarte - Assessoria de Comunicação e Thiago Álvares da Silva Campos - Editor Gráfico.

# Minas em REVISTA

Revista de Integração Regional e Estadual

A primeira edição da Minas em Revista foi lançada em 27 de junho de 2001, nascendo com o nome de Noroeste de Minas em Revista, posteriormente com seu crescimento passou a ser chamada Minas em Revista.



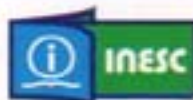
Alzira Ribeiro de Sá  
Diretora Geral da Minas em Revista

Com a pretensão e disposição de trabalhar com as cidades de Minas, que se dispõem a contratar seus serviços. A revista já esta em sua sexta edição, e é composta pela seguinte equipe: Luiz Anselmo Ribeiro Diretor Presidente, Altair Ribeiro de Sá Diretora Geral, Doutor Romualdo G. Neiva Diretor Jurídico, Leandro Antonio Ribeiro de Sá Diretor Financeiro, Paulo Cesar Silva Duarte Assessoria de Comunicação, Thiago A. S. Campos Editor Gráfico e sua equipe de Diagramação e Arte Final composta por: Thiago Álvares da Silva Campos, Marcos Antonio Silva, James T. Mota Fernandes e Paulo Cesar Silva Duarte.

Unai é apaixonante. A cidade é habitada por um povo cortês, hospitaleiro e muito trabalhador. Aqui o progresso caminha a passos largos rumo ao futuro, e a cada dia sentimos os efeitos desta rápida mudança. Nos últimos tempos, as mudanças foram muitas e isto nos leva a ocupar um lugar de destaque no ranking de qualidade de vida no estado e no país. Se você não conhece Unai, não sabe o que está perdendo. Se está longe, continua não sabendo o que está perdendo. Agora se você está aqui, se toque. O que você tem feito por Unai? Aproxime-se, apaixone-se.



## APOIO:



# APAIXONE-SE PELA NOSSA CIDADE



Prefeitura Municipal de Unai



De 14 a 18 de Janeiro



2004

600

anos

crescimento  
sonhos futuro  
festa  
vida

UNAI MG

UMA CIDADE APAIXONANTE